



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Relações Exteriores

## **TERCEIRO PEDIDO**

# **PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DO ARTIGO 5º DA CONVENÇÃO DE OTTAWA**

# ÍNDICE

|          |                                                                                                                          |          |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>1</b> | <b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>                                                                                           | <b>5</b> |
| <b>2</b> | <b>NARRATIVA DETALHADA .....</b>                                                                                         | <b>8</b> |
| 2.1      | Desafio remanescente aquando do pedido anterior .....                                                                    | 8        |
| 2.2      | Natureza e dimensão do progresso alcançado no pedido anterior ( <i>aspectos quantitativos</i> ) .....                    | 9        |
| 2.3      | Natureza e dimensão do progresso alcançado no pedido anterior ( <i>aspectos qualitativos</i> ) .....                     | 10       |
| 2.4      | Estrutura Nacional de Acção contra Minas .....                                                                           | 12       |
| 2.4.1    | Agência Nacional de Acção contra Minas .....                                                                             | 13       |
| 2.4.2    | Operadores Públicos .....                                                                                                | 15       |
| 2.4.3    | Organizações Não Governamentais (ONG's) .....                                                                            | 16       |
| 2.4.4    | Operadores Privados .....                                                                                                | 16       |
| 2.5      | Métodos e normas utilizados para a identificação e libertação de áreas conhecidas ou suspeitas de conterem minas .....   | 17       |
| 2.6      | Métodos e normas de garantia e controlo da qualidade .....                                                               | 19       |
| 2.7      | Esforços empreendidos para garantir a exclusão efectiva das populações das zonas minadas e metodologias utilizadas ..... | 20       |
| 2.8      | Actualização do sistema de gestão de informação (IMSMA) e continuidade da eliminação das eventuais discrepâncias .....   | 24       |
| 2.9      | Recursos disponibilizados para apoiar o progresso alcançado até à data .....                                             | 24       |
| 2.10     | Circunstâncias que impediram o cumprimento do pedido anterior .....                                                      | 26       |
| 2.11     | Implicações humanitárias, económicas, sociais e ambientais .....                                                         | 27       |
| 2.12     | Natureza e dimensão do desafio remanescente ( <i>aspectos quantitativos</i> ) .....                                      | 28       |
| 2.13     | Natureza e dimensão do desafio remanescente ( <i>aspectos qualitativos</i> ) .....                                       | 28       |
| 2.14     | Justificação do período solicitado .....                                                                                 | 30       |
| 2.15     | Plano de trabalho pormenorizado para o período solicitado .....                                                          | 31       |
| 2.15.1   | Desminagem das áreas remanescentes .....                                                                                 | 32       |
| 2.15.2   | Pesquisa técnica e consequente desminagem das áreas suspeitas de contaminação (SHA)                                      |          |
|          | 33                                                                                                                       |          |
| 2.15.3   | Dinamização das actividades de sensibilização sobre o risco de minas e outros engenhos explosivos .....                  | 33       |

|        |                                                                                                                                    |    |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 2.15.4 | Avaliação do impacto socioeconómico das áreas desminadas .....                                                                     | 34 |
| 2.15.5 | Promoção das Boas Práticas de Gestão de Qualidade .....                                                                            | 35 |
| 2.15.6 | Promoção das Boas Práticas de Educação Ambiental .....                                                                             | 35 |
| 2.15.7 | Declaração progressiva de províncias livres de áreas minadas conhecidas .....                                                      | 35 |
| 2.15.8 | Implementação gradual da Estratégia do Risco Residual .....                                                                        | 36 |
| 2.15.9 | Projecção Financeira .....                                                                                                         | 37 |
| 2.16   | Capacidade institucional, humana e material .....                                                                                  | 38 |
| 2.17   | Política de Género e Diversidade .....                                                                                             | 39 |
| 2.18   | Mobilização de Recursos .....                                                                                                      | 41 |
| 2.19   | Pressupostos .....                                                                                                                 | 41 |
| 2.20   | Riscos .....                                                                                                                       | 41 |
| 3      | ANEXO .....                                                                                                                        | 42 |
|        | Quadro 1   Desafio remanescente aquando do pedido anterior ( <i>aspectos quantitativos</i> ) .....                                 | 42 |
|        | Quadro 2   Natureza e dimensão do progresso no pedido anterior ( <i>aspectos quantitativos</i> ) .....                             | 43 |
|        | Quadro 3   Número de beneficiários das campanhas de sensibilização (dados desagregados) .....                                      | 48 |
|        | Quadros 4   Recursos disponibilizados para apoiar o progresso alcançado até a data .....                                           | 48 |
|        | 4.1   Recursos disponibilizados a ONG APN 2018 - 2024 .....                                                                        | 48 |
|        | 4.2   Recursos disponibilizados a ONG APOPO 2018 – 2024 .....                                                                      | 49 |
|        | 4.3   Recursos disponibilizados a ONG MAG 2018 - 2023 .....                                                                        | 50 |
|        | 4.4   Recursos disponibilizados a ONG The HALO Trust 2018 - 2027 .....                                                             | 52 |
|        | Quadro 5   Número de acidentes e de vítimas até a data (desagregados) .....                                                        | 56 |
|        | Quadro 6   Natureza e dimensão do desafio remanescente ( <i>aspectos quantitativos</i> ) .....                                     | 57 |
|        | Quadro 7   Capacidade operacional .....                                                                                            | 61 |
|        | Quadro 8   Plano de Trabalho de Educação sobre o Risco de Minas 2026-2030 .....                                                    | 62 |
|        | Quadro 9   Projecção financeira para Desminagem de 965 áreas equivalentes a 57.068.936 m <sup>2</sup> no período 2026 - 2030 ..... | 63 |
| 3.1    | Quadro 10   Plano de Trabalho para desminagem das 965 áreas .....                                                                  | 57 |

## GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

|                       |                                                                          |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <b>ANAM</b>           | Agência Nacional de Acção contra Minas                                   |
| <b>APACOMinas</b>     | Associação dos Profissionais Angolanos de Acção contra Minas             |
| <b>APN</b>            | Ajuda Popular da Noruega, ONG de Acção contra Minas                      |
| <b>APOPO</b>          | ONG de Acção contra Minas de origem Belga                                |
| <b>AV</b>             | Assistência às Vítimas                                                   |
| <b>AXO</b>            | Engenho Explosivo Abandonado                                             |
| <b>CDM</b>            | Cães de Detecção de Minas                                                |
| <b>CHA</b>            | Área Perigosa Confirmada                                                 |
| <b>CND</b>            | Centro Nacional de Desminagem                                            |
| <b>EE</b>             | Engenho(s) Explosivo(s)                                                  |
| <b>EOD</b>            | Destruição de Engenhos Explosivos                                        |
| <b>EREE</b>           | Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos                            |
| <b>FAA</b>            | Forças Armadas Angolana                                                  |
| <b>IMAS</b>           | Normas Internacionais de Acção contra Minas                              |
| <b>IMSMA</b>          | Sistema de Gestão de Informação para Acção contra Minas                  |
| <b>LT</b>             | Libertação de Terra                                                      |
| <b>MAG</b>            | Grupo Consultivo de Minas, ONG de Acção contra Minas de origem Britânica |
| <b>ONG</b>            | Organização Não-Governamental                                            |
| <b>NNAM</b>           | Normas Nacionais de Acção contra Minas                                   |
| <b>RDM</b>            | Ratos de Detecção de Minas                                               |
| <b>SHA</b>            | Área Suspeita de Perigo                                                  |
| <b>SOP</b>            | Procedimentos Operacionais Padrão                                        |
| <b>The HALO Trust</b> | ONG de Acção contra Minas de origem Britânica                            |

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento faz referência ao **Terceiro Pedido de prorrogação do prazo para o cumprimento do artigo 5 ° da Convenção de Ottawa**, por um período de 5 anos, 1 de Janeiro de 2026 á 31 de Dezembro de 2030, da República de Angola como Estado Parte.

De acordo com o disposto no nº 3 do artigo 5º da Convenção “*se um Estado Parte considerar que não será capaz de destruir ou assegurar a destruição de todas as minas antipessoal no prazo previsto, pode apresentar um pedido a uma reunião dos Estados Partes ou à Conferência de Revisão para uma prorrogação do prazo para a conclusão da destruição de tais engenhos por um período máximo de 10 anos*”.

A República de Angola assinou a Convenção a 4 de Dezembro de 1997 e ratificou-a em 5 de Julho de 2002, tendo a Convenção entrado em vigor no território Angolano em 1 de Janeiro de 2003. Em conformidade com o artigo 5º, a República de Angola comprometeu-se a destruir ou assegurar a destruição de todas as minas antipessoal nessas zonas sob sua jurisdição o mais rapidamente possível e o mais tardar até 31 de Dezembro de 2012. Em 30 de Março de 2012, a República de Angola apresentou o **Primeiro Pedido de prorrogação do prazo para o cumprimento do artigo 5º para um período de 5 anos (2013 - 2017)**.

Findo este período de prorrogação e não sendo possível cumprir com as suas obrigações, a República de Angola apresentou um **Segundo Pedido com duração de 8 anos, onde foi fixado um novo prazo, de 1 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2025**. A escassos meses para o término do período, e por existir ainda um número significativo de áreas por desminar, a República de Angola vê-se forçada a apresentar um terceiro pedido.

Desta feita, o presente documento descreve de forma resumida as principais actividades realizadas e os desafios enfrentados no período anterior (2018 a 2025), e numa óptica normativa e programática, apresenta as principais acções definidas pelo Governo de Angola e seus parceiros para a materialização do presente pedido.

De recordar que, aquando da submissão do pedido anterior, no território angolano existiam **1.465** áreas conhecidas e registadas da Base de Dados Nacional, correspondendo a um total de **221.409.679 m<sup>2</sup>**. No âmbito do cumprimento das suas obrigações como Estado Parte, o Governo de Angola, através da Autoridade Nacional de Acção contra Minas, Operadores e parceiros, realizaram um conjunto de acções no domínio da libertação de terra, como sendo tarefas de pesquisas, que permitiram definir com maior precisão o problema da contaminação e o planeamento mais eficiente das operações de desminagem e limpeza de campos de batalha, tendo sido possível libertar **147.869.036 m<sup>2</sup>**, dos quais **63.408.403 m<sup>2</sup>** por desminagem, **14.404.107 m<sup>2</sup>** por redução e **70.056.526 m<sup>2</sup>** por cancelamento, implicando que foram libertadas **950** áreas, sendo **650** por desminagem e/ou pesquisa técnica e **300** por cancelamento, ou seja, por pesquisa não técnica.

A redefinição de áreas anteriormente inflacionadas pelo Levantamento do Impacto socioeconómico das minas nas comunidades (LIS) através da pesquisa não técnica realizada em 2018/2019 resultou na diminuição de **15.634.964 m<sup>2</sup>** e consequentemente a reconciliação do Banco de dados nacional.

Dentre as principais realizações, destaca-se: (i) Financiamento do Governo angolano para as operações de desminagem do Projecto da Área Transfronteiriça de Conservação do Okavango Zambeze (KAZA), levada a cabo pelo operador internacional The HALO Trust no valor de **USD 60.000.000,00** destinados para a desminagem de **153** áreas confirmadas, correspondentes a uma extensão de **15.831.561 m<sup>2</sup>** na então província do Cuando Cubango; (ii) Desminagem para a reabilitação e construção de estradas primárias, secundárias e terciárias; (iii) Expansão e acesso as terras para agricultura e pastorícia, e (iv) Desminagem de linhas de transporte de energia eléctrica e de áreas para construção de habitação, hospitais, escolas e outras infraestruturas públicas.

Nesta empreitada estiveram engajados, os Operadores públicos, Organizações Não Governamentais nacionais e internacionais, distribuídas por todo território nacional, envolvidos igualmente em actividades de Educação sobre o Risco de Engenheiros Explosivos visando manter a segurança e protecção dos civis, contribuindo deste modo, para a redução de acidentes com estes engenheiros.

No âmbito normativo e visando sustentar a realização das actividades acima descritas, de forma eficaz e eficiente, foram desenvolvidas e actualizadas 13 Normas para o pilar de Desminagem.

Ciente das suas responsabilidades o Governo angolano esteve sempre empenhado em buscar soluções com parceiros e mobilizar recursos a nível nacional e internacional para o financiamento das acções que visaram diminuir o impacto negativo das minas juntos das comunidades. Infelizmente, durante este período, as minas terrestres e outros engenhos explosivos, continuaram a fazer vítimas por todo país, totalizando **421** novas vítimas dos quais **151** mortos e **270** feridos, conforme Quadro 5, em anexo.

O quadro actual da contaminação remanescente ilustra que existem **965** áreas minadas identificadas, representando uma de extensão **57.068.936 m<sup>2</sup>**, com predominância nas províncias do **Bié, Cuando, Cubango, Moxico e Moxico Leste**, por um lado.

Por outro lado, importa sublinhar que existem **9** províncias com contaminação reduzida, das quais, **6** designadamente, **Huambo, Zaire, Namibe, Cuanza Norte, Uíge e Malanje** já estão no início do processo de declaração de províncias livres de áreas minadas conhecidas.

Este quadro de contaminação, obviamente indica que existe uma forte necessidade de abordar as áreas minadas que mais afectam as comunidades, bem como áreas para a continuidade de implementação de projectos para reconstrução e desenvolvimento. Nesta conformidade, para a efectivação do presente pedido, foi concebido um Plano de Trabalho que consiste em desminar todas as áreas constantes na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas, bem como as possíveis novas áreas e manter a segurança e a protecção da população, em conformidade com o **Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027**, com os **Planos Estratégicos Nacionais de Acção contra Minas e Plano de Acção de Siem Reap – Angkor 2025-2029**.

As actividades do sector de Acção contra Minas são parte integrante dos Programas do Governo de Angola, tal como constam do **Plano de Desenvolvimento 2023-2027**, nomeadamente no **Programa 47**, página 186, objectivos 47.1 e 47.2, citamos: “*Manter a eficácia da Acção contra minas e Incrementar os níveis de sensibilização da população sobre os riscos dos engenhos explosivos*”.

No entanto, todas as acções constantes do presente pedido serão alinhadas na nova **Estratégia de Acção contra Minas 2026-2030**, tal como se pode observar nos seus **Objectivos Estratégicos 1, 2, 3 e 5**.

Para a materialização do referido Plano de Trabalho, estarão envolvidos os Operadores públicos, nomeadamente **Brigadas de desminagem das Forças Armadas Angolanas** e o **Centro Nacional de Desminagem**, uma ONG nacional (**APACOMinas**), 4 ONG's internacionais (**Ajuda Popular da Noruega, APOPO, The HALO Trust e MAG**) nas seguintes macro acções:

1. Desminagem das **965** áreas remanescentes;
2. Pesquisa técnica e consequente desminagem das **79** áreas suspeitas de contaminação (SHA);
3. Dinamização das actividades de Educação sobre o Risco de Engenheiros Explosivos;
4. Avaliação do impacto socioeconómico das áreas desminadas;
5. Promoção das boas práticas de gestão de qualidade;
6. Promoção das boas práticas de protecção ambiental;
7. Declaração progressiva de províncias livres de áreas minadas conhecidas;
8. Implementação gradual da estratégia de risco residual.

O Governo angolano, desempenhará um papel de protagonista para o financiamento na materialização das acções acima elencadas, comprometendo-se a afectar recursos suficientes, contará igualmente com o apoio dos tradicionais doadores e estará cada vez mais empenhado em mobilizar fundos necessários para o cumprimento cabal das obrigações inerentes a implementação do Artigo 5º, isto é, eliminação total da contaminação remanescente.

## 2 NARRATIVA DETALHADA

### 2.1 Desafio remanescente aquando do pedido anterior

Aquando da submissão do pedido anterior (2018-2025) existiam **1.465** áreas conhecidas e registadas na Base de Dados Nacional, correspondendo a um total de **221.409.679 m²** (*vide quadro 1 em anexo*). Foi concebido um Plano de Trabalho para um período de 8 anos (até 31 de Dezembro de 2025), onde a República de Angola

prontificou-se em eliminar estas áreas, através de várias acções inseridas em **6 Eixos** principais, a saber:

**Eixo 1** - Desminagem de **1.465** áreas, das quais, **1.246** confirmadas (149.518.827 m<sup>2</sup>) e **219** suspeitas (71.890.852 m<sup>2</sup>), correspondendo a um total de **221.409.679 m<sup>2</sup>**;

**Eixo 2** - Reforço da implementação do sistema de gestão de qualidade;

**Eixo 3** - Actualização do sistema de gestão de informação (IMSMA) e continuidade da eliminação das eventuais discrepâncias;

**Eixo 4** - Revitalização do programa de Educação sobre o Risco de Engenheiros Explosivos no âmbito dos esforços de protecção dos civis das zonas minadas e/ou suspeitas;

**Eixo 5** - Reforço do papel da Autoridade Nacional de Acção contra Minas e harmonização das actividades de coordenação com os Operadores públicos;

**Eixo 6** - Mobilização de fundos internos e externos;

## **2.2 Natureza e dimensão do progresso alcançado no pedido anterior (aspectos quantitativos)**

A natureza e dimensão do progresso alcançado no pedido anterior, enquadram-se nas realizações do **Eixo 1**, que consistia na desminagem de **1.465 áreas**, correspondendo a um total de **221.409.679 m<sup>2</sup>**

A República de Angola adoptou o processo de libertação de terra nas tarefas de desminagem humanitária e como resultado, **9 províncias**, designadamente **Huambo; Zaire; Benguela; Luanda; Namibe; Cuanza Norte; Uíge, Icolo e Bengo e Malanje**, encontram-se numa posição em que as áreas conhecidas e registadas na Base de Dados Nacional estão maioritariamente eliminadas, apesar de que, algumas áreas anteriormente não conhecidas estão sendo descobertas durante as operações de desminagem, pesquisa e/ou em avaliações subsequentes da Autoridade Nacional de Acção contra Minas e dos parceiros.

Referir que, a não identificação de todas as possíveis áreas minadas, deveu-se ao facto de que as pesquisas anteriores não terem coberto toda a extensão do território nacional, por várias razões, entre as quais; longa duração do conflito armado, o número de actores envolvidos, inacessibilidade, falta de fontes de informação em áreas remotas e escassez de mapas de minagem.

Por outro lado, a realização de pesquisas complementares, mobilidade da população, expansão de áreas habitacionais e produtivas, adicionado a outros factores como a auscultação das comunidades no processo de declaração de províncias livres de áreas minadas têm levado a descoberta de novas áreas.

Por conseguinte, através da pesquisa não técnica e técnica, bem como, da desminagem, de Janeiro de 2018 até a presente data, foi possível libertar um total de **950** áreas, correspondentes a aproximadamente **147.869.036 m<sup>2</sup>**, (conforme ilustra o **quadro 2** em anexo), estando actualmente registadas na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas um total de **965** áreas, das quais **886** confirmadas (CHA) (54.877.743 m<sup>2</sup>) e **79** suspeitas (SHA) (2.191.193 m<sup>2</sup>) perfazendo uma extensão total de **57.068.936 m<sup>2</sup>**.

Referir que a quando da realização de algumas actividades de pesquisa não técnica, devido essencialmente a inacessibilidade, não foi possível fazer uma avaliação exacta de dimensão da área contaminada, resultando na classificação das mesmas como áreas suspeitas.

O **quadro 2** em anexo, faz menção a produtividade operacional, onde podemos observar minas antipessoal e antitanque destruídas, uma vez que o processo de minagem em Angola foi atípico, não obedecendo aos padrões normais, implicando que muitas áreas possuem combinação de ambos tipos de minas. Referir que as minas mais frequentes destruídas em Angola foram:

**Minas antipessoal:** MAI 75, R2M2, PMD 6, PMA 2, PMN, PPMISR, PPMID, OZM 4, POMZ 2, POMZ 2M, OZM 72, VS 50, Gyata 64, PPM 2, MON 50, MON 100, T 72 A.

**Minas antitanque:** TM 57, TM 46, T 72, Número 8.

### **2.3 Natureza e dimensão do progresso alcançado no pedido anterior (aspectos qualitativos)**

A República de Angola fez progressos louváveis na redução substancial da extensão das áreas contaminadas com a melhoria da implementação da metodologia de libertação de terra. Sob orientação da Autoridade Nacional de Acção contra Minas, os Operadores com destaque para as Organizações Não Governamentais priorizaram a

implementação das actividades de libertação de terra contribuindo desta forma, para a redução do estado de contaminação.

De igual modo e por forma a ter uma melhor definição da dimensão das áreas conhecidas, foram priorizadas a realização de actividades de pesquisa não técnica em todas as províncias, garantindo que campos minados anteriormente subestimados ou superestimados fossem redefinidos ou cancelados.

Com o desenrolar das actividades operacionais, menos cancelamentos foram ocorrendo implicando que a maior parte da contaminação restante fosse intervencionada por meio da implementação de actividades de pesquisa técnica e desminagem de forma sequencial.

Em complemento a essas acções, estão sendo realizadas actividades de auscultação com as comunidades para a identificação de prováveis áreas suspeitas de contaminação anteriormente não conhecidas.

A Autoridade Nacional reconhece a importância da qualidade dos dados operacionais, tendo em conta que os Operadores públicos são os que mais efectivos possuem e que consequentemente devem produzir mais. Têm sido realizadas actividades de coordenação e monitoria eficazes às actividades destes Operadores, garantindo que as áreas intervencionadas por estes sejam registadas e regularmente actualizadas na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas.

Um dos grandes desafios operacionais, tem sido a desminagem de campos de alta densidade de contaminação com minas de baixo conteúdo metálico, que deram origem a vários acidentes de trabalho, maioritariamente devido ao procedimento de escavação. Para mitigar esses acidentes, foram adquiridos detectores GPZ 7000 e máquinas escavadoras sem, no entanto, alcançar os resultados esperados.

No que concerne a promoção da investigação, aplicação e partilha de meios tecnológicos inovadores têm sido realizadas acções que concorrem para o aperfeiçoamento das práticas de libertação de terra, a modernização do sistema de gestão de Informação e melhoria dos métodos de garantia e controlo de qualidade.

Quanto ao impacto da libertação de terra em termos de apoio ao desenvolvimento nacional, infra-estruturas/parques nacionais, o Programa de Acção contra Minas tem vindo a alcançar conquistas significativas em várias áreas, com destaque para a Agricultura e Florestas; Educação; Saúde; Energia e Águas; Obras Públicas; Geologia e Minas; Transportes e Turismo, demonstrando o empenho do Governo da República de Angola em ter acesso a terra e usá-la de forma segura, através da implementação de projectos de desenvolvimento socioeconómico. Dentre as diversas conquistas destacam-se as seguintes:

- Livre circulação de pessoas e bens;
- Diminuição de acidentes com minas e outros Engenheiros Explosivos;
- Aperfeiçoamento das acções relacionadas à preservação ambiental;
- Reassentamento das populações e extensão dos centros urbanos e produtivos;
- Melhoramento do acesso às áreas de conservação da biodiversidade e de zonas turísticas;
- Reabilitação e construção de Estradas primárias, secundárias e terciárias;
- Expansão e acesso as terras para agricultura e pastorícia;
- Reabilitação, construção e extensão de Linhas de transporte de Energia Eléctrica;
- Extensão das Áreas de florestação;
- Reabilitação e construção de Portos e Aeroportos;
- Implementação de Projectos de Energia Fotovoltáicas;
- Reabilitação e construção de habitação, hospitais, escolas e outras infraestruturas públicas.

## 2.4 Estrutura Nacional de Acção contra Minas

Nos últimos anos, o Governo angolano tem vindo a efectuar reestruturações e mudanças estratégicas a nível de alguns Ministérios por formas a dar maior dinamismo no seu programa de oferta de bens e serviços às populações e ter uma governação mais participativa, inclusiva e transparente.

Importa referir que no pedido anterior foram realizadas acções referentes ao **Eixo 5** no que concerne ao reforço do papel da Autoridade Nacional de Acção contra Minas e harmonização das actividades de coordenação com os operadores públicos.

Como resultado do processo de harmonização e reestruturação, o sector de Acção contra Minas foi igualmente abrangido nas suas instituições públicas chaves (Autoridade Nacional e Operadores públicos) que concorreram para o fortalecimento e a redefinição do quadro jurídico-legal da entidade reguladora, bem como, a melhoria da articulação entre os órgãos que intervêm neste sector, nos seguintes termos:

**a)** Extinção da Comissão Nacional Inter-Sectorial de Desminagem e Assistência Humanitária (CNIDAH), e criação da Agência Nacional de Acção contra Minas (ANAM), passando esta a ser a Autoridade Nacional de Acção contra Minas, nos termos do Decreto Presidencial nº 172/21 de 7 de Julho;

**b)** Extinção da Comissão Executiva de Desminagem (CED), entidade que coordenava as operações de desminagem de 4 Operadores públicos, designadamente as Brigadas Especiais de Desminagem da Casa de Segurança do Presidente da República; Brigadas de Desminagem das Forças Armadas Angolanas; o Instituto Nacional de Desminagem e Brigadas de Desminagem da Polícia de Guarda Fronteira e criação do Centro Nacional de Desminagem (CND), nos termos do Decreto Presidencial nº 212/22 de 23 de Julho.

A Comissão Executiva de Desminagem foi tutelada pelo Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, enquanto que o Centro Nacional de Desminagem é tutelado pelo Ministério da Defesa, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria.

#### **2.4.1 Agência Nacional de Acção contra Minas**

A Agência Nacional de Acção contra Minas (ANAM) foi criada pelo Decreto Presidencial, nº 172/21, de 7 de Julho, é resultante da extinção da Comissão Nacional Intersectorial de Desminagem e Assistência Humanitária (CNIDAH), sendo a actual Autoridade Nacional do sector de Acção contra Minas, responsável por regular, supervisionar e controlar a actividade exercida por instituições públicas, privadas e ONG's, no âmbito do sector.

A Agência Nacional de Acção contra Minas está representada em todas as províncias do país e possui uma estrutura técnica permanente de informação, planeamento, avaliação, garantia e controlo de qualidade, tendo como principais atribuições:

- Regular, acompanhar, monitorizar e fiscalizar todos os intervenientes no sector de Acção contra Minas;
- Definir e elaborar normas de procedimento de Acção contra Minas;
- Acreditar e certificar os agentes, Operadores públicos, privados e ONG's nacionais ou internacionais que exercem actividade de Acção contra Minas;
- Avaliar e controlar o desempenho dos agentes e Operadores, seus resultados e a qualidade técnica dos programas e planos executados;
- Apoiar a concertação diplomática entre os parceiros internacionais e/ou instituições governamentais;
- Elaborar normas e directrizes técnicas e operacionais;
- Elaborar projectos e estudos gerais e especiais sobre a Acção contra Minas no quadro da cooperação entre organismos nacionais e internacionais com actividades afins;
- Organizar fóruns nacionais e participar em eventos internacionais em que se discutam matérias relativas as suas atribuições;
- Assegurar o cumprimento e aplicação da Convenção de Ottawa e da Convenção das Bombas de Fragmentação.

Como Autoridade Nacional da Acção contra Minas na República de Angola, a ANAM exerce a coordenação nacional que facilita o diálogo regular com as partes interessadas, incluindo os doadores, sobre os progressos, os desafios e as necessidades de assistência. Os mecanismos de coordenação, actualmente existentes, baseiam-se fundamentalmente em reuniões de coordenação e planeamento, bem como reuniões técnicas e operacionais a nível nacional e provincial, também têm sido realizados encontros com os principais doadores internacionais.

No que concerne a cooperação regional e bilateral, a República de Angola tem mantido contactos permanentes com todos os países da região, e com os Estados Partes afectados, com destaque para a República do Zimbabwe e República Democrática do Congo. Prevê-se o desenvolvimento de outras iniciativas, incluindo assuntos ligados a conservação ambiental e turismo transfronteiriço.

### **2.4.2 Operadores Públicos**

O Centro Nacional de Desminagem (CND) é uma Instituição Pública, criada através do Decreto Presidencial nº 212/22, de 23 de Julho, resultante da fusão do Instituto Nacional de Desminagem, Comissão Executiva de Desminagem, Brigadas de Desminagem das Forças Armadas Angolanas e Brigadas de Desminagem da Casa Militar do Presidente da República.

O Centro Nacional de Desminagem é o serviço especializado encarregue de executar a actividade de desminagem, sensibilização sobre o risco e perigo de engenhos explosivos, pesquisa, marcação, inovação tecnológica e destruição de stocks, por forma a permitir a livre circulação de pessoas, bens e mercadorias, visando o desenvolvimento do país.

A principal actividade dos Operadores públicos tem sido de assegurar a implementação de trabalhos ou projectos de reconstrução nacional e desenvolvimento implementados pelo Governo central, governos provinciais, empreiteiros, investidores e outros empresários de forma segura, uma vez que, de acordo com o histórico do conflito armado angolano, as partes beligerantes não minaram de forma convencional o que constitui um risco efectuar estes trabalhos em áreas que não tenham sido intervencionadas por um Operador de desminagem de modo a prevenir eventuais acidentes e incidentes.

Para fazer face a esta situação os Operadores públicos têm sido regularmente solicitados para intervirem nas áreas acima referenciadas, garantindo que estas sejam efectivamente seguras. Além dessas actividades os Operadores públicos têm intervencionado em áreas previamente conhecidas e registados na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas, tem realizado actividades de Educação Sobre o Risco de Engenhos Explosivos, bem como, tem trabalhado na identificação e destruição pontual de engenhos explosivos.

As actividades desenvolvidas pelos Operadores públicos têm sido fundamentais para a implementação segura de investimentos de reconstrução e desenvolvimento nacional e consequentemente a redução do risco de acidentes nas áreas destes projectos. Por

consequente, os dados apresentados resultantes da produtividade dos Operadores públicos, reflectem esta importante realidade e devem ser analisados neste contexto.

Durante a implementação do pedido a Autoridade Nacional continuará a analisar os dados resultantes da actividade dos Operadores públicos, por formas a assegurar que estes reúnam as exigências das Normas Nacionais de Acção contra Minas, com ênfase para as de Gestão de Informação e sejam totalmente inseridas na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas.

### **2.4.3 Organizações Não Governamentais (ONG's)**

De 2018 até a presente data, estão envolvidas em actividades de pesquisa, desminagem, limpeza de áreas de batalha, tarefas pontuais (EOD) e Educação sobre o Risco de Engenheiros Explosivos, uma organização humanitária nacional, **APACOMinas** e 4 internacionais, nomeadamente: **APOPO**, **APN**, **The HALO Trust** e **MAG** em todas as províncias com destaque para: Bengo, Benguela, Bié, Cuando, Cubango, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Huíla, Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Namibe, Uíge e Zaire. Estas actividades têm sido suportadas com financiamento do Governo angolano, e de outros países com destaque para: EUA, Reino Unido, Japão, Bélgica e Noruega. Além destes, o programa tem igualmente contado com o apoio de doadores privados e outros.

### **2.4.4 Operadores Privados**

No programa de desminagem na República de Angola os Operadores privados realizam actividades de forma muito esporádica, maioritariamente operações de limpeza de áreas de batalha.

Os Operadores privados intervêm quando contratados por instituições, com realce para empresas públicas ou privadas a serviço dos Departamentos Ministeriais, por via de concurso público ou contratação directa para intervenção em áreas onde têm sido implementados projectos de reconstrução e desenvolvimento, com destaque para: áreas de exploração petrolífera; implementação de sistemas de captação e transporte de água potável e para irrigação; produção e transporte de energia eléctrica; instalação de sistemas de produção de energia fotovoltaicas e estradas.

Estas operações são igualmente monitoradas e certificadas pela Autoridade Nacional de Acção contra Minas. Presentemente estão acreditados organizacionalmente 20 Operadores privados.

## **2.5 Métodos e normas utilizados para a identificação e libertação de áreas conhecidas ou suspeitas de conterem minas**

No processo de desminagem na República de Angola os Operadores têm recorrido as Normas Nacionais e Internacionais de Acção contra Minas em todas operações de libertação de terra, alinhadas ao conceito de aplicação de Todo Esforço Razoável. Estas acções têm concorrido para redução acentuada da extensão da contaminação inicialmente registada na Base de Dados Nacional.

Até a presente data, a Autoridade Nacional em estreita colaboração com os Operadores de desminagem desenvolveu e actualizou 13 Normas para o pilar de Desminagem, a saber:

- 1) NNAM 04.10 Termos, Definições e Abreviaturas de Acção contra Minas;
- 2) NNAM 05.10 Gestão de Informação de Acção contra Minas;
- 3) NNAM 06.10 Gestão de Formações;
- 4) NNAM 07.14 Gestão de Contaminação Residual;
- 5) NNAM 07.30 Acreditação da Organizações de Acção contra Minas;
- 6) NNAM 07.40 Monitoria das Actividades de Desminagem;
- 7) NNAM 08.10 Pesquisa Não Técnica;
- 8) NNAM 08.20 Pesquisa Técnica;
- 9) NNAM 08.30 Documentação pós Desminagem;
- 10) NNAM 09.10 Requisitos de Desminagem;
- 11) NNAM 09.30 Destruição de Engenheiros Explosivos (EOD);
- 12) NNAM 09.40 Guia para uso de Sistemas de Detecção com animais;
- 13) NNAM 10.60 Relatório e Investigação de Acidentes de Desminagem.

Nas operações de desminagem e pesquisa técnica são combinados diversos métodos, nomeadamente: manual, mecânico e sistema de detecção com animais.

- Na desminagem manual têm sido utilizados detectores de metal do tipo Ebex, Vallon e maioritariamente Mine Lab F3 cujas cores das capas deste são alternadas consoante o tipo de minas encontradas ao longo das operações;
- Nas actividades de pesquisa não técnica têm sido utilizadas entre outras ferramentas, drones equipados com GPS sofisticados, para o mapeamento de áreas, com realce as de difícil acesso;
- Os meios mecânicos utilizados nas operações de desminagem e de pesquisa técnica são de pequeno, médio e grande porte, designadamente malhadeiras (flail), escavadoras e máquinas de corte de vegetação para preparação do terreno.

No que concerne ao uso de sistemas de detecção com animais no processo de desminagem, foram utilizados cães em pesquisa técnica, porém, em função das adversidades climáticas e aos encargos onerosos inerentes a adaptação destes animais, o uso desta ferramenta foi descontinuado. Actualmente o rato é a única ferramenta empregue em operações.

Relativamente aos riscos climáticos e ambientais associados a actividades de Acção contra Minas, a Autoridade Nacional tem assegurado que as operações de desminagem sejam realizadas tendo em conta as Leis angolanas, nomeadamente a [Constituição da República, no artigo 39º \(Direito ao ambiente\); Lei 5/98 - Lei de Base do Ambiente; Lei 3/06 –Lei das Associações de Defesa do Ambiente; Lei 6/17 - Lei de Base de Florestas e Fauna Selvagem; Lei 8/20 - Lei das Áreas de Conservação Ambiental](#), bem como, a [Norma Internacional de Acção contra Minas, IMAS 10.70 - Segurança, saúde ocupacional e protecção ambiental](#), que concorrem fundamentalmente para a redução de emissão de gases poluentes, promoção de energias renováveis e na conservação da fauna e da flora.

[Por forma assegurar a implementação das leis e das normas acima descritas, a Autoridade Nacional de Acção contra Minas tem feito frequentemente acções de advocacia para que os Operadores no decorrer das suas actividades apliquem métodos em defesa do ambiente para mitigar o impacto ambiental das operações de desminagem, como por exemplo, a criação de aterros sanitários adequados; criação de áreas específicas para armazenamento e uso adequado de combustíveis e lubrificantes;](#)

demolições controladas para evitar a contaminação dos solos; corte controlado de vegetação e preservação da flora; não contaminação das fontes de águas; preservação da fauna; não realização de queimadas, descarte adequado das baterias expiradas e uso de placas solares para produção de energia eléctrica.

Para complemento destas acções a Autoridade Nacional em colaboração com Departamentos Ministeriais afins e os Operadores agendou encontros no âmbito da Estratégia Nacional de Acção contra Minas (2026-2030) a elaboração de uma Norma Nacional de Acção contra Minas (NMAS) alinhada com a IMAS 07.13 sobre gestão ambiental, bem como, padrões operacionais ambientais específicos para o sector de Acção contra Minas.

## **2.6 Métodos e normas de garantia e controlo da qualidade**

A Autoridade Nacional de Acção contra as Minas atribui grande importância a qualidade da desminagem. Como tal, a gestão da qualidade tem estado no centro de todas as operações de desminagem, apoiada pelo estabelecimento de normas e políticas de qualidade, bem como de processos para alcançar essa qualidade através do planeamento, da garantia, do controlo e da melhoria da qualidade.

No âmbito da gestão da qualidade, a garantia da qualidade tem sido o foco, englobando 3 etapas fundamentais: acreditação organizacional, acreditação operacional no início do processo de desminagem seguido da monitoria durante as actividades operacionais.

O processo de controlo da qualidade tem se centrado em grande medida no cumprimento dos requisitos de qualidade das operações de desminagem, o que tem garantido que os campos minados sejam desminados e concluídos de acordo com os padrões e qualidade adequada.

Além disso, durante o período abrangido pelo presente documento, a Autoridade Nacional dará prioridade ao desenvolvimento das capacidades da sua função de gestão da qualidade através da formação e disponibilização de equipamentos adequados as equipas de garantia e controlo de qualidade com as competências para o desempenho das suas funções.

As actividades acima descritas enquadram-se no **Eixo 2**, designadamente, reforço da implementação do sistema de gestão de qualidade, onde para o aperfeiçoamento do

sistema e das metodologias de gestão de qualidade, a Autoridade Nacional de Acção contra Minas em estreita colaboração com seus parceiros, realizou igualmente:

- Actualização de 13 Normais Nacionais;
- Formações em desminagem e em garantia e controlo de qualidade, envolvendo técnicos dos departamentos operacionais e das representações provinciais da Autoridade Nacional de Acção contra Minas;
- Workshops de auscultação e sensibilização com os Governos das províncias sobre comunidades livres de áreas minadas conhecidas no Cuanza Norte, Huambo, Malanje Namibe, Uíge e Zaire;
- Workshops de auscultação comunitária com os conselhos de auscultação municipal sobre o nível de contaminação com minas e outros engenhos explosivos nas províncias de Luanda, Malange, Uíge e Zaire;
- Workshops técnicos de Libertação de Terra;
- Reuniões de coordenação técnicas e de garantia e controlo de qualidade;
- Visitas regulares e contínuas de monitoria e controlo de qualidade;
- Acreditação organizacional e operacional para todos Operadores;
- Investigação de acidentes de desminagem e acidentes com minas;
- Aumento gradual do número de técnicos para as equipas de garantia e controlo de qualidade;
- Reforço das equipas garantia e controlo de qualidade com meios técnicos e equipamentos.

Com a realização dessas acções, houve um aumento de visitas e uma melhoria na abordagem dos técnicos das equipas de garantia e controlo de qualidade face as actividades realizadas pelos Operadores.

## **2.7 Esforços empreendidos para garantir a exclusão efectiva das populações das zonas minadas e metodologias utilizadas**

A República de Angola ciente das responsabilidades de reduzir o risco e o perigo que a contaminação com engenhos explosivos representam para as comunidades, tem envidado esforços no sentido de manter as operações de desminagem; de educação sobre o risco de engenhos explosivos; realização de tarefas de resposta rápida (EOD); e de identificação e sinalização das áreas minadas conhecidas.

No que concerne as operações de desminagem, estas têm sido regulares e frequentes, enquanto que as actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos encontram-se numa certa letargia devido a escassez de financiamento para os Operadores específicos do pilar, resultando em poucas actividades de sensibilização e consequentemente de identificação e sinalização de áreas perigosas.

Não obstante a situação que o pilar atravessa, as actividades exclusivas de sensibilização têm sido realizadas apenas pelos Operadores públicos de forma não regular. Como complemento, os Operadores Não Governamentais de desminagem, aquando das suas actividades operacionais, realizam de forma esporádicas actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos em áreas circundantes. Tanto as actividades dos Operadores públicos, como das ONG's, têm sido pautadas pela política de género, igualdade e diversidade.

Quanto as equipas de sensibilização, estão distribuídas da seguinte forma: **CND** em 16 províncias; **MAG** conta com três equipas nas províncias do Moxico, Moxico Leste, Lunda Norte e Lunda Sul; **APN** com apenas uma equipa que opera nas províncias do Bengo, Uíge e Cuanza Norte; **The HALO Trust** com duas equipas a operar nas províncias do Bié, Cuando e Cubango; **APOPO** com uma equipa a operar na província do Cuanza Sul e na mesma província está a **APACOminas** também com uma equipa.

No pedido anterior os esforços empreendidos para garantir a exclusão efectiva das populações das zonas minadas e metodologias utilizadas se enquadraram no **Eixo 4**, e concorreram para a revitalização do programa de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos, conforme ilustra o **quadro 3** em anexo.

Neste âmbito, a Autoridade Nacional de Acção contra Minas em colaboração com instituições governamentais e outros parceiros do sector, realizou uma série de acções para a revitalização do programa por forma a mitigar acidentes com minas e outros Engenhos Explosivos visando a protecção do bem vida. Dentre estas acções destacam-se:

- Tradução e adaptação do IMAS 12:10 para Norma Nacional de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;

- Elaboração do formulário técnico de monitoria e avaliação das actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
- Formações dirigidas aos técnicos de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos da Autoridade Nacional e dos Operadores;
- Monitoria das formações de técnicos de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos realizado por diferentes Operadores;
- Lançamento da campanha de revitalização das actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
- Campanhas de sensibilização implementadas de diversas formas (radiofónica, palestras, teatro, porta-porta) nas áreas adjacentes as operações de desminagem e em locais onde são realizadas actividades de destruição de engenhos explosivos isolados;
- Campanhas de sensibilização direccionadas aos locais de colheita e venda de material ferroso;
- Participação em programas televisivos e radiofónicos para alerta sobre os perigos de engenhos explosivos;

As actividades de sensibilização foram precedidas de um diagnóstico sobre as comunidades em risco, estrutura populacional, actividade ocupacional, hábitos e costumes, por forma a adequar a metodologia de actuação ao grupo alvo, ou seja, mulheres, raparigas, homens e rapazes tendo sido aplicadas as seguintes metodologias:

**a)** Metodologia baseada em soluções onde as comunidades em concertação com os Operadores de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos, depois de identificarem as áreas suspeitas, para além de informarem as autoridades, encontram as soluções adequadas para garantir a sua segurança e as suas actividades produtivas quotidianas recorrendo a técnicas e recursos disponíveis nas próprias comunidades;

**b)** Metodologia baseada na utilização das técnicas convencionais de sensibilização através de seminários e palestras, incluindo a instrução de formadores, com destaque para os professores do ensino primário e secundário, líderes tradicionais, comunitários e religiosos;

**c)** Realização de sessões em grupo;

- d) Utilização de meios de comunicação massiva;
- e) Envolvimento de instituições relevantes, tais como, escolas, autoridades tradicionais, igrejas e ONG;
- f) Exposição de materiais de informação, educação e comunicação;
- g) Utilização de línguas locais;
- h) Sessões de teatro;

A Autoridade Nacional e parceiros têm vindo a consertar para implementação e massificação da Norma Nacional de Acção contra Minas 12.10 - Educação Sobre o Risco de Engenhos Explosivos, bem como, o uso da ferramenta *IMSMA Core* para o registo adequado dos dados dos beneficiários das sessões de Educação sobre o Risco de Engenho Explosivos e das vítimas de acidentes com Engenhos Explosivos.

No conjunto de outras acções e capacidades nacionais para executar programas de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos com vista a redução dos riscos destes artefactos, [têm sido envidados esforços para desenvolver mensagens de sensibilização em massa, através de consultas prévias para a realização desta actividade nas comunidades, ou seja, nas igrejas, escolas, mercados e paragens de transportes colectivos. De igual modo, têm sido emitidos spots televisivos e programas radiofónicos são difundidos em língua portuguesa e em línguas locais a nível provincial para transmissão da mensagem.](#)

Outrossim, a Autoridade Nacional, tem trabalhado em parceria com o Ministério da Educação por forma a se incluir no currículo escolar, precisamente no 1º ciclo, temas referentes a Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos.

[As actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos são financiadas directamente do OGE e de doações internacionais, realçar que o valor apresentado no ponto \*\*quadro 8\*\* \(plano de trabalho de educação sobre o risco de minas 2026-2030\), é em moeda nacional \(kwanza\), designadamente AO 156.305.629,43 equivalente a aproximadamente 150.000,00 Dólares Americanos para os próximos 5 anos.](#)

## **2.8 Actualização do sistema de gestão de informação (IMSMA) e continuidade da eliminação das eventuais discrepâncias**

Além das acções acima referenciadas, no conjunto de actividades realizadas em prol da eliminação do desafio remanescente, deu-se uma atenção especial ao Sistema de Gestão de Informação, constituindo o **Eixo 3** do Plano de Trabalho.

Nesta conformidade, nos primeiros anos do pedido anterior a Autoridade Nacional de Acção contra Minas trabalhou em conjunto com os operadores humanitários, públicos e privados para que estes reportassem todas as actividades de Acção contra Minas única e exclusivamente no modelo IMSMA, por conseguinte, foram elaborados e implementados planos de formação visando ultrapassar o desafio da inserção dos resultados das actividades acima referidas na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas.

Como complemento das acções acima descritas e no sentido de identificar e eliminar as discrepâncias causadas por vários factores, com destaque para o envio tardio dos relatórios, não envio de relatórios e/ou reportagem inadequada, foram realizadas visitas constantes de reconciliação e actualização de dados entre a Autoridade Nacional e os Operadores.

Devido a descontinuidade do IMSMA-NG e por recomendação do Centro Internacional de Genebra para Desminagem Humanitária (GICHD), a Autoridade Nacional solicitou a mudança para o novo sistema de gestão de informação de Acção contra Minas denominado *IMSMA Core*, uma vez que é mais versátil, actualizado, com recurso às tecnologias de informação actuais e tem o suporte técnico do Centro, pelo que, está em curso a migração de dados do sistema anterior para o actual, assim como a actualização dos formulários.

Em função da mudança do sistema de gestão de informação, foram realizadas acções formativas em parceria com GICHD e ONG internacional Ajuda Popular da Noruega, dirigidas aos técnicos da ANAM e de Operadores humanitários.

## **2.9 Recursos disponibilizados para apoiar o progresso alcançado até à data**

O Governo angolano continua sendo o maior financiador do Programa de Acção contra Minas, com destaque para o suporte financeiro, logístico e administrativo das actividades da Autoridade Nacional e dos Operadores públicos.

Os tradicionais doadores internacionais como **Estados Unidos de América, Reino Unido, Noruega, Japão, Bélgica** e empresas do sector petrolífero financiaram grande parte das acções realizadas pelos operadores humanitários, beneficiando também em certa medida a Autoridade Nacional e os Operadores públicos com projectos de capacitação e reforço institucional.

Com base em dados fornecidos pelas ONG's, o apoio financeiro recebido de 2018 a presente data para as operações de desminagem que concorreram para o cumprimento do Artigo 5º, está estimado em **USD 210.000.000,00** dos quais **USD 60.000.000,00** financiado pelo Governo angolano. (*vide Quadros 4 em anexo*).

Durante o período em análise o Governo angolano representado pela Agência Nacional de Acção contra Minas e seus parceiros, realizaram diversas acções inerentes ao **Eixo 6**, visando a mobilização de fundos internos e externos, através da realização de encontros com diversas instituições nacionais e internacionais com o objectivo de angariar fundos e advogar para a necessidade da continuidade do financiamento às acções do sector, com destaque para as operações de desminagem.

Neste quesito é digno de realce a disponibilização de recursos por parte do Governo angolano ao sector, para o financiamento da operacionalidade da Agência Nacional de Acção contra Minas, dos Operadores públicos e maioritariamente dos Operadores privados. De igual modo, a título excepcional, destacar o financiamento do Governo angolano para as operações de desminagem do Projecto da Área Transfronteiriça de Conservação do Okavango Zambeze (KAZA), levada a cabo pelo operador internacional The HALO Trust no valor de **USD 60.000.000,00**. Este financiamento destinou-se a desminagem de **153** áreas confirmadas, correspondentes a uma extensão de **15.831.561 m<sup>2</sup>** na então província do Cuando Cubango.

Importa referir que, a mobilização de fundos para o sector de Acção contra Minas tem sido alinhada com os objectivos estratégicos do Governo angolano e aos Planos de Desenvolvimento Nacional, com destaque para o actual plano (2023-2027), aspecto reforçado com o compromisso assumido por Sua Excelência, **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, no seu discurso sobre o Estado da Nação, em Outubro de 2024.

## 2.10 Circunstâncias que impediram o cumprimento do pedido anterior

O empenho do Governo angolano e dos seus parceiros nacionais e internacionais, tem sido bastante notável, no entanto, não foi possível desminar todas as áreas conhecidas e registadas na Base de Dados de Acção contra Minas no prazo anteriormente solicitado (8 anos), tal como previsto no artigo 5º da Convenção, tendo em conta vários factores, com destaque para:

- Dimensão do território, com uma extensão de 1.246.700 Km<sup>2</sup>;
- Longa duração do conflito (1961-2002);
- Complexidade da contaminação associada ao número de actores envolvidos;
- O clima, vegetação e relevo, por vezes, adversos à actividade de desminagem;
- Ausência de croquis ou mapas de minagem;
- Número reduzido de operadores de desminagem;
- Redução de financiamento;
- Pandemia COVID 19;
- Os trabalhos dos Operadores públicos incidiram maioritariamente para os projectos de reconstrução nacional e não para as áreas registadas na Base de Dados Nacional;
- Inacessibilidade em algumas áreas minadas, que se traduzem em dificuldades logísticas;

A combinação de todos estes factores e não só, tornou o processo de desminagem difícil, lento e bastante oneroso, influenciando negativamente na libertação de terras, tal como na materialização de algumas das acções previstas no pedido anterior.

No que diz respeito ao financiamento para o sector da Acção contra Minas, em especial para as operações de desminagem, nos últimos anos constatou-se a redução dos fundos por parte de alguns doadores internacionais e outros retiraram seus financiamentos. Esta situação, limitou o ritmo regular da execução de várias acções previstas durante o pedido anterior.

Do ponto de vista económico, a República de Angola tem vindo a recuperar dos efeitos negativos da última crise económica e financeira global, que de certa forma ainda tem implicância proporcional na taxa de crescimento da economia e a consequente

diminuição das receitas disponíveis para o Orçamento Geral do Estado. De igual modo, atendendo as diversas necessidades e prioridades dos diversos sectores sociais, o Governo angolano foi forçado a diminuir os fundos disponíveis para o Sector de Acção contra Minas.

Vários projectos estruturantes e programáticos foram interrompidos ou estão a avançar a um ritmo lento. A redução dos recursos disponíveis e a pandemia da COVID 19, como era de se esperar, também afectaram significativamente o sector.

## **2.11 Implicações humanitárias, económicas, sociais e ambientais**

Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Governo angolano e seus parceiros no sentido de garantir a protecção e a segurança das comunidades, as minas terrestres e os engenhos explosivos continuaram a impactar as comunidades em diversos domínios com foco para socioeconómico, de desenvolvimento e ambiental, vitimando maioritariamente mulheres e crianças.

Dentre os principais impactos socioeconómicos mais visíveis causados pela contaminação com minas, podemos citar a dificuldade de inclusão socioeconómica das vítimas e o bloqueio de terras aráveis para a expansão da prática agropecuária familiar.

Dentre os impactos de desenvolvimento podemos destacar o bloqueio aos polos de desenvolvimento turístico, infraestruturas sociais e vias de comunicação.

Relativamente as implicações ambientais está comprovado que todo terreno onde são implantadas minas terrestres é provável a sua degradação e da vegetação aí existente. Outrossim, durante o conflito armado grande parte das batalhas ocorreram em áreas de conservação natural, provocando a morte de muitos animais, associado ao risco da extinção de muitas espécies, como exemplo a Palanca Negra Gigante, bem como, a mudança do ciclo migratório natural de animais oriundos das regiões em conflito, como o caso dos Elefantes e dos Gnus.

É importante realçar a mudança de paradigma dos acidentes, que actualmente, na sua maioria ocorrem com engenhos explosivos (UXO ou AXO) e não com minas. A razão deste fenómeno está relacionada com a crescente busca desenfreada de material ferroso em zonas urbanas e periurbanas para a comercialização na indústria

metalúrgica, o que implica uma adequação da metodologia de actuação para mitigar a ocorrência destes acidentes. Neste quesito, o Centro Nacional de Desminagem tem levado a cabo actividades específicas de sensibilização nos locais onde são feitas a comercialização de material ferroso.

Informações relacionadas ao número de acidentes e das vítimas desagregadas. (*vide Quadro 5 em anexo*).

## **2.12 Natureza e dimensão do desafio remanescente (*aspectos quantitativos*)**

Tal como já referenciado acima, a contaminação remanescente corresponde a **965** áreas minadas, representando uma extensão de **57.068.936 m<sup>2</sup>**, é importante realçar que as províncias do **Moxico, Bié, Cuando e Cubango**, continuam no topo das preocupações com o total de **557** áreas, representando uma extensão estimada em **29.492.885 m<sup>2</sup>**. No entanto, têm sido descobertas novas áreas minadas em várias localidades, com destaque para as províncias do **Bié, Cuando, Cubango, Malanje, Moxico e Moxico Leste**. (*vide Quadro 2, em anexo*).

## **2.13 Natureza e dimensão do desafio remanescente (*aspectos qualitativos*)**

A contaminação remanescente representa um desafio para as comunidades cujo impacto dos engenhos explosivos ainda se faz sentir, uma vez que a procura de terras para desenvolver as suas actividades é crescente. O Governo angolano tem vindo a implementar estratégias de diversificação da economia, algumas das quais incluem a expansão de áreas para agricultura, pecuária, turismo e mineração, entre outros. Muitas destas áreas, seus arredores ou acessos continuam contaminados com engenhos explosivos.

A natureza da contaminação remanescente do país é bastante diversificada devido a diferentes factores, tais como: a origem, a quantidade e a forma como as minas foram implantadas, associada a escassez de mapas ou croquis implicando negativamente na celeridade das operações de desminagem.

De acordo as informações resultantes de pesquisas, relatórios operacionais e outras actividades técnicas, nas províncias do litoral o tipo de contaminação é predominantemente com minas de fabrico de países do Ex-Pacto de Varsóvia,

caracterizadas com um conteúdo metálico acentuado e por conseguinte de fácil detecção.

Para as províncias do Centro, Este e Sudeste do país, nomeadamente, **Bié, Cuando, Cubango, Moxico e Moxico Leste**, os dados indicam que estão sendo encontradas minas de difícil detecção, campos minados com grande dimensão e combinação frequente de minas anti-pessoal e anti-tanque, ambas com baixo conteúdo metálico, casos que exigem o uso de detectores modernos que possam dar resposta adequada a esse tipo de situação. Outro factor prende-se com as características do relevo, sendo plano, porém bastante arenoso o que tem dificultado a movimentação das equipas de desminagem e o apoio logístico.

Em algumas províncias as áreas minadas estão localizadas em zonas com vegetação densa, montanhosas, precipícios e de difícil acesso, o que impossibilita o uso de ferramentas para preparação dos solos (capacidade mecânica) remetendo as equipas a trabalharem usando exclusivamente a capacidade manual.

O clima também constitui um grande desafio, na época chuvosa, por um lado as temperaturas são altas chegando a atingir 40 graus celsius, e por outro lado, as enchentes inundam os campos minados que eventualmente podem causar movimentação das minas ou das terras, aumentando a profundidade em que as minas serão encontradas.

Devido ao baixo conteúdo metálico das minas, nos últimos 5 anos o número de acidentes de desminagem aumentou na região Sudeste, o que exige da Autoridade Nacional de Acção contra Minas e Operadores, a criação de sinergias para a revisão e implementação dos processos e procedimentos operacionais para mitigar os acidentes e continuar com as actividades de desminagem de forma regular sem perdas humanas.

Além dos desafios citados acima, pode-se incluir um conjunto de acções relacionadas com a mobilização incessante de fundos para capacitação operacional, essencialmente para a Autoridade Nacional, Operadores públicos e as ONG's para a materialização efectiva do presente pedido.

## **2.14 Justificação do período solicitado**

Em função das linhas orientadoras do **Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027** e dos **Planos Estratégicos de Acção contra Minas**, alinhado ao **Plano de Acção do Siem Reap-Angkor 2025-2029**, a República de Angola se propõe em manter as actividades operacionais em toda extensão territorial com ênfase para as acções dirigidas para todas as áreas remanescentes registadas na Base de Dados Nacional, solicita novamente uma prorrogação, desta vez de 5 anos, a contar de 1 de Janeiro de 2026 a 31 de Dezembro de 2030, para cumprir integralmente as suas obrigações ao abrigo do artigo 5º.

No ano de 2018 partimos com uma contaminação estimada em **147.869.36 m<sup>2</sup>** e, até Abril de 2025 em que a contaminação reduziu para **75.978.184 m<sup>2</sup>**. Neste sentido, a média anual de libertação de terra foi de **10.854.029 m<sup>2</sup>**. Inicialmente, os resultados da libertação de terra eram maioritariamente derivados dos cancelamentos como resultados do projecto de pesquisa não técnica implementado em todas as províncias. Nos anos subsequentes, houve uma diminuição gradual de cancelamentos e a libertação de terra tem sido realizada principalmente através da pesquisa técnica e desminagem. Assim sendo, com a capacidade operacional hoje existente e histórico dos últimos 3 (três) anos, garante-nos libertar em média cerca de **10.000.000 m<sup>2</sup>** anualmente.

Além disso, com o compromisso do Governo angolano em garantir o financiamento para o sector durante este período, acredita-se claramente que a capacidade dos Operadores públicos será reforçada, o que aumentará subsequentemente a capacidade de desminagem no país, reduzindo assim potencialmente a actual contaminação remanescente.

Em complemento, os Operadores não-governamentais nacionais e internacionais, designadamente **APACOMinas**, **APOPO**, **APN**, **The HALO Trust** e **MAG**, comprometeram-se em continuar com as actividades operacionais e a mobilizar recursos para aumentar as suas capacidades durante este período.

Portanto, diante dos compromissos acima apresentados, acreditamos que as ambições da República de Angola em cumprir na íntegra com as obrigações do artigo 5º da Convenção de Ottawa serão alcançadas dentro do prazo solicitado.

## **2.15 Plano de trabalho pormenorizado para o período solicitado**

Para o período solicitado a Autoridade Nacional de Acção contra Minas em parceria com outras instituições públicas, Operadores do sector e parceiros, elaborou o Plano de trabalho (*quadro 10, em anexo*) que inclui diversas acções operacionais tendo em conta a actual capacidade de execução das partes envolvidas e ao orçamento proposto, visando tornar o país livre do flagelo da contaminação de minas e engenhos explosivos até 2030.

A parte operacional será da responsabilidade maioritariamente dos Operadores públicos, sendo que a restante a cargo das ONG's, distribuídas da seguinte forma: **APN** (Bengo, Uíge e Cuanza Norte); **APOPO** (Cuanza Sul); **APACOMinas** (Cuanza Sul e Huila); **The HALO Trust** (Bié, Cuando e Cubango); **MAG** (Moxíco, Moxico Leste, Lunda Norte e Lunda Sul).

A monitoria, garantia, controlo de qualidade das operações e certificação do produto final, será de responsabilidade da Autoridade Nacional.

No referido documento, constam as seguintes macro acções:

1. Desminagem das áreas remanescentes;
2. Pesquisa técnica e consequente desminagem das áreas suspeitas de contaminação (SHA);
3. Dinamização das actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
4. Avaliação do impacto socioeconómico das áreas desminadas;
5. Promoção das boas práticas de gestão de qualidade;
6. Promoção das boas práticas de protecção ambiental;
7. Declaração progressiva de províncias livres de áreas minadas conhecidas;
8. Implementação gradual da estratégia de risco residual.

### 2.15.1 Desminagem das áreas remanescentes

A actual contaminação remanescente registada na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas é de **965 áreas com uma extensão estimada de 57.068.936 m<sup>2</sup>** e para terminar esta contaminação a República de Angola contará regularmente com os Operadores públicos, designadamente Brigadas de Desminagem das Forças Armadas Angolanas e o Centro Nacional de Desminagem, bem como, com as organizações não governamentais APACOMinas, APN, APOPO, MAG e The HALO Trust. De igual modo, mas de forma esporádica com a prestação de Operadores privados através de concursos públicos.

Os Operadores públicos irão intervir em todas as províncias, enquanto que as ONG's nas províncias do Bengo, Cuanza Norte, Cuanza Sul e Uíge (**APN**); Cuanza Sul, Icolo e Bengo (**APACOMinas**); Cuanza Sul e Huíla (**APOPO**); Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Moxico Leste (**MAG**); Bié, Cuando, Cubango e Huíla (**The HALO Trust**).

Para a conclusão das áreas remanescentes, os Operadores sob coordenação e supervisão da Autoridade Nacional, terão como linha orientadora a estratégia operacional que consistirá na conclusão gradual das províncias com menor contaminação e posteriormente reforçar a capacidade operacional para intervir nas províncias de maior contaminação.

Neste contexto, do número total das áreas remanescentes, das quais **886 são áreas minadas confirmadas (CHA)** e **79 são suspeitas de contaminação (SHA)**, as províncias de **Benguela, Cuanza Norte, Huambo, Icolo e Bengo, Luanda, Malanje, Namibe, Uíje e Zaire com 34 áreas no total e uma extensão de 2.235.034 m<sup>2</sup>** serão prioridade de intervenção por forma que gradualmente sejam declaradas livres de áreas minadas conhecidas. Sendo que, as restantes 12 províncias com **931 áreas e uma extensão de 56.820.659 m<sup>2</sup>**, serão declaradas a posterior.

Para as **79 áreas suspeitas de contaminação (SHA)** que estão localizadas nas províncias do Bengo com **2 áreas**, Cunene com **9**, Lunda Sul com **19**, Lunda Norte com **10**, Moxico com **39 áreas** e Namibe com **1 área**, representando uma superfície estimada em **2.191.193 m<sup>2</sup>**, a metodologia de intervenção será a implementação de pesquisas

para a possível confirmação ou o cancelamento, seguidas de uma imediata acção técnica e/ou desminagem.

### **2.15.2 Pesquisa técnica e consequente desminagem das áreas suspeitas de contaminação (SHA)**

Tendo em conta que o programa de desminagem em Angola se encontra na fase proactiva, onde o número de áreas suspeitas é bastante reduzido, as actividades de pesquisa técnica destas áreas serão incluídas no processo normal de desminagem.

### **2.15.3 Dinamização das actividades de sensibilização sobre o risco de minas e outros engenhos explosivos**

Visando a dinamização das actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos, a Autoridade Nacional e parceiros em conformidade com a **Acção nº 26 do Plano de Acção de Siam Reap-Angkor 2025-2029**, elaboraram um Plano de Trabalho (vide Quadro 8 em anexo) no sentido de reduzir os riscos para a população afectada, criar condições para um comportamento mais seguro até que a ameaça seja eliminada, mitigar os acidentes, colmatar a escassez de Operadores específicos do pilar e massificar as actividades por toda a extensão do país para a redução total de acidentes junto das comunidades. O referido plano conta com as seguintes principais acções:

- Realização de encontros metodológico de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
- Adaptação do actual material de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
- Advocação junto do Governo e potenciais doadores nacionais e internacionais para o financiamento para esta actividade;
- Divulgação de mensagem de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos pelos órgãos de comunicação e mídias sociais;
- Realização e promoção de acções formativas e de intercâmbio no pilar;
- Mobilização de recursos para os operadores nacionais de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
- Incentivar o uso dos modelos de relatórios do IMSMA Core;
- Desagregação dos dados dos beneficiários e das vítimas por idade, sexo e deficiência;

- Promoção das acções do pilar com programas teatral e outras actividades envolvendo figuras públicas;
- Realização de acções conjuntas com o Ministério da Educação por forma a se incluir no currículo escolar tema sobre Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos;
- Promoção de acções de identificação e sinalização das áreas contaminadas conhecidas;
- Intensificação das actividades entre Operadores de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos e de desminagem para a realização célere e atempada das tarefas de resposta rápida;
- Priorização da desminagem das áreas mais próxima das comunidades e de cultivo;
- Inclusão de conceitos de educação ambiental nas campanhas de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos.

#### **2.15.4 Avaliação do impacto socioeconómico das áreas desminadas**

Com relação a avaliação do impacto socioeconómico sobre as comunidades livres de minas a Autoridade Nacional de Acção contra Minas em parceria com outras instituições têm em carteira a implementação de projectos que visam medir e analisar os benefícios que o uso das terras desminadas proporcionam às populações.

Para a implementação do referido projecto, a ANAM e parceiros pretendem realizar as seguintes acções:

- Análise do histórico documental sobre as actividades pós desminagem, designadamente relatórios técnicos e narrativos, fornecidos pelos operadores;
- Criação de modelos para registo do impacto socioeconómico e ambiental;
- Realização de encontros com os Governos Provinciais e autoridades locais para avaliar o uso das terras desminadas nas suas áreas de jurisdição;
- Identificação de documentação das áreas desminadas de alto impacto socioeconómico que não foram registadas na Base de Dados Nacional de Acção conta Minas.

### **2.15.5 Promoção das Boas Práticas de Gestão de Qualidade**

A Autoridade Nacional continuará a incentivar os seus parceiros ao cumprimento escrupuloso dos processos, procedimentos e das boas praticas de libertação de terra, associadas ao conceito de Todo Esforço Razoável com base nas normas nacionais e internacionais, com ênfase para a realização das seguintes acções:

- Desenvolvimento de novas normas;
- Incrementos das visitas de garantia e controlo de qualidade internas e externas;
- Realização de reuniões técnicas e de coordenação ordinárias e extraordinárias com os operadores;
- Efectivação do uso do sistema de reportagem com base no IMSMA Core;

### **2.15.6 Promoção das Boas Práticas de Educação Ambiental**

Sobre a conservação ambiental, para além do que tem sido praticado pelos operadores de desminagem, para o próximo período serão realizadas as seguintes acções:

- Apoio aos promotores de educação ambiental nas suas acções de sensibilização;
- Desincentivo das práticas que agredem o meio, tal como, as queimas descontroladas, desmatação e corte discriminado de árvores, melhor acondicionamento dos resíduos sólidos, bem como, do consumo de carne de caça;
- Não aplicação das técnicas de demolições em grande escala;
- Incentivo ao uso das fontes de energias renováveis, como painéis solar;
- Promoção da prática da reutilização das estacas de marcação e sinalização durante o processo de desminagem;

### **2.15.7 Declaração progressiva de províncias livres de áreas minadas conhecidas**

Atendendo a vários factores com destaque para as características específicas das actividades de desminagem, o nível de contaminação remanescente e a capacidade operacional existente, o processo de declaração de províncias livres de áreas minadas conhecidas será efectivado de forma gradual, quer do ponto de vista técnico, como do ponto de vista administrativo e institucional.

O processo tem início após aproximação a zero das áreas registadas na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas, seguido de encontros técnicos com os

Operadores que realizaram as operações nas províncias em causa. Posteriormente, são realizadas visitas de auscultação comunitária sobre o nível de contaminação local, e consequentemente, em função dos resultados obtidos podem ser realizadas visitas técnicas conjuntas entre ANAM e operadores para constatação da real contaminação nas comunidades. O processo é finalizado com encontros locais, comunais, municipais e províncias visando a declaração formal destas jurisdições livres de áreas minadas conhecidas, culminando com a entrega de Actas e Certificados do processo.

O processo de declaração de províncias livres de áreas minadas está a progredir das províncias do litoral, nomeadamente; **Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza Norte, Benguela e Namibe**, para o interior onde destacam-se as províncias de **Malanje, Uíge e Huambo**. Importa sublinhar que das **9 províncias** com contaminação reduzida, **6** designadamente, **Huambo, Zaire, Namibe, Cuanza Norte, Uíge e Malanje** já estão no início do processo de declaração de comunidades livres de áreas minadas conhecidas, e espera-se que até Dezembro de 2026, sejam declaradas livres de minas.

A mobilidade dos Operadores das províncias concluídas para as não concluídas, será feita em concertação com a Autoridade Nacional de Acção contra Minas, atendendo as prioridades do Executivo e as necessidades das comunidades, bem como a capacidade operacional para dar resposta ao problema da contaminação.

#### **2.15.8 Implementação gradual da Estratégia do Risco Residual**

Uma vez estabelecida e aprovada a Estratégia do Risco Residual prevista para setembro de 2025, a semelhança da declaração das províncias livres de áreas minadas conhecidas a implementação da estratégia será feita em simbiose com as declarações, ou seja, tão logo uma província seja declarada livre de áreas minadas conhecidas, será automaticamente implementada a estratégia, seguindo os seguintes pressupostos:

- Conclusão, Aprovação e Homologação da Estratégia;
- Conclusão e aprovação da Norma Nacional de Gestão da Contaminação Residual;
- Eliminação total das áreas registadas na Base de Dados da província em causa;
- Estabelecimento dos processos de gestão de informação da contaminação residual;

- Adequação da Base de Dados Nacional para o processo de contaminação residual;
- Formação da capacidade operacional de gestão residual;
- Capacitação das equipas de resposta rápida específicas para a contaminação residual;
- Intervenção em tarefas de desminagem de campos minados residuais e realização de tarefas pontuais de destruição de engenhos explosivos esporádicos;
- Operacionalização de gestão de contaminação.

(Vide conograma de implementação da Estratégia de Gestão da Contaminação Residual no Quadro 11 em anexo)

### 2.15.9 Projectão Financeira

Apesar do empenho do Governo angolano em financiar regularmente o programa de Acção contra Minas e do apoio generoso dos doadores internacionais, alcançando resultados notáveis, o problema da contaminação persiste. De modo a possibilitar a implementação dos projectos que contemplam o sector em geral, e as operações de desminagem em particular, a República de Angola necessita de **USD 197.458.370,35** para concluir o processo de desminagem de áreas remanescentes no país. Esse valor foi apurado em consideração o custo médio das operações de desminagem por metro quadrado equivalente a **USD 3,10**. (*vide Quadro 9 em anexo*).

Os recursos nacionais são alocados por tranches, em valores não uniformes, no entanto, foram aprovados **240.000.000,00 USD**, para os próximos quatro anos (2025 - 2028) para cobrir despesas operacionais e administrativas. De realçar que no presente ano houve um desembolso na ordem de **80.000,00** Dólares Americanos, valor este destinado para aquisição de meios, despesas correntes da ANAM e Operadores públicos.

Por outro lado, foram aprovadas propostas para o financiamento das ONG's Nacionais e Internacionais, nomeadamente, **APACOminas** (13.480.643,22 USD); **APN** (3.000.000,00 USD); **APOPO** (2.049.535,00 USD); **The HALO Trust** (30.000.000.00 USD) e **MAG** (14.995.231,00 USD).

Com os valores acima, a serem disponibilizados pelo Governo de Angola, antevê-se o financiamento de todos os operadores presentes em Angola, sem distinção, visando a cobertura da contaminação registada na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas.

Não existe uma uniformização dos custos operacionais e administrativos para os diferentes Operadores do sector. Realçar que por consenso foi definida a cifra de 3.10 USD por metro quadrado como o valor máximo para as operações de desminagem.

## **2.16 Capacidade institucional, humana e material**

A Autoridade Nacional está representada em todas as províncias, possui uma estrutura técnica permanente de coordenação nacional dos Operadores, tem o papel de monitorar, avaliar e controlar as tarefas do plano de trabalho e reajustar de acordo as necessidades/exigências.

Na implementação do Plano de trabalho estarão envolvidos os dois Operadores públicos, designadamente as Brigadas de Desminagem das Forças Armadas Angolanas e o Centro Nacional de Desminagem, uma organização não governamentais nacional, APACOMINAS e 4 organizações internacionais, nomeadamente APOPO, APN, MAG e The HALO Trust.

Com base a capacidade operacional, todos os operadores além das equipas de desminagem possuem equipas específicas de pesquisa não técnica e ligação com as comunidades que efectuem o trabalho de recolha de informação adicional sobre as áreas minadas com objectivo de definir as capacidades e metodologia para as libertar. Relativamente o número de equipas, de acordo o seu organigrama, os Operadores públicos, isto é, o **Centro Nacional de Desminagem** possui 17 brigadas de desminagem e 17 equipas de pesquisa não técnica, enquanto as **Brigadas de Desminagem das FAA** possuem 22 Brigadas de desminagem e 8 equipas de pesquisa não técnica, respectivamente.

A capacidade técnica das ONG, varia proporcionalmente de acordo aos financiamentos disponibilizados. Para estas, o número de equipas é directamente proporcional aos

financiamentos que recebem, ou seja, maior financiamento maior número de equipa e vice-versa. Atendendo que os financiamentos são por norma anuais.

Neste sentido, eis a capacidade existente para o presente ano operacional:

- **APACOMINAS** - 10 equipas de desminagem e 2 equipas de pesquisa não técnica;
- **APN** - 4 equipas de desminagem e 1 equipa de pesquisa não técnica;
- **APOPO** - 4 equipas de desminagem e 1 equipa de pesquisa não técnica;
- **MAG** - 12 equipas de desminagem e 4 equipas de pesquisa não técnica.
- **THE HALO TRUST** - 62 equipas de desminagem e 9 equipas de pesquisa não técnica;

As capacidades existentes nas províncias que forem concluídas, serão transferidas para as províncias com operações a realizar. Sob acordos específicos, a capacidade instalada em meios mecânicos do Centro Nacional de Desminagem, poderá ser colocada a disposição dos demais operadores (vide a capacidade detalhada no *Quadro 7*, em anexo).

## 2.17 Política de Género e Diversidade

A República de Angola possui políticas claras para o género e diversidade, onde se pode encontrar as linhas orientadoras para a elaboração de políticas inclusivas nos diversos sectores. Realçar que a constituição da República de Angola no seu Artigo 23º prevê o princípio de igualdade, garantindo os mesmos direitos e deveres independentemente do sexo, deficiência, grau de instrução, condição económica e social. De igual modo nos artigos 80º, 81º e 82º onde se prevê a protecção de diversas faixas etárias, nomeadamente, crianças, jovens e pessoas da terceira idade, bem como no Artigo 83º que estabelece normas específicas para o tratamento de pessoas com deficiência. Em suma a Lei Magna da República não discrimina os cidadãos de acordo ao género, raça, sexo, religião, pessoa com deficiência e grupo etno-linguístico, etc.

Por outro lado, no âmbito da aplicação dos compromissos assumidos ao abrigo da Convenção sobre a Proibição do Uso de Minas Antipessoal e tal como indicado na

Estratégia Nacional de Acção contra Minas, o programa de Acção contra Minas de Angola continua a reconhecer que as mulheres, as raparigas, os rapazes e os homens podem ser afectados de forma diferente pela contaminação por engenhos explosivos devido às suas funções e responsabilidades, podendo, por conseguinte, ter necessidades e prioridades específicas e variáveis. Devido às suas funções e responsabilidades no seio das suas famílias e comunidades, as mulheres, as raparigas, os rapazes e os homens também possuem frequentemente informações distintas sobre a contaminação por engenhos explosivos e o seu impacto.

A questão da Igualdade de Género e Diversidade, alinhada com a visão de uma Angola livre de minas, onde o acesso à terra segura e ao desenvolvimento é equitativamente alcançado por todos os cidadãos, independentemente do género e do estado de deficiência, é fundamental no compromisso de promover a inclusão e a igualdade no domínio da Acção contra Minas.

Com a missão de assegurar que a igualdade de género e as perspectivas de diversidade sejam totalmente integradas em todos os pilares da Acção contra Minas em Angola, na qual ANAM embarca numa jornada transformadora a fim de capacitar as comunidades e os indivíduos, ao mesmo tempo removendo as barreiras que inibem o progresso, estabelecendo objectivos claros e orientações estratégicas com vista a promover um ambiente em que todas as vozes são ouvidas, todas as perspectivas são valorizadas e a todos é assegurada a igualdade de oportunidades, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva onde os benefícios da paz e do desenvolvimento são acessíveis a todos.

Salientar que no início do programa de Acção contra Minas, a desminagem era exclusiva e predominantemente para homens, actualmente a actividade é desenvolvida por homens e mulheres, e o número de mulheres tende a crescer. As organizações têm dado cada vez mais oportunidades as mulheres nos postos de actividades ligadas libertação de terra e controlo de qualidade. De igual modo na Autoridade Nacional pode-se constatar no universo dos seus funcionários a existência de mulheres, tanto ao nível da liderança, como dos técnicos dos distintos departamentos.

## 2.18 Mobilização de Recursos

O Programa de Acção contra Minas de Angola não tem uma estratégia única de mobilização de recursos financeiros, ou seja, o financiamento das instituições públicas (ANAM e Operadores públicos) são assegurados pelo Orçamento Geral do Estado, apesar de que em alguns casos tem beneficiado também de doações internacionais. Relativamente as ONG's estas possuem diferentes estratégias, alternando em alguns casos estratégias comuns e noutros estratégias individuais.

## 2.19 Pressupostos

Na materialização do presente pedido, asseguramos os seguintes aspectos como pressupostos:

- Vontade política do Governo angolano e dos parceiros em resolver a problemática das minas em Angola;
- Garantia por parte do Governo angolano em apoiar as operações de desminagem humanitária para os próximos anos e continuidade do apoio financeiro por parte dos doadores internacionais;
- Estabilidade política;
- Cooperação harmoniosa entre o órgão reitor e os operadores;

## 2.20 Riscos

Dentre os riscos mais eminentes que possam pôr em causa a conclusão do presente pedido, somos a apresentar os seguintes:

- Surgimento de problemas socioeconómicos de força maior (epidemias, calamidades, fenómenos naturais, etc.);
- Ambiente político e de segurança regional e internacional oscilante;
- Surgimento de novas áreas minadas;
- Crise económica / Desaceleração do crescimento económico;
- Atraso dos desembolsos para o financiamento das operações;
- Desvalorização da moeda nacional;
- Redução do financiamento externo.

### 3 ANEXO

**Quadro 1 | Desafio remanescente aquando do pedido anterior (*aspectos quantitativos*)**

| Províncias     | Áreas Confirmadas |                       | Áreas Suspeitas |                       | Total<br>SHA &<br>CHA | Total m <sup>2</sup><br>CHA & SHA |
|----------------|-------------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|
|                | CHA               | CHA (m <sup>2</sup> ) | SHA             | SHA (m <sup>2</sup> ) |                       |                                   |
| Bengo          | 97                | 47 517 587            | 0               | 0                     | 97                    | 47 517 587                        |
| Benguela       | 86                | 4 566 449             | 0               | 0                     | 86                    | 4 566 449                         |
| Bié            | 132               | 6 066 893             | 0               | 0                     | 132                   | 6 066 893                         |
| Cabinda        | 2                 | 100 000               | 34              | 7 643 567             | 36                    | 7 743 567                         |
| Quando Cubango | 286               | 29 290 895            | 0               | 0                     | 286                   | 29 290 895                        |
| Cuanza Norte   | 41                | 6 539 230             | 0               | 0                     | 41                    | 6 539 230                         |
| Cuanza Sul     | 130               | 7 792 000             | 0               | 0                     | 130                   | 7 792 000                         |
| Cunene         | 41                | 2 575 367             | 0               | 0                     | 41                    | 2 575 367                         |
| Huambo         | 15                | 816 664               | 0               | 0                     | 15                    | 816 664                           |
| Huila          | 36                | 3 219 680             | 0               | 0                     | 36                    | 3 219 680                         |
| Luanda         | 48                | 13 695 192            | 0               | 0                     | 48                    | 13 695 192                        |
| Lunda Norte    | 7                 | 910 006               | 50              | 14 238 282            | 57                    | 15 148 288                        |
| Lunda Sul      | 9                 | 1 023 796             | 135             | 50 009 003            | 144                   | 51 032 799                        |
| Malanje        | 4                 | 405 140               | 0               | 0                     | 4                     | 405 140                           |
| Moxico         | 243               | 13 500 817            | 0               | 0                     | 243                   | 13 500 817                        |
| Namibe         | 3                 | 253 750               | 0               | 0                     | 3                     | 253 750                           |
| Uíge           | 54                | 8 355 361             | 0               | 0                     | 54                    | 8 355 361                         |
| Zaire          | 12                | 2 890 000             | 0               | 0                     | 12                    | 2 890 000                         |
| <b>Total</b>   | <b>1</b>          | <b>149 518</b>        | <b>219</b>      | <b>71 890 852</b>     | <b>1 465</b>          | <b>221 409 679</b>                |

**Quadro 2 | Natureza e dimensão do progresso no pedido anterior (aspectos quantitativos)**

| Província                | Município   | Área<br>Cancelada<br>m² | Área<br>Reduzida<br>m² | Área<br>Desminada<br>m² | Área<br>Libertada<br>m² | Nº de<br>Área<br>Libertada | Minas<br>AP  | Minas<br>AT | Outros<br>EE<br>(UXO &<br>AXO) |
|--------------------------|-------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------|--------------|-------------|--------------------------------|
| <b>Bengo</b>             | Ambriz      | 65 662                  |                        | 42 607                  | 108 269                 | 5                          | 9            |             | 24                             |
|                          | Bula Atumba |                         |                        | 32 262                  | 32 262                  | 1                          | 0            |             | 8                              |
|                          | Dande       | 189 912                 | 93 174                 | 96 372                  | 379 458                 | 12                         | 2            |             | 174                            |
|                          | Dembos      | 20 037                  | 599 787                | 15 781                  | 635 605                 | 5                          | 8            |             | 1                              |
|                          | Nambuagongo | 42 628                  |                        | 379 849                 | 422 477                 | 4                          |              |             |                                |
| <b>Total do Bengo</b>    |             | <b>318 239</b>          | <b>692 961</b>         | <b>566 871</b>          | <b>1 578 071</b>        | <b>27</b>                  | <b>19</b>    |             | <b>207</b>                     |
| <b>Benguela</b>          | Balombo     | 304 293                 | 26 845                 | 4 887 098               | 5 218 236               | 19                         | 43           | 1           | 23                             |
|                          | Benguela    | 65 624                  | 52 936                 | 527 216                 | 645 776                 | 15                         | 409          |             | 166                            |
|                          | Bocoio      | 291 728                 | 265 879                | 617 437                 | 1 175 044               | 16                         | 45           |             | 48                             |
|                          | Caimbambo   | 192 220                 | 360 104                | 3 238 266               | 3 790 590               | 29                         | 573          |             | 340                            |
|                          | Chongoroi   | 31 407                  |                        | 1 254                   | 32 661                  | 4                          |              |             |                                |
|                          | Cubal       | 11 418                  |                        | 9 389                   | 20 807                  | 2                          |              |             |                                |
|                          | Ganda       | 210 250                 | 174 612                | 96 027                  | 480 889                 | 4                          |              |             |                                |
|                          | Lobito      | 288 415                 | 303 000                | 262 728                 | 854 143                 | 20                         | 7            |             | 13                             |
| <b>Total de Benguela</b> |             | <b>1 395 355</b>        | <b>1 183 376</b>       | <b>9 639 415</b>        | <b>12 218 146</b>       | <b>109</b>                 | <b>1 077</b> | <b>1</b>    | <b>590</b>                     |
| <b>Bié</b>               | Andulo      |                         |                        | 43 248                  | 43 248                  | 6                          | 7            |             | 2                              |
|                          | Camacupa    | 180 082                 |                        | 434 927                 | 615 009                 | 24                         | 93           | 8           | 50                             |
|                          | Catabola    |                         |                        | 18 887                  | 18 887                  | 4                          | 1            |             |                                |
|                          | Chitembo    | 9 999                   |                        |                         | 9 999                   | 1                          |              |             |                                |
|                          | Cuimba      | 50 000                  | 75 399                 | 725 218                 | 850 617                 | 20                         | 134          | 6           | 96                             |
|                          | Cuito       | 49 000                  |                        |                         | 49 000                  | 10                         |              |             | 1                              |
|                          | Cunhinga    |                         | 7 798                  | 191 210                 | 199 008                 | 9                          | 12           | 9           | 9                              |
| <b>Total do Bié</b>      |             | <b>289 081</b>          | <b>83 197</b>          | <b>1 413 490</b>        | <b>1 785 768</b>        | <b>74</b>                  | <b>247</b>   | <b>23</b>   | <b>158</b>                     |
| <b>Cabinda</b>           | Belize      | 6 010 250               |                        |                         | 6 010 250               | 3                          |              |             |                                |
|                          | Buco Zau    | 12 250                  |                        |                         | 12 250                  | 2                          |              | 1           |                                |
|                          | Cabinda     | 456 069                 |                        | 9 096 491               | 9 552 560               | 11                         |              |             | 1                              |

|                              |              |                  |                  |                  |                   |           |              |              |              |
|------------------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------|--------------|--------------|--------------|
|                              | Lândana      | 707 499          |                  | 653 750          | 1 361 249         | 10        |              |              |              |
| <b>Total de Cabinda</b>      |              | <b>7 186 068</b> |                  | <b>9 750 241</b> | <b>16 936 309</b> | <b>26</b> |              | <b>1</b>     | <b>1</b>     |
| <b>Cuando</b>                | Cuito        | 1 166 562        | 631 891          | 1 998 496        | 3 796 949         | 40        | 1 989        | 1 226        | 378          |
|                              | Cuanavale    |                  |                  |                  |                   |           |              |              |              |
|                              | Dirico       | 12 738           |                  | 2 523 884        | 2 536 622         | 8         | 3            |              | 1            |
|                              | Mavinga      | 117 168          | 362 923          | 533 013          | 1 013 104         | 28        | 165          | 504          | 31           |
|                              | Rivungo      | 670 564          | 96 088           | 131 937          | 898 589           | 14        | 1            |              |              |
| <b>Total do Cuando</b>       |              | <b>1 967 032</b> | <b>1 090 902</b> | <b>5 187 330</b> | <b>8 245 264</b>  | <b>90</b> | <b>2 158</b> | <b>1 730</b> | <b>410</b>   |
| <b>Cuanza Norte</b>          | Ambaca       | 86 300           | 315 980          | 27 775           | 430 055           | 5         | 677          |              | 11           |
|                              | Bolongongo   | 1 410 000        |                  |                  | 1 410 000         | 1         |              |              |              |
|                              | Cambambe     | 2 274 441        | 872 349          | 82 281           | 3 229 071         | 20        | 95           |              | 71           |
|                              | Cazengo      | 2 786 433        | 812 962          | 62 969           | 3 662 364         | 17        | 137          |              | 518          |
|                              | Golungo Alto | 1 605 492        | 57 335           | 15 096           | 1 677 923         | 5         | 133          |              | 326          |
|                              | Lucala       | 751 581          |                  |                  | 751 581           | 3         |              |              |              |
|                              | Ngonguembo   | 142 850          |                  |                  | 142 850           | 3         |              |              |              |
|                              | Samba Cajú   | 820 000          |                  | 676              | 820 676           | 3         |              |              | 49           |
| <b>Total do Cuanza Norte</b> |              | <b>9 877 097</b> | <b>2 058 626</b> | <b>188 797</b>   | <b>12 124 520</b> | <b>57</b> | <b>1 042</b> |              | <b>975</b>   |
| <b>Cuanza Sul</b>            | Amboim       | 368 476          | 550 050          | 127 208          | 1 045 734         | 10        | 27           | 5            | 158          |
|                              | Cassongue    | 22 500           |                  | 1 507 375        | 1 529 875         | 8         | 125          |              | 5            |
|                              | Ebo          | 1 697 841        | 309 805          | 656 470          | 2 664 116         | 25        | 622          |              | 256          |
|                              | Libolo       | 420 426          | 1 121 894        | 318 507          | 1 860 827         | 10        | 297          |              | 55           |
|                              | Mussende     | 786 884          |                  |                  | 786 884           | 2         |              |              |              |
|                              | Porto Amboim | 626 207          | 64 035           | 3 248            | 693 490           | 3         | 6            |              | 10           |
|                              | Quibala      | 532 461          | 88 771           | 1 983 994        | 2 605 226         | 12        | 58           |              | 235          |
|                              | Quilenda     | 31 130           |                  |                  | 31 130            | 1         |              |              |              |
|                              | Seles        | 50 687           |                  | 181 045          | 231 732           | 5         | 5            |              | 2            |
|                              | Sumbe        |                  | 55 767           | 2 264            | 58 031            | 1         | 3            |              | 141          |
|                              | Waku Kungo   | 4 324 842        | 369 329          | 954 715          | 5 648 886         | 22        | 1 259        | 1            | 2 175        |
| <b>Total do Cuanza Sul</b>   |              | <b>8 861 454</b> | <b>2 559 651</b> | <b>5 734 826</b> | <b>17 155 931</b> | <b>99</b> | <b>2 402</b> | <b>6</b>     | <b>3 037</b> |
| <b>Cubango</b>               | Calai        |                  |                  | 35 802           | 35 802            | 1         |              |              |              |
|                              | Cuanger      | 959 572          | 6 216            | 295 699          | 1 261 487         | 9         | 10           |              |              |
|                              | Cuchi        | 587 629          | 28 331           | 174 417          | 790 377           | 5         | 5            | 1            | 35           |

|                               |                      |                  |                  |                  |                  |           |              |            |            |
|-------------------------------|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|--------------|------------|------------|
|                               | Menongue             | 357 511          | 841 036          | 4 609 965        | 5 808 512        | 48        | 995          | 260        | 159        |
|                               | Nancova              |                  | 639 554          | 404 492          | 1 044 046        | 4         | 14           | 7          | 10         |
| <b>Total do Cubango</b>       |                      | <b>1 904 712</b> | <b>1 515 137</b> | <b>5 520 375</b> | <b>8 940 224</b> | <b>67</b> | <b>1 024</b> | <b>268</b> | <b>204</b> |
| <b>Cunene</b>                 | Cuanhama             | 313 029          |                  | 30 429           | 343 458          | 7         | 77           |            | 564        |
|                               | Cuvelai              |                  |                  | 490 000          | 490 000          | 2         |              | 2          |            |
|                               | Namacunde            |                  |                  | 337 150          | 337 150          | 5         | 22           | 4          | 10         |
|                               | Ombadja              |                  |                  | 32 040           | 32 040           | 5         |              |            |            |
| <b>Total do Cunene</b>        |                      | <b>313 029</b>   |                  | <b>889 619</b>   | <b>1 202 648</b> | <b>19</b> | <b>99</b>    | <b>6</b>   | <b>574</b> |
| <b>Huambo</b>                 | Bailundo             | 200 000          |                  |                  | 200 000          | 2         |              | 1          |            |
|                               | Caála                |                  |                  | 13 912           | 13 912           | 5         | 44           |            | 5          |
|                               | Cachiungo            |                  |                  |                  |                  | 1         |              | 1          | 2          |
|                               | Chicala<br>Choloanga |                  |                  | 14 273           | 14 273           | 2         |              |            |            |
|                               | Huambo               |                  |                  | 344 414          | 344 414          | 9         |              |            | 4          |
|                               | Longonjo             |                  |                  | 61 068           | 61 068           | 2         | 5            |            | 3          |
|                               | Mungo                |                  |                  | 12 138           | 12 138           | 2         |              |            |            |
| <b>Total do Huambo</b>        |                      | <b>200 000</b>   |                  | <b>445 805</b>   | <b>645 805</b>   | <b>23</b> | <b>49</b>    | <b>2</b>   | <b>14</b>  |
| <b>Huila</b>                  | Caconda              |                  |                  | 398 011          | 398 011          | 2         | 93           |            |            |
|                               | Chipindo             | 20 742           |                  |                  | 20 742           | 1         |              |            |            |
|                               | Cuvango              | 25 000           |                  |                  | 25 000           | 2         |              |            |            |
|                               | Jamba Mineira        | 8 400            |                  | 244 332          | 252 732          | 2         |              |            |            |
| <b>Total da Huila</b>         |                      | <b>54 142</b>    |                  | <b>642 343</b>   | <b>696 485</b>   | <b>7</b>  | <b>93</b>    |            |            |
| <b>Icolo e Bengo</b>          | Catete               |                  |                  | 217 042          | 217 042          | 3         | 10           |            | 1          |
|                               | Quissama             |                  |                  | 734 320          | 734 320          | 1         | 24           |            |            |
| <b>Total de Icolo e Bengo</b> |                      |                  |                  | <b>951 362</b>   | <b>951 362</b>   | <b>4</b>  | <b>34</b>    |            | <b>1</b>   |
| <b>Luanda</b>                 | Cacuaco              |                  |                  | 2 792            | 2 792            | 1         | 9            |            | 1          |
| <b>Total de Luanda</b>        |                      |                  |                  | <b>2 792</b>     | <b>2 792</b>     | <b>1</b>  | <b>9</b>     |            | <b>1</b>   |
| <b>Lunda Norte</b>            | Cambulo              | 7 064 999        |                  | 3 600            | 7 068 599        | 15        | 3            |            | 120        |
|                               | Capenda<br>Camulemba | 210 000          |                  |                  | 210 000          | 3         |              |            |            |
|                               | Caungula             | 1 120 000        |                  |                  | 1 120 000        | 3         |              |            |            |
|                               | Chitato              | 833 000          |                  | 17 112           | 850 112          | 4         | 274          |            | 7          |

|                              |                 |                   |                  |                  |                   |            |              |            |              |
|------------------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------|--------------|------------|--------------|
|                              | Cuango          | 14 605            | 3 706            | 3 464 360        | 3 482 671         | 5          | 1            |            | 1            |
|                              | Lucapa          | 829 998           |                  |                  | 829 998           | 4          |              |            |              |
|                              | Xá Muteba       | 2 078 406         |                  |                  | 2 078 406         | 5          |              |            |              |
| <b>Total da Lunda Norte</b>  |                 | <b>12 151 008</b> | <b>3 706</b>     | <b>3 485 072</b> | <b>15 639 786</b> | <b>39</b>  | <b>278</b>   |            | <b>128</b>   |
| <b>Lunda Sul</b>             | Cacolo          | 211 648           |                  |                  | 211 648           | 4          |              |            |              |
|                              | Dala            |                   | 258 000          | 4 306 476        | 4 564 476         | 10         | 559          | 3          | 514          |
|                              | Muconda         | 4 433 962         | 45 137           | 68 944           | 4 548 043         | 19         | 10           |            | 196          |
|                              | Saurimo         | 1 587 157         | 196 854          | 1 071 501        | 2 855 512         | 22         | 131          |            | 306          |
| <b>Total da Lunda Sul</b>    |                 | <b>6 232 767</b>  | <b>499 991</b>   | <b>5 446 921</b> | <b>12 179 679</b> | <b>55</b>  | <b>700</b>   | <b>3</b>   | <b>1 016</b> |
| <b>Malanje</b>               | Cacuso          | 880 186           | 167 457          | 25 825           | 1 073 468         | 7          | 705          |            | 26           |
|                              | Calandula       |                   |                  | 10 175           | 10 175            | 2          | 2            | 1          | 18           |
|                              | Cangandala      |                   |                  | 173 349          | 173 349           | 4          | 59           | 1          | 60           |
|                              | Caculama        |                   |                  | 1 040 011        | 1 040 011         | 6          | 61           |            | 39           |
|                              | Kiwaba Nzoji    |                   |                  | 3 820            | 3 820             | 1          |              |            | 1            |
|                              | Luquembo        | 17 369            | 15 338           | 20 881           | 53 588            | 2          | 28           |            |              |
|                              | Malanje         | 30 377            | 9 083            | 270 613          | 310 073           | 17         | 6            | 17         | 29           |
|                              | Massango        | 32 579            | 17 797           | 1 893            | 52 269            | 2          |              |            | 2            |
|                              | Quela           | 11 180            |                  |                  | 11 180            | 2          |              |            |              |
|                              | Quirima         |                   |                  | 21 464           | 21 464            | 1          | 2            | 1          | 194          |
| <b>Total de Malanje</b>      |                 | <b>971 691</b>    | <b>209 675</b>   | <b>1 568 031</b> | <b>2 749 397</b>  | <b>44</b>  | <b>863</b>   | <b>20</b>  | <b>369</b>   |
| <b>Moxico</b>                | Camanongue      | 42 000            | 15 493           | 844 345          | 901 838           | 11         | 557          | 9          | 363          |
|                              | Cangamba        |                   |                  | 24 754           | 24 754            | 1          | 1            |            | 1            |
|                              | Léua            |                   | 69 604           | 752 154          | 821 758           | 9          | 102          | 24         | 215          |
|                              | Lumbala Nguimbo | 42 649            | 90 094           | 616 648          | 749 391           | 27         | 462          | 14         | 75           |
|                              | Moxico          | 102 638           | 1 737 077        | 6 050 530        | 7 890 245         | 65         | 878          | 249        | 2 103        |
| <b>Total do Moxico</b>       |                 | <b>187 287</b>    | <b>1 912 268</b> | <b>8 288 431</b> | <b>10 387 986</b> | <b>113</b> | <b>2 000</b> | <b>296</b> | <b>2 757</b> |
| <b>Moxico Leste</b>          | Cazombo         | 106 113           |                  | 150 000          | 256 113           | 4          |              |            |              |
|                              | Luacano         | 63 755            | 12 125           | 84 868           | 160 748           | 2          | 2            |            |              |
|                              | Luau            | 116 756           |                  | 222 153          | 338 909           | 7          | 191          |            | 7            |
| <b>Total do Moxico Leste</b> |                 | <b>286 624</b>    | <b>12 125</b>    | <b>457 021</b>   | <b>755 770</b>    | <b>13</b>  | <b>193</b>   |            | <b>7</b>     |
| <b>Namibe</b>                | Moçâmedes       |                   | 211 323          | 828 296          | 1 039 619         | 4          | 21           |            | 2            |

| Total do Namibe |                  |            | 211 323    | 828 296    | 1 039 619   | 4   | 21     |       | 2      |
|-----------------|------------------|------------|------------|------------|-------------|-----|--------|-------|--------|
| Uíge            | Ambuila          | 382 886    | 15 962     | 95 248     | 494 096     | 3   |        |       | 14     |
|                 | Nova Esperança   | 15 222     |            |            | 15 222      | 3   |        |       |        |
|                 | Bungo            | 363 619    | 67 564     | 332 495    | 763 678     | 4   | 1      | 1     | 68     |
|                 | Cangola          | 355 000    |            |            | 355 000     | 1   |        |       |        |
|                 | Damba            | 179 624    | 516 607    | 5 650      | 701 881     | 8   | 3      | 1     | 94     |
|                 | Dange Quitexe    | 2 077 776  | 261 961    | 20 347     | 2 360 084   | 13  | 1      | 2     | 110    |
|                 | Maquela do Zombo | 46 474     | 144 524    | 25 929     | 216 927     | 5   |        | 2     |        |
|                 | Milunga          | 185 898    | 299 126    | 83 587     | 568 611     | 6   | 31     |       | 25     |
|                 | Mucaba           | 28 000     |            |            | 28 000      | 2   |        |       |        |
|                 | Negage           | 480 506    | 16 275     | 499        | 497 280     | 4   |        |       | 1      |
|                 | Puri             | 2 250      |            | 26 068     | 28 318      | 3   |        |       |        |
|                 | Sanza Pombo      | 27 000     |            | 87 103     | 114 103     | 3   | 2      |       | 1      |
|                 | Songo            | 50 000     |            |            | 50 000      | 1   |        |       |        |
|                 | Uíge             | 113 800    |            |            | 113 800     | 2   |        |       |        |
| Total do Uíge   |                  | 4 308 055  | 1 322 019  | 676 926    | 6 307 000   | 58  | 38     | 6     | 313    |
| Zaire           | Mbanza Kongo     | 126 000    |            | 892 932    | 1 018 932   | 3   | 4      |       | 17     |
|                 | Nóqui            | 572 538    | 546 245    | 1 222      | 1 120 005   | 4   | 3      |       | 1      |
|                 | Soyo             | 5 050 000  | 502 905    | 830 285    | 6 383 190   | 3   | 14     | 1     | 278    |
|                 | Tomboco          | 7 804 347  |            |            | 7 804 347   | 11  |        |       |        |
| Total do Zaire  |                  | 13 552 885 | 1 049 150  | 1 724 439  | 16 326 474  | 21  | 21     | 1     | 296    |
| TOTAL GERAL     |                  | 70 056 526 | 14 404 107 | 63 408 403 | 147 869 036 | 950 | 12 367 | 2 363 | 11 060 |

### Quadro 3 | Número de beneficiários das campanhas de sensibilização (dados desagregados)

| Pessoas sensibilizadas durante o ano 2022 |        |         |          |         |          | Total   |
|-------------------------------------------|--------|---------|----------|---------|----------|---------|
| Adultos                                   |        | Total   | Crianças |         | Total de |         |
| Mulheres                                  | Homens | Adultos | Meninas  | Meninos | Crianças |         |
| 26.836                                    | 25.069 | 51.905  | 35.720   | 32.989  | 68.709   | 120.614 |

  

| Pessoas sensibilizadas durante o ano 2023 |        |         |          |         |          | Total   |
|-------------------------------------------|--------|---------|----------|---------|----------|---------|
| Adulto                                    |        | Total   | Crianças |         | Total    |         |
| Mulheres                                  | Homens | Adultos | Meninas  | Meninos | Crianças |         |
| 16.802                                    | 15.709 | 32.511  | 39.098   | 41.358  | 80.456   | 112.967 |

  

| Pessoas sensibilizadas durante o ano 2024 |        |         |          |         |          | Total  |
|-------------------------------------------|--------|---------|----------|---------|----------|--------|
| Adulto                                    |        | Total   | Crianças |         | Total    |        |
| Mulheres                                  | Homens | Adultos | Meninas  | Meninos | Crianças |        |
| 7.195                                     | 6.349  | 13.544  | 13.568   | 12.723  | 26.291   | 39.835 |

### Quadros 4 | Recursos disponibilizados para apoiar o progresso alcançado até a data

#### 4.1 | Recursos disponibilizados a ONG APN 2018 - 2024

| N/O | Operador | Valor (USD)  | Ano  | Doador             |
|-----|----------|--------------|------|--------------------|
| 1   | APN      | 241.897,24   | 2018 | NMFA               |
| 2   | APN      | 197.340,00   | 2018 | Embaixada do Japão |
| 3   | APN      | 192.070,36   | 2018 | DFID-FCDO          |
| 4   | APN      | 654.593,02   | 2019 | NMFA               |
| 5   | APN      | 738.916,98   | 2019 | DFID-FCDO          |
| 6   | APN      | 1.079.580,57 | 2020 | NMFA               |
| 7   | APN      | 282.540,00   | 2020 | Embaixada do Japão |
| 8   | APN      | 838.672,42   | 2020 | DFID-FCDO          |
| 9   | APN      | 1.162.614,84 | 2021 | NMFA               |
| 10  | APN      | 303.789,08   | 2021 | DFID-FCDO          |
| 11  | APN      | 552.524,00   | 2021 | BMFA               |
| 12  | APN      | 1.250.453,82 | 2022 | NMFA               |

|                  |     |                      |      |                    |
|------------------|-----|----------------------|------|--------------------|
| 13               | APN | 500.000,00           | 2023 | WRA-USDoS          |
| 14               | APN | 1.392.949,78         | 2023 | NMFA               |
| 15               | APN | 800.000,00           | 2024 | WRA-USDoS          |
| 16               | APN | 1.677.584,99         | 2024 | NMFA               |
| 17               | APN | 287.616,00           | 2024 | Embaixada do Japão |
| 18               | APN | 382.815,06           | 2024 | BMFA               |
| <b>Sub Total</b> |     | <b>12.535.958,16</b> |      |                    |

#### 4.2 | Recursos disponibilizados a ONG APOPO 2018 – 2024

| N/O              | Operador | Valor (USD)         | Ano  | Doador                        |
|------------------|----------|---------------------|------|-------------------------------|
| 1                | Apopo    | 499.645,00          | 2018 | Dutch Postcode                |
| 2                | Apopo    | 533.366,00          | 2019 | Dutch Postcode                |
| 3                | Apopo    | 369.015,99          | 2020 | Dutch Postcode                |
| 4                | Apopo    | 246.900,00          | 2021 | Governo do Japão              |
| 5                | Apopo    | 436.653,00          | 2021 | Bélgica FMA                   |
| 6                | Apopo    | 145.635,00          | 2021 | UK People's Postcode Lottery  |
| 7                | Apopo    | 237.358,00          | 2022 | Bélgica DGD                   |
| 8                | Apopo    | 371,857,00          | 2022 | Fundos não-restritos da Apopo |
| 9                | Apopo    | 317.354,00          | 2023 | Governo do Japão              |
| 10               | Apopo    | 195.974,00          | 2023 | Bélgica DGD                   |
| 11               | Apopo    | 251.269,00          | 2023 | Fundos não-restritos da Apopo |
| 12               | Apopo    | 189.974,00          | 2024 | Bélgica DGD                   |
| 13               | Apopo    | 341.001,00          | 2024 | Fundos não-restritos da Apopo |
| <b>Sub Total</b> |          | <b>4.136.002,00</b> |      |                               |

### 4.3 | Recursos disponibilizados a ONG MAG 2018 - 2023

| N/O | Operador | Valor (USD)  | Ano  | Doador                             |
|-----|----------|--------------|------|------------------------------------|
| 1   | MAG      | 35.897,00    | 2018 | UNHCR                              |
| 2   | MAG      | 644.788,00   | 2018 | Japanese Government                |
| 3   | MAG      | 2.876,00     | 2018 | Good Gifts                         |
| 4   | MAG      | 214.898,00   | 2018 | Public Fundraising                 |
| 5   | MAG      | 2.129.816,00 | 2018 | DFID                               |
| 6   | MAG      | 84.000,00    | 2018 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 7   | MAG      | 132.118,00   | 2018 | Fibertek                           |
| 8   | MAG      | 42.888,00    | 2018 | Fibertek                           |
| 9   | MAG      | 25.904,00    | 2018 | Fibertek                           |
| 10  | MAG      | 3.176.550,00 | 2018 | SIDA-DDG                           |
| 11  | MAG      | 2.766,00     | 2019 | Trusts & Foundations               |
| 12  | MAG      | 1.029,00     | 2019 | Good Gifts                         |
| 13  | MAG      | 1.527,00     | 2019 | Good Gifts                         |
| 14  | MAG      | 2.352,00     | 2019 | Good Gifts                         |
| 15  | MAG      | 300,00       | 2019 | Trusts & Foundations               |
| 16  | MAG      | 2.420,00     | 2019 | Trusts & Foundations               |
| 17  | MAG      | 1.500.000,00 | 2019 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 18  | MAG      | 27.317,00    | 2019 | Fibertek                           |
| 19  | MAG      | 3.500.000,00 | 2020 | SIDA-DDG                           |
| 20  | MAG      | 1.447,34     | 2020 | Good Gifts                         |
| 21  | MAG      | 647.059,00   | 2020 | Japanese Government                |
| 22  | MAG      | 1.060.004,00 | 2020 | DFID                               |
| 23  | MAG      | 10.000,00    | 2020 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 24  | MAG      | 500.000,00   | 2020 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 25  | MAG      | 9.103.196,00 | 2020 | MAG America -                      |

|                  |     |                      |      |                                    |
|------------------|-----|----------------------|------|------------------------------------|
|                  |     |                      |      | Federal (2017 on)                  |
| 26               | MAG | 11.583,59            | 2020 | Fibertek                           |
| 27               | MAG | 3.030.696,00         | 2020 | SIDA-DDG                           |
| 28               | MAG | 9.864,00             | 2021 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 29               | MAG | 140.040,00           | 2021 | DFID                               |
| 30               | MAG | 247,00               | 2021 | Good Gifts                         |
| 31               | MAG | 445.001,00           | 2021 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 32               | MAG | 42.170,00            | 2021 | Fibertek 2020<br>Onwards           |
| 33               | MAG | 3.750.000,00         | 2021 | SIDA-DDG                           |
| 34               | MAG | 600.976,00           | 2022 | Japanese Government                |
| 35               | MAG | 862,00               | 2022 | Good Gifts                         |
| 36               | MAG | 476.786,00           | 2022 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 37               | MAG | 3.000.000,00         | 2022 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 38               | MAG | 19.509,00            | 2022 | Trusts & Foundations               |
| 39               | MAG | 158.929,00           | 2023 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 40               | MAG | 50.436,00            | 2023 | Fibertek 2020<br>Onwards           |
| 41               | MAG | 317.857,00           | 2023 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 42               | MAG | 414,00               | 2023 | Good Gifts                         |
| 43               | MAG | 29.669,00            | 2023 | Fibertek 2020<br>Onwards           |
| 44               | MAG | 275.792,00           | 2023 | FCDO 2021 Onwards                  |
| <b>Sub Total</b> |     | <b>35.209.983,93</b> |      |                                    |

#### 4.4 | Recursos disponibilizados a ONG The HALO Trust 2018 - 2027

| N/O | Operador       | Valor (USD)  | Ano       | Doador                                    |
|-----|----------------|--------------|-----------|-------------------------------------------|
| 2   | The Halo Trust | 550.000,00   | 2017-2018 | Governo do Japão                          |
| 3   | The Halo Trust | 500.000,00   | 2017-2018 | JDK Revocable trust                       |
| 4   | The Halo Trust | 131.553,00   | 2017-2018 | Welt Ohne minen (WOM)                     |
| 5   | The Halo Trust | 150.000,00   | 2017-2018 | Ente Nazionale Idrocarburi (ENI)          |
| 6   | The Halo Trust | 131.553,00   | 2018-2019 | WOM                                       |
| 7   | The Halo Trust | 1.926.000,00 | 2018-2019 | United States Department of State (USDOS) |
| 8   | The Halo Trust | 4.264.332,00 | 2018-2020 | Department for International Development  |
| 9   | The Halo Trust | 13.110,00    | 2018-2019 | DFID                                      |
| 10  | The Halo Trust | 131.500,00   | 2018-2019 | WOM                                       |
| 11  | The Halo Trust | 200.000,00   | 2018-2019 | ENI                                       |
| 12  | The Halo Trust | 442.959,00   | 2019-2020 | Governo do Japão                          |
| 13  | The Halo Trust | 1.200.000,00 | 2019-2021 | British Petroluem (BP)                    |
| 14  | The Halo Trust | 3.500.000,00 | 2019-2022 | USDOS                                     |

|    |                |               |           |                                     |
|----|----------------|---------------|-----------|-------------------------------------|
| 15 | The Halo Trust | 131.500,00    | 2019-2020 | WOM                                 |
| 16 | The Halo Trust | 100.000,00    | 2019-2020 | National Geographic                 |
| 17 | The Halo Trust | 128.900,00    | 2019-202  | INEOS                               |
| 18 | The Halo Trust | 1.914.749,00  | 2020-2021 | DIFD                                |
| 19 | The Halo Trust | 6.100.000,00  | 2020-203  | BP                                  |
| 20 | The Halo Trust | 3.284,00      | 2020      | JHFSchpman                          |
| 21 | The Halo Trust | 3.000.000,00  | 2020-2023 | USDOS                               |
| 22 | The Halo Trust | 136.500,00    | 2020-2021 | WOM                                 |
| 23 | The Halo Trust | 200.000,00    | 2020-2021 | ENI                                 |
| 24 | The Halo Trust | 1.000.600,00  | 2020-2024 | Oak Foundation                      |
| 25 | The Halo Trust | 25.000,00     | 2020      | SC Johnson                          |
| 26 | The Halo Trust | 60.000.000,00 | 2020-2024 | Governo Angolano                    |
| 27 | The Halo Trust | 7.578.969,00  | 2020-2024 | USDOS                               |
| 28 | The Halo Trust | 64.048,00     | 2021      | Commonwealth and Development Office |
| 29 | The Halo       | 287.851,00    | 2021-2022 | FCDO                                |

|    | Trust          |              |           |                      |
|----|----------------|--------------|-----------|----------------------|
| 30 | The Halo Trust | 136.500,00   | 2021-2022 | WOM                  |
| 31 | The Halo Trust | 200.000,00   | 2021-2022 | ENI                  |
| 32 | The Halo Trust | 3.773.885,00 | 2021-2024 | Anonymous Foundation |
| 33 | The Halo Trust | 75.465,00    | 2021-2022 | NVESD                |
| 34 | The Halo Trust | 355.180,00   | 2022      | FCDO                 |
| 35 | The Halo Trust | 100.000,00   | 2022-2023 | Sonangol             |
| 36 | The Halo Trust | 166.000,00   | 2022-2023 | WOM                  |
| 37 | The Halo Trust | 200.000,00   | 2022-2023 | Azule Energy         |
| 39 | The Halo Trust | 53.057,00    | 2022-2023 | HDRD                 |
| 39 | The Halo Trust | 55.670,00    | 2022-2023 | HDRD                 |
| 40 | The Halo Trust | 234.115,68   | 2023      | FCDO                 |
| 41 | The Halo Trust | 500.000,00   | 2023-2024 | Anonymous Foundation |
| 42 | The Halo Trust | 9.114,40     | 2023      | FCDO                 |
| 43 | The Halo Trust | 53.057,00    | 2023-2024 | HDRD                 |
| 44 | The Halo Trust | 55.670,00    | 2023-2024 | HDRD                 |

|                  |                |                       |           |                      |
|------------------|----------------|-----------------------|-----------|----------------------|
| 45               | The Halo Trust | 22.500,00             | 2023-2024 | Marshall Reynolds    |
| 46               | The Halo Trust | 406.526,00            | 2023-2025 | WOM                  |
| 47               | The Halo Trust | 1.120.035,99          | 2023-2025 | FCDO                 |
| 48               | The Halo Trust | 4.514.672,69          | 2024-2027 | Anonymous Foundation |
| <b>Sub Total</b> |                | <b>155.208.127,76</b> |           |                      |

**Quadro 5 | Número de acidentes e de vítimas até a data (desagregados)**

| Províncias             | Nº de Acidentes | Adultos |        |       |        | Crianças |        |       |        | Total    |           | Total por Províncias |
|------------------------|-----------------|---------|--------|-------|--------|----------|--------|-------|--------|----------|-----------|----------------------|
|                        |                 | Mulher  |        | Homen |        | Rapariga |        | Rapaz |        | Nº Morto | Nº Ferido |                      |
|                        |                 | Morto   | Ferido | Morto | Ferido | Morto    | Ferido | Morto | Ferido |          |           |                      |
| Bengo                  | 4               |         | 3      |       | 1      |          | 1      |       | 1      | 0        | 6         | 6                    |
| Benguela               | 11              | 1       | 0      | 6     | 6      | 7        | 8      | 3     | 7      | 17       | 21        | 38                   |
| Bié                    | 38              | 5       | 8      | 12    | 7      | 8        | 20     | 6     | 29     | 31       | 64        | 95                   |
| Cabinda                |                 | 0       | 0      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 0        | 0         | 0                    |
| Cunene                 | 3               | 2       | 1      | 2     | 1      | 2        | 1      | 3     | 2      | 9        | 5         | 14                   |
| Cuanza Norte           | 3               | 1       | 1      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 1        | 1         | 2                    |
| Cuanza Sul             | 9               | 0       | 1      | 1     | 0      | 0        | 0      | 1     | 5      | 2        | 6         | 8                    |
| Cuando Cubango         | 42              | 2       | 6      | 8     | 24     | 2        | 0      | 1     | 8      | 13       | 38        | 51                   |
| Huambo                 | 22              | 4       | 0      | 2     | 3      | 3        | 6      | 11    | 18     | 30       | 27        | 57                   |
| Huila                  | 9               | 1       | 2      |       | 3      | 2        | 11     | 3     | 15     | 6        | 31        | 37                   |
| Lunda Norte            | 1               | 0       | 0      | 2     | 9      | 0        | 0      | 0     | 0      | 2        | 9         | 11                   |
| Lunda Sul              | 3               | 0       | 0      | 2     | 9      | 0        | 0      | 0     | 0      | 2        | 9         | 11                   |
| Luanda                 | 8               | 1       | 0      | 0     | 0      | 5        | 1      | 5     | 14     | 11       | 15        | 26                   |
| Malanje                | 15              | 4       | 2      | 4     | 6      | 1        | 1      | 6     | 7      | 15       | 16        | 31                   |
| Moxico                 | 21              | 1       | 5      | 1     | 3      | 5        | 5      | 3     | 7      | 10       | 20        | 30                   |
| Namibe                 | 5               | 0       | 0      | 1     | 2      |          |        | 2     | 0      | 2        | 2         | 4                    |
| Uige                   | 2               | 0       | 0      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 0        | 0         | 0                    |
| zaire                  | 2               | 0       | 0      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 0        | 0         | 0                    |
| Total Mortos e Feridos | 198             | 22      | 29     | 41    | 74     | 35       | 54     | 44    | 113    | 151      | 270       | 421                  |

**Quadro 6 | Natureza e dimensão do desafio remanescente (*aspectos quantitativos*)**

| Província      | Municípios      | Áreas confirmadas | Áreas Suspeitas | Total de áreas | Área confirmada (m²) | Áreas Suspeitas (m²) | Dimensão Total (m²) |
|----------------|-----------------|-------------------|-----------------|----------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| <b>Bengo</b>   |                 | <b>36</b>         | <b>1</b>        | <b>37</b>      | <b>2 275 328</b>     |                      | <b>2 275 328</b>    |
|                | Ambriz          | 1                 |                 | 1              | 257 304              |                      | 257 304             |
|                | Dande           | 23                | 1               | 24             | 577 420              |                      | 577 420             |
|                | Dembos          | 7                 |                 | 7              | 1 339 229            |                      | 1 339 229           |
|                | Nambuagongo     | 5                 |                 | 5              | 101 375              |                      | 101 375             |
| <b>Bié</b>     |                 | <b>144</b>        |                 | <b>144</b>     | <b>5 999 391</b>     |                      | <b>5 999 391</b>    |
|                | Andulo          | 30                |                 | 30             | 938 483              |                      | 938 483             |
|                | Chinguar        | 1                 |                 | 1              |                      |                      |                     |
|                | Chitembo        | 13                |                 | 13             | 277 971              |                      | 277 971             |
|                | Kamakupa        | 17                |                 | 17             | 350 895              |                      | 350 895             |
|                | Katabola        | 7                 |                 | 7              | 59 853               |                      | 59 853              |
|                | Kuemba          | 28                |                 | 28             | 1 205 609            |                      | 1 205 609           |
|                | Kuito           | 24                |                 | 24             | 1 594 952            |                      | 1 594 952           |
|                | Kunhinga        | 15                |                 | 15             | 1 100 177            |                      | 1 100 177           |
|                | Nharea          | 9                 |                 | 9              | 471 451              |                      | 471 451             |
| <b>Cabinda</b> |                 | <b>27</b>         |                 | <b>27</b>      | <b>1 279 321</b>     |                      | <b>1 279 321</b>    |
|                | Cabinda         | 19                |                 | 19             | 1 066 521            |                      | 1 066 521           |
|                | Belize          | 3                 |                 | 3              | 47 900               |                      | 47 900              |
|                | Buco Zau        | 1                 |                 | 1              | 5 400                |                      | 5 400               |
|                | Lândana         | 4                 |                 | 4              | 159 500              |                      | 159 500             |
| <b>Cuando</b>  |                 | <b>116</b>        |                 | <b>116</b>     | <b>6 066 104</b>     |                      | <b>6 066 104</b>    |
|                | Cuchi           | 1                 |                 | 1              | 8 458                |                      | 8 458               |
|                | Cuito Cuanavale | 41                |                 | 41             | 2 895 634            |                      | 2 895 634           |
|                | Dirico          | 9                 |                 | 9              | 346 039              |                      | 346 039             |
|                | Mavinga         | 50                |                 | 50             | 1 561 465            |                      | 1 561 465           |
|                | Menongue        | 1                 |                 | 1              | 149 048              |                      | 149 048             |

|                     |              |           |          |           |                  |  |                  |
|---------------------|--------------|-----------|----------|-----------|------------------|--|------------------|
|                     | Rivungo      | 14        |          | 14        | 1 105 460        |  | 1 105 460        |
| <b>Cuanza Norte</b> |              | <b>4</b>  |          | <b>4</b>  | <b>311 948</b>   |  | <b>311 948</b>   |
|                     | Ambaca       | 1         |          | 1         | 3 780            |  | 3 780            |
|                     | Golungo Alto | 1         |          | 1         | 184 000          |  | 184 000          |
|                     | Kazengo      | 2         |          | 2         | 124 168          |  | 124 168          |
| <b>Cuanza Sul</b>   |              | <b>84</b> |          | <b>84</b> | <b>5 866 540</b> |  | <b>5 866 540</b> |
|                     | Amboim       | 4         |          | 4         | 111 201          |  | 111 201          |
|                     | Ebo          | 3         |          | 3         | 211 695          |  | 211 695          |
|                     | Kassongue    | 5         |          | 5         | 619 086          |  | 619 086          |
|                     | Kilenda      | 18        |          | 18        | 1 325 605        |  | 1 325 605        |
|                     | Konda        | 7         |          | 7         | 469 674          |  | 469 674          |
|                     | Libolo       | 11        |          | 11        | 681 001          |  | 681 001          |
|                     | Seles        | 19        |          | 19        | 1 093 652        |  | 1 093 652        |
|                     | Waco Kungo   | 17        |          | 17        | 1 354 626        |  | 1 354 626        |
| <b>Cubango</b>      |              | <b>90</b> |          | <b>90</b> | <b>4 610 096</b> |  | <b>4 610 096</b> |
|                     | Calai        | 9         |          | 9         | 101 465          |  | 101 465          |
|                     | Cuangular    | 1         |          | 1         |                  |  |                  |
|                     | Cuchi        | 19        |          | 19        | 707 617          |  | 707 617          |
|                     | Menongue     | 52        |          | 52        | 3 028 049        |  | 3 028 049        |
|                     | Nancova      | 9         |          | 9         | 772 965          |  | 772 965          |
| <b>Cunene</b>       |              | <b>35</b> | <b>9</b> | <b>44</b> | <b>2 505 156</b> |  | <b>2 505 156</b> |
|                     | Kahama       | 8         | 1        | 9         | 675 968          |  | 675 968          |
|                     | Kuroka       | 1         | 1        | 2         | 3 874            |  | 3 874            |
|                     | Kuvelai      | 8         | 4        | 12        | 443 314          |  | 443 314          |
|                     | Kwanyama     | 10        | 1        | 11        | 1 082 036        |  | 1 082 036        |
|                     | Namakunde    | 4         |          | 4         | 207 375          |  | 207 375          |
|                     | Ombadja      | 4         | 2        | 6         | 92 589           |  | 92 589           |
| <b>Huíla</b>        |              | <b>40</b> |          | <b>40</b> | <b>3 011 367</b> |  | <b>3 011 367</b> |
|                     | Chicomba     | 3         |          | 3         | 56 748           |  | 56 748           |
|                     | Chipindo     | 8         |          | 8         | 34 591           |  | 34 591           |
|                     | Gambos       | 4         |          | 4         |                  |  |                  |
|                     | Jamba        | 15        |          | 15        | 1 581 883        |  | 1 581 883        |

|                      |                   |           |           |           |                  |                |                  |
|----------------------|-------------------|-----------|-----------|-----------|------------------|----------------|------------------|
|                      | Kakonda           | 2         |           | 2         | 36 840           |                | 36 840           |
|                      | Kilengue          | 2         |           | 2         | 768 221          |                | 768 221          |
|                      | Kuvango           | 3         |           | 3         | 99 757           |                | 99 757           |
|                      | Lubango           | 1         |           | 1         | 305 630          |                | 305 630          |
|                      | Matala            | 1         |           | 1         | 92 833           |                | 92 833           |
|                      | Tchipungo         | 1         |           | 1         | 34 864           |                | 34 864           |
| <b>Icolo e Bengo</b> |                   | <b>7</b>  |           | <b>7</b>  | <b>1 101 439</b> |                | <b>1 101 439</b> |
|                      | Cacuaco           | 1         |           | 1         | 401 441          |                | 401 441          |
|                      | Icolo e Bengo     | 1         |           | 1         | 1 977            |                | 1 977            |
|                      | Quiçama           | 5         |           | 5         | 698 021          |                | 698 021          |
|                      | Icolo e Bengo     | 1         |           | 1         | 26 372           |                | 26 372           |
|                      | Quiçama           | 1         |           | 1         | 26 358           |                | 26 358           |
| <b>Lunda Norte</b>   |                   | <b>48</b> | <b>10</b> | <b>58</b> | <b>1 739 436</b> | <b>143 913</b> | <b>1 883 349</b> |
|                      | Chitato           | 5         |           | 5         | 317 313          |                | 317 313          |
|                      | Kambulo           | 4         | 1         | 5         | 59 461           | 17 272         | 76 733           |
|                      | Kapenda Kamulemba | 4         | 1         | 5         | 240 378          | 10 224         | 250 602          |
|                      | Kaungula          | 1         |           | 1         | 20 928           |                | 20 928           |
|                      | Kuango            | 4         |           | 4         | 118 025          |                | 118 025          |
|                      | Kuilo             | 7         |           | 7         | 136 769          |                | 136 769          |
|                      | Lubalo            | 15        | 5         | 20        | 399 228          | 53 931         | 453 159          |
|                      | Lukapa            | 5         | 2         | 7         | 239 024          | 39 841         | 278 865          |
|                      | Xá - Muteba       | 3         | 1         | 4         | 208 310          | 22 645         | 230 955          |
| <b>Lunda Sul</b>     |                   | <b>32</b> | <b>19</b> | <b>51</b> | <b>6 166 746</b> | <b>917 218</b> | <b>7 083 964</b> |
|                      | Dala              | 1         | 2         | 3         | 75 641           | 121 076        | 196 717          |
|                      | Kakolo            | 12        | 9         | 21        | 5 200 187        | 437 053        | 5 637 240        |
|                      | Mukonda           | 11        | 6         | 17        | 670 496          | 263 052        | 933 548          |
|                      | Saurimo           | 8         | 2         | 10        | 220 422          | 96 037         | 316 459          |
| <b>Malanje</b>       |                   | <b>9</b>  |           | <b>9</b>  | <b>173 395</b>   |                | <b>173 395</b>   |
|                      | Kambundi-Katembo  | 1         |           | 1         | 25 288           |                | 25 288           |
|                      | Kangandala        | 2         |           | 2         | 1 361            |                | 1 361            |
|                      | Kela              | 1         |           | 1         | 34 660           |                | 34 660           |
|                      | Lukembo           | 1         |           | 1         | 5 300            |                | 5 300            |

|                     |                  |            |           |            |                   |                  |                   |
|---------------------|------------------|------------|-----------|------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                     | Malanje          | 4          |           | 4          | 106 786           |                  | 106 786           |
| <b>Moxico</b>       |                  | <b>173</b> | <b>34</b> | <b>207</b> | <b>11 972 587</b> | <b>844 707</b>   | <b>12 817 294</b> |
|                     | Moxico           | 59         | 13        | 72         | 2 845 262         | 239 860          | 3 085 122         |
|                     | Alto Zambeze     | 44         | 9         | 53         | 4 108 389         | 305 622          | 4 414 011         |
|                     | Kamanongue       | 1          |           | 1          | 147 391           |                  | 147 391           |
|                     | Léua             | 22         | 10        | 32         | 759 639           | 292 949          | 1 052 588         |
|                     | Lumbala-Nguimbo  | 18         | 1         | 19         | 396 953           | 4 866            | 401 819           |
|                     | Luxazes          | 29         | 1         | 30         | 3 714 953         | 1 410            | 3 716 363         |
| <b>Moxico Leste</b> |                  | <b>31</b>  | <b>5</b>  | <b>36</b>  | <b>1 272 282</b>  | <b>285 355</b>   | <b>1 557 637</b>  |
|                     | Luakano          | 6          |           | 6          | 272 582           |                  | 272 582           |
|                     | Luau             | 21         | 5         | 26         | 729 851           | 285 355          | 1 015 206         |
|                     | Lumeje Kameia    | 4          |           | 4          | 269 849           |                  | 269 849           |
| <b>Namibe</b>       |                  | <b>2</b>   | <b>1</b>  | <b>3</b>   | <b>173 026</b>    |                  | <b>173 026</b>    |
|                     | Namibe           | 2          |           | 2          | 173 026           |                  | 173 026           |
|                     | Kamukuio         |            | 1         | 1          |                   |                  |                   |
| <b>Uíge</b>         |                  | <b>6</b>   |           | <b>6</b>   | <b>300 851</b>    |                  | <b>300 851</b>    |
|                     | Kimbele          | 1          |           | 1          | 206 350           |                  | 206 350           |
|                     | Maquela do Zombo | 3          |           | 3          | 34 893            |                  | 34 893            |
|                     | Milunga          | 1          |           | 1          | 31 408            |                  | 31 408            |
|                     | Negage           | 1          |           | 1          | 28 200            |                  | 28 200            |
| <b>Total Geral</b>  |                  | <b>886</b> | <b>79</b> | <b>965</b> | <b>54 877 743</b> | <b>2 191 193</b> | <b>57 068 936</b> |

**Quadro 7 | Capacidade operacional**

| N/O          | Instituição    | Humana | Equipas de Pesquisa | Equipas de desminagem | Máquinas | Viaturas | Detectores | Animais | Localização                          |
|--------------|----------------|--------|---------------------|-----------------------|----------|----------|------------|---------|--------------------------------------|
| 1            | FAA            | 982    | 8                   | 22                    | 22       | 392      | 330        | -       | Todo país                            |
| 2            | CND            | 159    | 17                  | 17                    | 39       | -        | 684        | -       | Todo país                            |
| 3            | APACO<br>Minas | 70     | 2                   | 10                    | -        | 7        | 50         | 19      | Cuanza Sul e Huila                   |
| 4            | APOPO          | 43     | 1                   | 4                     | 1        | 8        | 18         | -       | Cuanza Sul e Huila                   |
| 5            | APN            | 225    | 1                   | 4                     | 4        | 25       | 82         | -       | Bengo, Cuanza Norte e Uíge           |
| 6            | MAG            | 219    | 4                   | 12                    | 7        | 45       | 84         | -       | Moxico, Moxico Leste e Lunda Sul     |
| 7            | HALO           | 1.548  | 9                   | 62                    | 3        | 192      | 1844       | -       | Bié, Cuando, Cubango, Huíla e Moxico |
| <b>Total</b> |                | 3.246  | 42                  | 131                   | 76       | 669      | 3092       | 19      |                                      |

### Quadro 8 | Plano de Trabalho de Educação sobre o Risco de Minas 2026-2030

| Nº                                        | Actividades                                                                                                                                                           | 2026                  |         |         |         | 2027                 |         |         |         | 2028                 |         |         |         | 2029                 |         |         |         | 2030                 |         |         |         |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|
|                                           |                                                                                                                                                                       | 1º<br>T               | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T |
| 1                                         | Encontros Metodológico Nacionais de Educação sobre o Risco de Minas                                                                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 2                                         | Adaptação do actual material de Educação sobre o Risco de Minas                                                                                                       |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 3                                         | Advocacia junto dos Governos provinciais e potenciais doadores nacionais e internacionais em busca de financiamento                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 4                                         | Divulgação de mensagens de Educação sobre o Risco de Minas pelos órgãos de comunicação e mídias sociais                                                               |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 5                                         | Realização e promoção de acções formativas e de intercâmbio no pilar                                                                                                  |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 6                                         | Mobilização de recursos para os operadores nacionais de Educação sobre o Risco de Minas                                                                               |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 7                                         | Incentivar o uso dos modelos de relatórios do IMSMA Core                                                                                                              |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 8                                         | Desagregação dos dados dos beneficiários e das vítimas por idade, sexo e deficiência                                                                                  |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 9                                         | Promoção das acções do pilar com programas teatral e outras actividades envolvendo figuras públicas                                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 10                                        | Realização de acções conjuntas com o Ministério da Educação por forma a se incluir no currículo escolar tema sobre Educação sobre o Risco de Minas                    |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 11                                        | Promoção de acções de identificação e sinalização das áreas contaminadas conhecidas                                                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 12                                        | Intensificação das actividades entre Operadores de Educação sobre o Risco de Minas e de desminagem para a realização célere e atempada das tarefas de resposta rápida |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 13                                        | Priorização da desminagem das áreas mais próxima das comunidades e de cultivo                                                                                         |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 14                                        | Inclusão de conceitos de educação ambiental nas campanhas de Educação sobre o Risco de Minas                                                                          |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| <b>Valor Global Disponibilizado (AKZ)</b> |                                                                                                                                                                       | <b>156.305.629,43</b> |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| <b>Orçamento por Ano</b>                  |                                                                                                                                                                       | <b>54.706.970,30</b>  |         |         |         | <b>46.891.688,82</b> |         |         |         | <b>23.445.844,41</b> |         |         |         | <b>15.630.562,94</b> |         |         |         | <b>15.630.562,94</b> |         |         |         |
|                                           |                                                                                                                                                                       | <b>35%</b>            |         |         |         | <b>30%</b>           |         |         |         | <b>15%</b>           |         |         |         | <b>10%</b>           |         |         |         | <b>10%</b>           |         |         |         |

**Quadro 9 | Projecção financeira para Desminagem de 965 áreas equivalentes a 57.068.936 m<sup>2</sup> no período 2026 - 2030**

| Províncias         | Nº áreas   | Áreas estimadas   | FAA        | CND        | ONG        | Troço de estrada | Km estrada     | Projecção financeira  |
|--------------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|------------------|----------------|-----------------------|
| Bengo              | 37         | 2.275.328         | 8          | 24         | 5          | 1                | 2              | 7.053.516,80          |
| Bié                | 144        | 5.999.391         | 58         | 43         | 43         | 25               | 615,02         | 18.598.112,10         |
| Cabinda            | 27         | 1.279.321         | 18         | 9          | 0          | 0                | 0              | 3.965.895,10          |
| Cuanza Sul         | 84         | 5.866.540         | 60         | 22         | 2          | 0                | 0              | 18.186.274,00         |
| Cuanza Norte       | 4          | 311.948           | 1          | 0          | 3          | 0                | 0              | 967.038,80            |
| Cunene             | 44         | 2.505.156         | 27         | 17         | 0          | 10               | 463            | 7.765.983,60          |
| Huíla              | 40         | 3.011.367         | 24         | 9          | 7          | 19               | 931            | 9.335.237,70          |
| Luanda             | 2          | 52.730            | 0          | 2          | 0          | 0                | 0              | 163.463,00            |
| Lunda Sul          | 51         | 7.083.964         | 17         | 26         | 8          | 0                | 0              | 21.960.288,40         |
| Lunda Norte        | 58         | 1.883.349         | 28         | 30         | 0          | 2                | 13,4           | 5.838.381,90          |
| Moxico             | 207        | 12.817.294        | 83         | 108        | 16         | 28               | 286,75         | 39.733.611,40         |
| Namibe             | 3          | 173.026           | 0          | 0          | 3          | 1                | 40             | 536.380,60            |
| Uíge               | 6          | 300.851           | 0          | 0          | 6          | 0                | 0              | 932.638,10            |
| Quando             | 116        | 6.066.104         | 63         | 46         | 7          | 54               | 1.752,1        | 18.804.922,40         |
| Cubango            | 90         | 4.610.096         | 0          | 0          | 90         | 0                | 0              | 14.291.297,60         |
| Icolo e Bengo      | 7          | 1.101.439         | 7          | 0          | 0          | 0                | 0              | 3.414.460,90          |
| Malanje            | 9          | 173.395           | 4          | 5          | 0          | 0                | 0              | 537.524,50            |
| Moxico Leste       | 36         | 1.557.637         | 36         | 0          | 0          | 0                | 0              | 4.828.674,70          |
| <b>Total Geral</b> | <b>965</b> | <b>57.068.936</b> | <b>434</b> | <b>341</b> | <b>190</b> | <b>140</b>       | <b>4.103,3</b> | <b>176.913.701,60</b> |



|                  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total (Benguela) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
|------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

### 3. Província do Bié

| N/<br>O     | Descrição                          | Nº<br>Total de<br>Tarefas<br>(Áreas<br>+ Estradas) | 2026        |         |                |        | 2027        |           |                |        | 2028        |           |                |    | 2029        |           |                |    | 2030        |         |                |    | Observação                                     |
|-------------|------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------|---------|----------------|--------|-------------|-----------|----------------|--------|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|------------------------------------------------|
|             |                                    |                                                    | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km     | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km     | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km |                                                |
| 1           | Tarefas atribuídas as FAA          | 15                                                 |             |         | 8              | 51     |             |           | 7              | 197,38 |             |           |                |    |             |           |                |    |             |         |                |    | 2030:<br>Gestão da<br>Contaminação<br>Residual |
| 2           | Tarefas atribuídas ao CND          | 42                                                 |             |         | 7              | 267,64 | 10          | 530 021   |                |        | 12          | 573 202   |                |    | 13          | 646 546   |                |    |             |         |                |    |                                                |
| 3           | Tarefas atribuída a The HALO Trust | 87                                                 | 15          | 357 699 |                |        | 19          | 1 000 021 |                |        | 20          | 1 005 007 |                |    | 21          | 1 000 005 |                |    | 12          | 886 890 |                |    |                                                |
| Total (Bié) |                                    | 144                                                | 15          | 357 699 | 15             | 318,64 | 29          | 1 530 042 | 7              | 197,4  | 32          | 1 578 209 | 0              | 0  | 34          | 1 646 551 | 0              | 0  | 12          | 886 890 | 0              | 0  | 5 999 391                                      |

## 4. Província de Cabinda

| N/O             | Descrição                 | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |         |                |    | 2027        |         |                |    | 2028        |         |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                            |
|-----------------|---------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|---------------------------------------|
|                 |                           |                                        | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 1               | Tarefas atribuídas as FAA | 18                                     |             |         |                |    | 1           | 719     |                |    | 17          | 519 000 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                       |
| 2               | Tarefas atribuídas ao CND | 9                                      | 4           | 346 700 |                |    | 5           | 412 902 |                |    |             |         |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                       |
| Total (Cabinda) |                           | 27                                     | 4           | 346 700 | 0              | 0  | 6           | 413 621 | 0              | 0  | 17          | 519 000 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 1 279 321                             |

## 5. Província do Cuando

| N/O            | Descrição                           | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |           |                |          | 2027        |           |                |    | 2028        |           |                |    | 2029        |           |                |    | 2030        |           |                |    | Observação |
|----------------|-------------------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|----------------|----------|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|------------|
|                |                                     |                                        | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km       | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km |            |
| 1              | Tarefas atribuídas as FAA           | 47                                     |             |           | 16             | 1 327,85 | 31          | 956 070   |                |    |             |           |                |    |             |           |                |    |             |           |                |    |            |
| 2              | Tarefas atribuídas a The HALO Trust | 69                                     | 14          | 1 007 841 |                |          | 15          | 1 000 147 |                |    | 15          | 1 002 479 |                |    | 14          | 1 099 533 |                |    | 11          | 1 000 034 |                |    |            |
| Total (Cuando) |                                     | 116                                    | 14          | 1 007 841 | 16             | 1 327,85 | 46          | 1 956 217 | 0              | 0  | 15          | 1 002 479 | 0              | 0  | 14          | 1 099 533 | 0              | 0  | 11          | 1 000 034 | 0              | 0  | 6 066 104  |

## 6. Província do Cubango

| N/O             | Descrição                          | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |           |                |         | 2027        |           |                |    | 2028        |           |                |    | 2029        |         |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|-----------------|------------------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|----------------|---------|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                 |                                    |                                        | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km      | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                            |
| 1               | Tarefas atribuídas as FAA          | 17                                     |             |           | 1              | 24,000  | 6           | 158 955   |                |    | 10          | 513 821   |                |    |             |         |                |    |             |    |                |    | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2               | Tarefas atribuídas ao CND          | 46                                     |             |           | 9              | 400,244 | 8           | 298 619   |                |    | 19          | 999 466   |                |    | 10          | 789 522 |                |    |             |    |                |    |                                            |
| 3               | Tarefas atribuída a The HALO Trust | 27                                     | 17          | 1 000 050 |                |         | 10          | 849 663   |                |    |             |           |                |    |             |         |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Cubango) |                                    | 90                                     | 17          | 1 000 050 | 10             | 424,24  | 24          | 1 307 237 | 0              | 0  | 29          | 1 513 287 | 0              | 0  | 10          | 789 522 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 4 610 096                                  |

## 7. Província do Cuanza Norte

| N/O                  | Descrição                 | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |         |                |    | 2027        |    |                |    | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                           |
|----------------------|---------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|------------------------------------------------------|
|                      |                           |                                        | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                                      |
| 2                    | Tarefas atribuídas as FAA | 4                                      | 4           | 311 948 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    | 2027-2028-2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| Total (Cuanza Norte) |                           | 4                                      | 4           | 311 948 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 311 948                                              |

## 8. Província do Cuanza Sul

| N/O                | Descrição                      | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |           |                |    | 2027        |           |                |    | 2028        |           |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|--------------------|--------------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                    |                                |                                        | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                            |
| 1                  | Tarefas atribuídas as FAA      | 16                                     | 6           | 226 559   |                |    | 10          | 793 441   |                |    |             |           |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2                  | Tarefas atribuída a APACOMinas | 12                                     | 4           | 383 934   |                |    | 8           | 704 826   |                |    |             |           |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| 3                  | Tarefas atribuída a APOPO      | 56                                     | 21          | 1 396 605 |                |    | 16          | 1 022 652 |                |    | 19          | 1 338 523 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Cuanza Sul) |                                | 84                                     | 31          | 2 007 098 | 0              | 0  | 34          | 2 520 919 | 0              | 0  | 19          | 1 338 523 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 5 866 540                                  |

## 9. Província do Cunene

| N/O            | Descrição                           | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |         |                |     | 2027        |         |                |     | 2028        |         |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|----------------|-------------------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|----------------|-----|-------------|---------|----------------|-----|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                |                                     |                                        | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km  | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km  | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                            |
| 1              | Tarefas atribuídas as FAA           | 11                                     |             |         | 6              | 244 |             |         | 5              | 219 |             |         |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2              | Tarefas atribuída a VC Horizonte 21 | 33                                     | 11          | 909 657 |                |     | 10          | 689 541 |                |     | 12          | 905 958 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Cunene) |                                     | 44                                     | 11          | 909 657 | 6              | 244 | 10          | 689 541 | 5              | 219 | 12          | 905 958 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 2 505 156                                  |

## 10. Província do Huambo

| N/O            | Descrição                 | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |    |                |    | 2027        |    |                |    | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                                |
|----------------|---------------------------|----------------------------------------|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-----------------------------------------------------------|
|                |                           |                                        | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                                           |
| 1              | Tarefas atribuídas as FAA |                                        |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    | 2026-2027-2028-2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2              | Tarefas atribuídas ao CND |                                        |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                                           |
| Total (Huambo) |                           | 0                                      | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  |                                                           |

## 11. Província da Huíla

| N/O | Descrição                          | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |         |                |       | 2027        |         |                |     | 2028        |         |                |     | 2029        |         |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                            |
|-----|------------------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|----------------|-------|-------------|---------|----------------|-----|-------------|---------|----------------|-----|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|---------------------------------------|
|     |                                    |                                        | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km    | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km  | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km  | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                       |
| 1   | Tarefas atribuída as FAA           | 19                                     |             |         | 11             | 272,2 |             |         | 4              | 329 |             |         | 4              | 330 |             |         |                |    |             |    |                |    | 2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2   | Tarefas atribuída a The HALO Trust | 1                                      | 1           | 130 297 |                |       |             |         |                |     |             |         |                |     |             |         |                |    |             |    |                |    |                                       |
| 3   | Tarefas atribuída a APACOMinas     | 20                                     | 4           | 661 356 |                |       | 3           | 318 249 |                |     | 6           | 905 091 |                |     | 7           | 996 374 |                |    |             |    |                |    |                                       |

|               |    |   |         |    |       |   |         |   |     |   |         |   |     |   |         |   |   |   |   |   |   |           |
|---------------|----|---|---------|----|-------|---|---------|---|-----|---|---------|---|-----|---|---------|---|---|---|---|---|---|-----------|
| Total (Huila) | 40 | 5 | 791 653 | 11 | 272,2 | 3 | 318 249 | 4 | 329 | 6 | 905 091 | 4 | 330 | 7 | 996 374 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 011 367 |
|---------------|----|---|---------|----|-------|---|---------|---|-----|---|---------|---|-----|---|---------|---|---|---|---|---|---|-----------|

## 12. Província de Icolo e Bengo

| N/O                   | Descrição                | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |           |                |    | 2027        |    |                |    | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|-----------------------|--------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                       |                          |                                        | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 1                     | Tarefas atribuída as FAA | 7                                      | 7           | 1 101 439 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Icolo e Bengo) |                          | 7                                      | 7           | 1 101 439 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  |                                            |

## 13. Província de Luanda

| N/O            | Descrição                | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |        |                |    | 2027        |    |                |    | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|----------------|--------------------------|----------------------------------------|-------------|--------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                |                          |                                        | Nº de Áreas | m²     | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2              | Tarefas atribuída ao CND | 2                                      | 2           | 52 730 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Luanda) |                          | 2                                      | 2           | 52 730 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  |                                            |

## 14. Província da Lunda Norte

| N/O                 | Descrição                | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |           |                |       | 2027        |         |                |      | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|---------------------|--------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|----------------|-------|-------------|---------|----------------|------|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                     |                          |                                        | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km    | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km   | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 2                   | Tarefas atribuída ao CND | 2                                      |             |           | 1              | 9,250 |             |         | 1              | 4,15 |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| 3                   | Tarefas atribuídas a MAG | 56                                     | 33          | 1 147 152 |                |       | 23          | 736 197 |                |      |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Lunda Norte) |                          | 58                                     | 33          | 1 147 152 | 1              | 9,25  | 23          | 736 197 | 1              | 4,15 | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 1 883 349                                  |

## 15. Província da Lunda Sul

| N/O               | Descrição                | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |           |                |      | 2027        |         |                |    | 2028        |         |                |    | 2029        |           |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                 |
|-------------------|--------------------------|----------------------------------------|-------------|-----------|----------------|------|-------------|---------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|-----------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|--------------------------------------------|
|                   |                          |                                        | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km   | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²        | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 1                 | Tarefas atribuída as FAA | 17                                     |             |           |                |      | 3           | 78 573  |                |    | 3           | 813 432 |                |    | 11          | 2 502 096 |                |    |             |    |                |    |                                            |
| 2                 | Tarefas atribuída ao CND | 16                                     |             |           | 1              | 4,43 | 8           | 168 490 |                |    | 2           | 174 555 |                |    | 5           | 750 913   |                |    |             |    |                |    |                                            |
| 3                 | Tarefas atribuída a MAG  | 18                                     | 7           | 1 049 491 |                |      | 3           | 556 423 |                |    | 8           | 989 991 |                |    |             |           |                |    |             |    |                |    |                                            |
| Total (Lunda Sul) |                          | 51                                     | 7           | 1 049     | 1              | 4,43 | 14          | 803 486 | 0              | 0  | 13          | 1 977   | 0              | 0  | 16          | 3 253     | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 7 083 964                                  |

|  |  |  |     |  |  |  |  |  |  |     |  |  |  |     |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|-----|--|--|--|--|--|--|-----|--|--|--|-----|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  | 491 |  |  |  |  |  |  | 978 |  |  |  | 009 |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|-----|--|--|--|--|--|--|-----|--|--|--|-----|--|--|--|--|--|--|

## 16. Província de Malanje

[illegible]

## 17. Província do Moxico

[illegible]

|                |  |     |    |              |    |            |    |              |   |   |    |              |   |   |    |              |   |   |    |              |   |   |            |
|----------------|--|-----|----|--------------|----|------------|----|--------------|---|---|----|--------------|---|---|----|--------------|---|---|----|--------------|---|---|------------|
|                |  |     |    | 205          |    |            |    | 001          |   |   |    |              |   |   |    |              |   |   |    |              |   |   |            |
| Total (Moxico) |  | 207 | 15 | 1 010<br>205 | 24 | 271,9<br>8 | 42 | 2 509<br>967 | 0 | 0 | 45 | 2 453<br>539 | 0 | 0 | 51 | 3 793<br>034 | 0 | 0 | 30 | 3 050<br>549 | 0 | 0 | 12 817 294 |

## 18. Província do Moxico Leste

| N/O                  | Descrição                | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |    |                |    | 2027        |         |                |    | 2028        |         |                |    | 2029        |         |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                            |
|----------------------|--------------------------|----------------------------------------|-------------|----|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|---------------------------------------|
|                      |                          |                                        | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 1                    | Tarefas atribuída as FAA | 36                                     |             |    | 4              | 14 | 4           | 269 849 |                |    | 10          | 563 744 |                |    | 18          | 724 044 |                |    |             |    |                |    |                                       |
| 2                    | Tarefas atribuída ao CND |                                        |             |    |                |    |             |         |                |    |             |         |                |    |             |         |                |    |             |    |                |    |                                       |
| Total (Moxico Leste) |                          | 36                                     | 0           | 0  | 4              | 14 | 4           | 269 849 | 0              | 0  | 10          | 563 744 | 0              | 0  | 18          | 724 044 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 1 557 637                             |

## 19. Província do Namibe

| N/O            | Descrição                          | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |         |                |    | 2027        |    |                |    | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                           |
|----------------|------------------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|------------------------------------------------------|
|                |                                    |                                        | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | 2027-2028-2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| 1              | Tarefas atribuída a The HALO Trust | 3                                      | 2           | 173 026 | 1              | 40 |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |                                                      |
| Total (Namibe) |                                    | 3                                      | 2           | 173 026 | 1              | 40 | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  |                                                      |

## 20. Província do Zaire

| N/<br>O       | Descrição                 | Nº<br>Total<br>de<br>Tarefa<br>s<br>(Áreas<br>+<br>Estrada<br>s) | 2026                  |    |                       |    | 2027                  |    |                       |    | 2028                  |    |                       |        | 2029                  |    |                       |        | 2030                  |    |                       |        | Observaçã<br>o                                                                     |
|---------------|---------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------|----|-----------------------|----|-----------------------|----|-----------------------|----|-----------------------|----|-----------------------|--------|-----------------------|----|-----------------------|--------|-----------------------|----|-----------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------|
|               |                           |                                                                  | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m² | Nº de<br>Estrada<br>s | Km | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m² | Nº de<br>Estrada<br>s | Km | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m² | Nº de<br>Estrada<br>s | K<br>m | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m² | Nº de<br>Estrada<br>s | K<br>m | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m² | Nº de<br>Estrada<br>s | K<br>m | 2026-<br>2027-<br>2028-<br>2029-2030:<br>Gestão da<br>Contamina<br>ção<br>Residual |
| 1             | Tarefas atribuídas as FAA |                                                                  |                       |    |                       |    |                       |    |                       |    |                       |    |                       |        |                       |    |                       |        |                       |    |                       |        |                                                                                    |
|               |                           |                                                                  |                       |    |                       |    |                       |    |                       |    |                       |    |                       |        |                       |    |                       |        |                       |    |                       |        |                                                                                    |
|               |                           |                                                                  |                       |    |                       |    |                       |    |                       |    |                       |    |                       |        |                       |    |                       |        |                       |    |                       |        |                                                                                    |
| Total (Zaire) |                           | 0                                                                | 0                     | 0  | 0                     | 0  | 0                     | 0  | 0                     | 0  | 0                     | 0  | 0                     | 0      | 0                     | 0  | 0                     | 0      | 0                     | 0  | 0                     | 0      | 0                                                                                  |

## 21. Província do Uíge

| N/O          | Descrição               | Nº Total de Tarefas (Áreas + Estradas) | 2026        |         |                |    | 2027        |    |                |    | 2028        |    |                |    | 2029        |    |                |    | 2030        |    |                |    | Observação                                           |
|--------------|-------------------------|----------------------------------------|-------------|---------|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|-------------|----|----------------|----|------------------------------------------------------|
|              |                         |                                        | Nº de Áreas | m²      | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km | Nº de Áreas | m² | Nº de Estradas | Km |                                                      |
| 1            | Tarefas atribuída a APN | 6                                      | 6           | 300 851 |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    |             |    |                |    | 2027-2028-2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| Total (Uíge) |                         |                                        | 6           | 300 851 | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  | 0           | 0  | 0              | 0  |                                                      |

## TOTAIS GERAIS DO PAÍS

| N/<br>O | Descrição          | Nº<br>Total<br>de<br>Tarefa<br>s<br>(Áreas<br>+<br>Estrad<br>as) | 2026                  |               |                       |                 | 2027                  |               |                       |            | 2028                  |               |                       |         | 2029                  |               |                       |     | 2030                  |              |                       |     | Observaçã<br>o |
|---------|--------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|---------------|-----------------------|------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----|-----------------------|--------------|-----------------------|-----|----------------|
|         |                    |                                                                  | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m²            | Nº de<br>Estrad<br>as | Km              | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m²            | Nº de<br>Estrad<br>as | Km         | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m²            | Nº de<br>Estrad<br>as | K m     | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m²            | Nº de<br>Estrad<br>as | K m | Nº<br>de<br>Áre<br>as | m²           | Nº de<br>Estrad<br>as | K m |                |
| 1       | Tarefas atribuídas | 965                                                              | 199                   | 12 593<br>263 | 90                    | 2<br>928,4<br>7 | 254                   | 14 478<br>325 | 17                    | 749,<br>53 | 198                   | 12 757<br>808 | 4                     | 33<br>0 | 150                   | 12 302<br>067 | 0                     | 0   | 53                    | 4 937<br>473 | 0                     | 0   | 57 068 936     |
| 2       | Percentagem (%)    | 100                                                              |                       |               |                       |                 |                       |               |                       |            |                       |               |                       |         |                       |               |                       |     |                       |              |                       |     |                |

### QUADRO 11 |Cronograma de Implementação da Estratégia de Gestão da Contaminação Residual

| N/O | Actividades                                                         | Resultados Esperados                                                                                                                                                                                         | Fases de Execução |      |      |      |      | Executores                                             | Data Limite |
|-----|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------|------|------|------|--------------------------------------------------------|-------------|
|     |                                                                     |                                                                                                                                                                                                              | 2026              | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |                                                        |             |
| 1   | Aprovação da Estratégia                                             | Estabelecido o esquema de funcionamento dos órgãos nacionais responsáveis pela gestão operacional da contaminação residual de engenhos explosivos e o papel da Agência Nacional de Acção contra Minas (ANAM) |                   |      |      |      |      | Orgão Competente                                       | 31/12/2025  |
| 2   | Sensibilização para o cumprimento do art 5º e contaminação residual | Todas as províncias em vias de conclusão da desminagem proactiva                                                                                                                                             |                   |      |      |      |      | Governos provinciais, ANAM e Operadores de desminagem. | 31/12/2030  |
| 3   | Formação de equipas de EOD e EREE                                   | Pessoal formado em todas as províncias com capacidade de responder as necessidades nas comunidades                                                                                                           |                   |      |      |      |      | ANAM, Operadores de Acção contra Minas                 | 31/12/2030  |

|   |                                                                       |                                                                                                                                                   |  |  |  |  |  |                                                        |            |
|---|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--------------------------------------------------------|------------|
| 4 | Criação de sistema de registro da contaminação residual               | Base de dados específica para contaminação residual estabelecida nas províncias que entram para fase residual e supervisionadas pela ANAM central |  |  |  |  |  | ANAM, Operadores de Acção contra Minas                 | 31/03/2026 |
| 5 | Declaração gradual da conclusão da desminagem proactiva por província | Declarada a conclusão da desminagem proactiva nas províncias do <b>Huambo; Namibe; Uíge; Cuanza Norte; Luanda.</b>                                |  |  |  |  |  | Governos provinciais, ANAM e Operadores de desminagem. | 31/12/2026 |
|   |                                                                       | Declarada a conclusão da desminagem proactiva nas províncias de <b>Benguela; Zaire; Malange; Bengo</b>                                            |  |  |  |  |  | Governos provinciais, ANAM e Operadores de desminagem. | 31/12/2027 |
|   |                                                                       | Declarada a conclusão da desminagem proactiva das restantes províncias                                                                            |  |  |  |  |  | Governos provinciais, ANAM e Operadores de desminagem. | 31/12/2030 |

## Perguntas e esclarecimentos sobre o pedido de prorrogação apresentado por Angola

### Comité de Implementação do Artigo 5º. (Argélia, Noruega, Tailândia (Presidente) e o Reino Unido)

O Comité congratula-se com o empenho de Angola em assegurar a implementação contínua da Convenção e das suas obrigações. A este respeito, o Comité congratula-se com o facto de Angola ter apresentado o seu pedido de prorrogação do prazo previsto no artigo 5º. Para que o Comité possa cumprir o seu mandato de preparar uma análise do Pedido, o Comité gostaria de obter informações adicionais e esclarecimentos sobre as informações fornecidas por Angola no seu Pedido de Prorrogação.

1. No que diz respeito à informação sobre os progressos realizados por Angola na implementação, o Pedido beneficiaria se fosse assegurada uma **utilização consistente da terminologia em conformidade com os Padrões Internacionais de Acção contra Minas (IMAS)**. Especificamente, o Pedido beneficiaria se Angola utilizasse de forma consistente os termos “**canceladas**” para as áreas tratadas através de pesquisas não técnicas, ‘**reduzidas**’ para as áreas tratadas através de pesquisas técnicas e “**desminadas/limpas**” para as áreas tratadas através de operações de desminagem.

R: No âmbito do cumprimento das suas obrigações como Estado Parte, o Governo de Angola, através da Autoridade Nacional de Acção contra Minas, Operadores e parceiros, realizaram um conjunto de acções no domínio da libertação de terra, como sendo tarefas de pesquisas, que permitiram definir com maior precisão o problema da contaminação e o planeamento mais eficiente das operações de desminagem e limpeza de campos de batalha, tendo sido possível libertar 147.869.036 m<sup>2</sup>, dos quais 63.408.403 m<sup>2</sup> por desminagem, 14.404.107 m<sup>2</sup> por redução e 70.056.526 m<sup>2</sup> por cancelamento, implicando que foram libertadas 950 áreas, sendo 650 por desminagem e/ou pesquisa técnica e 300 por cancelamento, ou seja, por pesquisa não técnica. (VER 1. PÁGINA 6)

2. O Pedido de Angola indica que a **taxa média anual de libertação de terras de 2018 a Abril de 2025 foi de aproximadamente 20,17 milhões de metros quadrados**, enquanto o actual Pedido de Prorrogação prevê uma taxa anual significativamente mais baixa (**8-9 milhões de m<sup>2</sup>**). O Pedido beneficiaria se fornecesse mais explicações para esta redução, especificamente se, para além dos desafios relacionados com o terreno mencionados nas **Secções 2.3 e 2.13**, existem outros constrangimentos operacionais, financeiros ou de segurança que contribuem para esta estimativa revista.

R: Inicialmente, os resultados da libertação de terra eram maioritariamente derivados dos cancelamentos como resultado das actividades do projecto de pesquisa não técnica implementado em todas as províncias. Nos anos subsequentes, houve uma diminuição

gradual de cancelamentos e a libertação de terra tem sido realizada principalmente através da pesquisa técnica e desminagem. Assim sendo, com a capacidade operacional hoje existente e histórico dos últimos 3 (três) anos, garante-nos libertar em média cerca de **10.000.000 m<sup>2</sup>** anualmente. (VER 2.14, PÁGINA 30)

3. O Pedido de Angola relata a **descoberta de áreas minadas anteriormente desconhecidas**. A este respeito, o Pedido beneficiaria de informações adicionais sobre a situação que levou à descoberta de áreas minadas anteriormente desconhecidas, bem como a avaliação de Angola - sempre que possível - da probabilidade de novas descobertas com base na experiência histórica e no seu conhecimento da contaminação actual. Além disso, o Pedido beneficiaria de informações sobre **se Angola considerou a possibilidade de identificar áreas minadas anteriormente desconhecidas no seu plano de trabalho**.

R: A não identificação de todas as possíveis áreas minadas deveu-se ao facto de que as pesquisas anteriores não terem coberto toda a extensão do território nacional, por várias razões, entre as quais; longa duração do conflito armado, o número de actores envolvidos, inacessibilidade, falta de fontes de informação em áreas remotas e escassez de mapas de minagem.

Por outro lado, a realização de pesquisas complementares, mobilidade da população, expansão de áreas habitacionais e produtivas, adicionado a outros factores como a auscultação das comunidades no processo de declaração de províncias livres de áreas minadas têm levado a descoberta de novas áreas. deve-se ao facto de que as pesquisas anteriores não cobrirem toda a extensão do território nacional, por várias razões entre as quais; acessibilidade, falta de fonte de informação em áreas remotas e escassez de mapas de minagem.

Por conseguinte, nos planos operacionais para as operações de desminagem, estão incluídas actividades de pesquisas que deverão ser feitas de forma contínua para que os seus resultados sejam registados na Base de Dados Nacional e reprogramados para a devida intervenção. (VER 2.1 PÁGINA 9)

4. O Pedido de Angola indica que os operadores internacionais levarão a cabo operações nas restantes áreas minadas. O pedido também refere planos para reforçar os operadores públicos, o que poderia aumentar a capacidade nacional de desminagem e potencialmente acelerar a implementação. O pedido deveria ser mais pormenorizado sobre o **papel que os operadores públicos pretendem desempenhar nas zonas ainda minadas nos próximos cinco anos**.

R: Com base o plano de trabalho para desminagem das 965 áreas, que faz menção a distribuição de tarefas por operadores, todas as províncias terão a cobertura dos Operadores públicos. O governo de Angola através da Autoridade Nacional de Acção contra Minas gizou um programa operacional em colaboração com parceiros, com objectivo de desminar todas as áreas conhecidas com financiamento nacional e internacional. Neste

sentido, os operadores públicos estão a ser potencializados financeiramente e está em curso o processo de aquisição de meios para estes poderem intervir nas áreas minadas conhecidas, tal como ilustra o **quadro 10**.

5. O Pedido de Angola beneficiaria de informação detalhada adicional sobre a capacidade operacional necessária para tratar da contaminação em cada província durante o período de Prorrogação. Isto poderia incluir, por exemplo, **o número de equipas de pesquisa e de desminagem - tanto nacionais como internacionais** - que se espera que sejam destacadas em cada ano para cumprir as metas projectadas. Além disso, o Pedido deve fornecer **uma discriminação da área projectada a ser libertada através de pesquisa versus desminagem, com base no progresso registado até à data**.

R: Com base a capacidade operacional, todos os operadores além das equipas de desminagem possuem equipas específicas de pesquisa não técnica e ligação com as comunidades que efectuem o trabalho de recolha de informação adicional sobre as áreas minadas com objectivo de definir as capacidades e metodologia para as libertar.

Relativamente o número de equipas, de acordo o seu organigrama, os Operadores públicos, isto é, o Centro Nacional de Desminagem possui 17 brigadas de desminagem e 17 equipas de pesquisa não técnica, enquanto as Forças Armadas Angolanas possuem 22 Brigadas de desminagem e 8 equipas de pesquisa não técnica.

A capacidade técnica das ONG, varia proporcionalmente de acordo aos financiamentos disponibilizados. Para estas, o número de equipas é directamente proporcional aos financiamentos que recebem, ou seja, maior financiamento maior número de equipas e vice-versa. Atendendo que os financiamentos são por norma anuais, neste sentido, eis a capacidade existente para o presente ano operacional:

APACOMINAS - 10 equipas de desminagem e 2 equipas de pesquisa não técnica; APN - 4 equipas de desminagem e 1 equipa de pesquisa não técnica; APOPO - 4 equipas de desminagem e 1 equipa de pesquisa não técnica; MAG - 12 equipas de desminagem e 4 equipas de pesquisa não técnica e The HALO Trust - 62 equipas de desminagem e 9 equipas de pesquisa não técnica. (VER 2.15.9 PÁGINAS 38 e 39)

Relativamente, a discriminação da área projectada a ser libertada, este exercício foi feito tendo em conta as áreas tradicionais de trabalho de cada operador, no caso das ONG's e todas as províncias do país no caso dos Operadores públicos, tal como consta do plano de trabalho anexo (**quadro 10**).

6. Para além do acima exposto, o pedido de Angola também beneficiaria de informações sobre **como a capacidade dos actuais operadores será redistribuída à medida que as províncias em que operam forem declaradas livres de áreas minadas conhecidas**.

R: O processo de declaração de províncias livres de áreas minadas está a progredir do litoral para interior, nomeadamente; Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza Sul, Benguela e Namibe. No interior destacam-se progressos em Malange, Uíge e Huambo.

Presentemente, com a excepção dos operadores públicos que cobrem toda a extensão do país, as ONG's estão distribuídas da seguinte forma: APN (Bengo, Uíge e Cuanza Norte); APOPO (Cuanza Sul); APACOMinas (Cuanza Sul e Huíla); The HALO Trust (Bié, Cuando e Cubango); MAG (Moxico, Moxico Leste, Lunda Norte e Lunda Sul).

A mobilidades dos Operadores das províncias concluídas para as não concluídas, será feita em concertação com a Autoridade Nacional de Acção contra Minas, atendendo as prioridades do Executivo e as necessidades das comunidades, bem como a capacidade operacional para dar resposta ao problema da contaminação. (VER 2.15.7 PÁGINAS 35 e 36)

7. O Pedido de Angola beneficiaria de um plano mais detalhado que descrevesse os esforços de Angola em matéria de **educação e redução dos riscos de minas (ERM)**, incluindo pormenores como o **número e a composição das equipas**, os seus locais de implementação e qualquer equipamento relevante ou requisitos logísticos. Adicionalmente, o Pedido beneficiaria do fornecimento de mais **informações sobre os engenhos explosivos e às actividades**, tais como a **recolha de material ferroso** que originaram acidentes a fim de demonstrar como as **estratégias de educação e redução de riscos são adaptadas para prevenir futuras vítimas com base em ameaças e tendências identificadas**.

R: Angola reconhece plenamente a importância de uma abordagem detalhada e coordenada para a Educação e Redução dos Riscos de Minas (ERM), especialmente no contexto da prorrogação solicitada. Nesse sentido, está em curso a elaboração de um plano que visa dar resposta ao problema da educação, com os seguintes elementos: Metodologia de sensibilização; produção de material e mobilização de recursos.

Actualmente, a ERM é efectuada por todos operadores de desminagem apenas nas zonas adjacentes onde desenvolvem as suas operações de desminagem, com a excepção do Centro Nacional de Desminagem (CND) que possui equipas cobrindo 16 províncias do país, as equipas das ONG estão assim distribuídas: MAG conta com 3 (três) equipas nas províncias do Moxico, Moxico Leste, Lunda Norte e Lunda Sul; APN com apenas uma equipa que opera nas províncias do Bengo, Uíge e Cuanza Norte; The HALO Trust com 2 (duas) equipas a operar nas províncias do Bié, Cuando e Cubango; APOPO com uma equipa a operar na província do Cuanza Sul e na mesma província está a APACOMinas também com uma equipa. (VER 2.7 PÁGINAS 20 e 21)

Relativamente a mudança de paradigma dos acidentes, que actualmente, na sua maioria ocorrem com engenhos explosivos (UXO ou AXO) e não com minas. A razão deste fenómeno está relacionada com a crescente busca desenfreada de material ferroso em zonas urbanas e periurbanas para a comercialização na indústria metalúrgica, o que implica

uma adequação da metodologia de actuação para mitigar a ocorrência destes acidentes. Neste quesito, o Centro Nacional de Desminagem tem levado a cabo actividades específicas de sensibilização nos locais onde são feitas a comercialização de material ferroso. (VER 2.11 PÁGINA 27)

8. O Pedido de Angola inclui um plano de trabalho para a educação sobre os riscos das minas e actividades de sensibilização programadas para o período de prorrogação. O Pedido beneficiaria de **informação adicional sobre quaisquer esforços ou esforços previstos para desenvolver mensagens de sensibilização em massa sobre ERM**, em particular, pormenores sobre a **utilização de canais de comunicação social como a rádio e a televisão** - especialmente nas línguas locais para atingir comunidades remotas.

R: No conjunto de outras acções e capacidades nacionais para executar programas de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos com vista a redução dos riscos destes artefactos, têm sido envidados esforços para desenvolver mensagens de sensibilização em massa, através de consultas prévias para a realização desta actividade nas comunidades, ou seja, nas igrejas, escolas, mercados e paragens de transportes colectivos. De igual modo, têm sido emitidos spots televisivos e programas radiofónicos são difundidos em língua portuguesa e em línguas locais a nível provincial para transmissão da mensagem.

Outrossim, a Autoridade Nacional, tem trabalhado em parceria com o Ministério da Educação por forma a se incluir no currículo escolar, precisamente no 1º ciclo, temas referentes a Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos. (VER 2.7 PÁGINA 23)

9. O Pedido de Angola beneficiaria com a **clarificação do orçamento anual atribuído às actividades de ERM durante o período de prorrogação**. Actualmente, o Pedido parece sugerir que o financiamento necessário para a ERM é quase equivalente ao necessário para as operações de desminagem. O Pedido deveria fornecer **uma discriminação pormenorizada do orçamento anual destinado a ERM**.

R: As actividades de Educação sobre o Risco de Engenhos Explosivos são financiadas directamente do OGE e de doações internacionais, realçar que o valor apresentado no ponto 3.8 quadro 8 relacionado com o plano de trabalho de educação sobre o risco de minas 2026-203), correspondente a AO 156.305.629,43 de kwanzas (moeda nacional) equivalente a aproximadamente 150.000,00 Dólares Americanos para os próximos 5 anos. (VER 2.7 PÁGINA 23)

10. O Pedido de Angola afirma que, uma vez estabelecida e **aprovada a Estratégia de Risco Residual**, a sua implementação ocorrerá em simultâneo com a declaração das províncias como livres de áreas minadas conhecidas - o que significa que a estratégia será efectuada imediatamente após cada declaração. De modo a reforçar o Pedido, um **cronograma claro para a aprovação e implementação da Estratégia de Risco Residual**, juntamente com

**detalhes adicionais sobre como ela será operacionalizada à medida que as províncias forem declaradas livres de áreas minadas conhecidas, seria bem-vindo.**

R: A aprovação da estratégia está prevista para setembro de 2025, após sua aprovação será implementado o seguinte cronograma de actividades (**vide quadro 11**)

- 1- Homologação da estratégia;
- 2- Elaboração da norma de gestão residual;
- 3- Estabelecimento dos processos de gestão de informação da contaminação residual;
- 4- Formação da capacidade operacional de gestão residual;
- 5- Operacionalização da gestão da contaminação residual;

11. O Pedido de Angola observa que, das nove províncias com contaminação reduzida, seis - Huambo, Zaire, Namibe, Cuanza Norte, Uíge e Malanje - já iniciaram o processo de declaração de comunidades livres de áreas minadas conhecidas. O Pedido beneficiaria de informações adicionais sobre **os prazos previstos para a declaração formal de conclusão nestas províncias.**

R: O processo de declaração de províncias livres de áreas minadas está a progredir das províncias do litoral, nomeadamente; Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza Norte, Benguela e Namibe, para o interior, onde destacam-se as províncias de Malanje, Uíge e Huambo.

Importa sublinhar que das 9 províncias com contaminação reduzida, 6 designadamente, Huambo, Zaire, Namibe, Cuanza Norte, Uíge e Malanje já estão no início do processo de declaração de comunidades livres de áreas minadas conhecidas, e espera-se que até Dezembro de 2026, sejam declaradas livres de minas. (**VER 2.15.7 PÁGINA 36**)

12. O Pedido de Angola descreve o apoio financeiro de que Angola necessita para cumprir as suas obrigações ao abrigo do Artigo 5º da Convenção. O Pedido beneficiaria da inclusão de **pormenores sobre os recursos nacionais e internacionais que já foram assegurados, bem como os que ainda estão pendentes.** O Pedido também beneficiaria se destacasse **a escala e o significado da contribuição nacional de Angola bem como às actividades a serem financiadas através de recursos nacionais e as que recorrerão ao apoio internacional.**

R: Os recursos nacionais são alocados por tranches, em valores não uniformes, no entanto, foram aprovados 240.000.000,00 USD, para os próximos quatro anos (2025-2028) para cobrir despesas operacionais e administrativas. De realçar que no presente ano houve um desembolso na ordem de 80.000,00 Dólares Americanos, valor este destinado para aquisição de meios, despesas correntes da ANAM e Operadores públicos.

Por outro lado, foram aprovadas propostas para o financiamento das ONG's Nacionais e Internacionais, nomeadamente, APACOMinas (13.480.643,22 USD); APN (3.000.000,00 USD); APOPO (2.049.535,00 USD); The HALO Trust (30.000.000.00 USD) e MAG (14.995.231,00 USD).

Com os valores acima, a serem disponibilizados pelo Governo de Angola, antevê-se o financiamento de todos os operadores presentes em Angola, sem distinção, visando a cobertura da contaminação registada na Base de Dados Nacional de Acção contra Minas. (VER 2.15.8 PÁGINAS 37 e 38)

13. Além disso, dada a necessidade de financiamento internacional para garantir a conclusão, o Pedido seria reforçado se incluísse **pormenores sobre a estratégia de mobilização de recursos de Angola.**

R: O Programa de Acção contra Minas de Angola não tem uma estratégia única de mobilização de recursos financeiros, ou seja, o financiamento das instituições públicas (ANAM e Operadores Públicos) são assegurados pelo Orçamento Geral do Estado, apesar de que em alguns casos tem beneficiado também de doações internacionais. Relativamente as ONG's estas possuem diferentes estratégias, alternando em alguns casos estratégias comuns e noutros estratégias individuais. (VER 2.18 PÁGINA 41)

14. O Pedido de Angola beneficiaria se fornecesse uma discriminação detalhada dos custos projectados associados ao **tratamento da contaminação remanescente**, incluindo uma discriminação nas seguintes categorias de custos:

- Pessoal
- Funcionamento de equipamentos e máquinas
- Logística e apoio no terreno
- Monitorização e avaliação
- Despesas gerais e administrativas

Tais dados podem fornecer informações valiosas para aqueles que estão em posição de prestar assistência.

R: Tal como referenciado na resposta 12, os recursos nacionais são alocados por tranches, em valores não uniformes oriundos do OGE. Para o caso da ANAM e os Operadores Públicos estes valores cobrem as despesas operacionais e administrativas que incluem todos *itens* acima mencionados.

Relativamente as ONG's as despesas com os *itens* acima mencionados são cobertos dentro de um orçamento calculado na base da média máxima de 3.10 UDS/m<sup>2</sup>, valor consensual acordado de forma unanime com a Autoridade Nacional de Acção contra Minas.

15. O Pedido de Angola fornece uma grande quantidade de informação sobre o impacto positivo das actividades de Acção contra Minas no desenvolvimento do país. O Pedido beneficiaria com a inclusão de informações adicionais sobre a **integração de acção contra**

## **minas no Plano de Desenvolvimento Nacional e no Plano Estratégico Nacional de Acção contra Minas 2026-2030.**

As actividades do sector de Acção contra Minas são parte integrante dos Programas do Governo de Angola, tal como consta do Plano de Desenvolvimento 2023-2027, nomeadamente no Programa 47, página 186, objectivos 47.1 e 47.2, citamos: *“Manter a eficácia da Acção contra minas e Incrementar os níveis de sensibilização da população sobre os riscos dos engenhos explosivos”*.

No entanto, todas as acções constantes do presente pedido serão alinhadas na nova Estratégia de Acção contra Minas 2026-2030, tal como se pode observar nos seus Objectivos Estratégicos 1, 2, 3 e 5. (VER 1. PÁGINAS 7 e 8)

16. O Pedido de Angola inclui informações sobre as implicações ambientais da contaminação remanescente, bem como os esforços iniciais empreendidos com vista a mitigar os danos ambientais. O Pedido beneficiaria se fornecesse mais **pormenores sobre a forma como o impacto ambiental das operações de desminagem será tratado** durante o período de prorrogação proposto. Além disso, o Pedido seria melhorado se descrevesse quaisquer **medidas tomadas para desenvolver uma Norma Nacional de Acção contra Minas (NMA) alinhada com a IMAS 07.13 sobre gestão ambiental**.

R: Relativamente aos riscos climáticos e ambientais associados a actividades de Acção contra Minas, a Autoridade Nacional tem assegurado que as operações de desminagem sejam realizadas tendo em conta as Leis angolanas, nomeadamente a Constituição da República, no artigo 39º (Direito ao ambiente); Lei 5/98 - Lei de Base do Ambiente; Lei 3/06 –Lei das Associações de Defesa do Ambiente; Lei 6/17 - Lei de Base de Florestas e Fauna Selvagem; Lei 8/20 - Lei das Áreas de Conservação Ambiental, bem como, a Norma Internacional de Acção contra Minas, IMAS 10.70 - Segurança, saúde ocupacional e protecção ambiental, que concorrem fundamentalmente para a redução de emissão de gases poluentes, promoção de energias renováveis e na conservação da fauna e da flora.

Por forma assegurar a implementação das leis e das normas acima descritas, a Autoridade Nacional de Acção contra Minas tem feito frequentemente acções de advocacia para que os Operadores no decorrer das suas actividades apliquem métodos em defesa do ambiente para mitigar o impacto ambiental das operações de desminagem, como por exemplo, a criação de aterros sanitários adequados; criação de áreas específicas para armazenamento e uso adequado de combustíveis e lubrificantes; demolições controladas para evitar a contaminação dos solos; corte controlado de vegetação e preservação da flora; não contaminação das fontes de águas; preservação da fauna; não realização de queimadas, descarte adequado das baterias expiradas e uso de placas solares para produção de energia eléctrica.

Para complemento destas acções a Autoridade Nacional em colaboração com Departamentos Ministeriais afins e os Operadores agendou encontros no âmbito da

Estratégia Nacional de Acção contra Minas (2026-2030) a elaboração de uma Norma Nacional de Acção contra Minas (NMAS) alinhada com a IMAS 07.13 sobre gestão ambiental, bem como, padrões operacionais ambientais específicos para o sector de Acção contra Minas. (VER 2.5 PÁGINAS 18 e 19)

17. O Pedido de Angola destaca o envolvimento de vários parceiros nacionais e internacionais. O Pedido beneficiaria da inclusão de informações sobre os **mecanismos de coordenação nacional - tais como uma Plataforma Nacional de Acção contra Minas** - que facilite o diálogo regular com as partes interessadas, incluindo os doadores, sobre os progressos, os desafios e as necessidades de assistência. Se relevante, o Pedido beneficiaria também de qualquer **informação relativa à cooperação regional e bilateral com outros Estados Partes afectados na região.**

Como Autoridade Nacional da Acção contra Minas na República de Angola, a ANAM exerce a coordenação nacional que facilita o diálogo regular com as partes interessadas, incluindo os doadores, sobre os progressos, os desafios e as necessidades de assistência. Os mecanismos de coordenação, actualmente existentes, baseiam-se fundamentalmente em reuniões de coordenação e planeamento, bem como reuniões técnicas e operacionais a nível nacional e provincial. Também têm sido realizados encontros com os principais doadores internacionais.

No que concerne a cooperação regional e bilateral, a República de Angola tem mantido contactos permanentes com todos os países da região, e com os Estados Partes afectados, com destaque para a República do Zimbabwe e República Democrática do Congo. Prevê-se o desenvolvimento de outras iniciativas, incluindo assuntos ligados a conservação ambiental e turismo transfronteiriço. (VER 2.4.1 PÁGINA 14)

18. O Pedido de Angola beneficiaria da inclusão de mais detalhes sobre como a ANAM está actualmente a **implementar a sua política de igualdade de género e diversidade**, bem como quaisquer planos futuros durante o período de prorrogação incluindo a **forma como o género e a diversidade são abordados no Plano Estratégico Nacional de Acção contra Minas 2026-2030** de Angola, e como estas considerações são integradas nos esforços gerais de Acção contra Minas no país.

R: A República de Angola possui políticas claras para o género e diversidade, onde se pode encontrar as linhas orientadoras para a elaboração de políticas inclusivas nos diversos sectores. Realçar que a constituição da República de Angola no seu Artigo 23º prevê o princípio de igualdade, garantindo os mesmos direitos e deveres independentemente do sexo, deficiência, grau de instrução, condição económica e social. De igual modo nos artigos 80º, 81º e 82º onde se prevê a protecção de diversas faixas etárias, nomeadamente, crianças, jovens e pessoas da terceira idade, bem como no Artigo 83º que estabelece normas específicas para o tratamento de pessoas com deficiência. Em suma a Lei Magna da

República não discrimina os cidadãos de acordo ao género, raça, sexo, religião, pessoa com deficiência e grupo etnico-linguístico, etc.

Por outro lado, no âmbito da aplicação dos compromissos assumidos ao abrigo da Convenção sobre a Proibição do Uso de Minas Antipessoal e tal como indicado na Estratégia Nacional de Acção contra Minas, o programa de Acção contra Minas de Angola continua a reconhecer que as mulheres, as raparigas, os rapazes e os homens podem ser afectados de forma diferente pela contaminação por engenhos explosivos devido às suas funções e responsabilidades, podendo, por conseguinte, ter necessidades e prioridades específicas e variáveis. Devido às suas funções e responsabilidades no seio das suas famílias e comunidades, as mulheres, as raparigas, os rapazes e os homens também possuem frequentemente informações distintas sobre a contaminação por engenhos explosivos e o seu impacto.

A questão da Igualdade de Género e Diversidade, alinhada com a visão de uma Angola livre de minas, onde o acesso à terra segura e ao desenvolvimento é equitativamente alcançado por todos os cidadãos, independentemente do género e do estado de deficiência, é fundamental no compromisso de promover a inclusão e a igualdade no domínio da Acção contra Minas.

Com a missão de assegurar que a igualdade de género e as perspectivas de diversidade sejam totalmente integradas em todos os pilares da Acção contra Minas em Angola, na qual ANAM embarca numa jornada transformadora a fim de capacitar as comunidades e os indivíduos, ao mesmo tempo removendo as barreiras que inibem o progresso, estabelecendo objectivos claros e orientações estratégicas com vista a promover um ambiente em que todas as vozes são ouvidas, todas as perspectivas são valorizadas e a todos é assegurada a igualdade de oportunidades, em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva onde os benefícios da paz e do desenvolvimento são acessíveis a todos.

Salientar que no início do programa de Acção contra Minas, a desminagem era exclusiva e predominantemente para homens, actualmente a actividade é desenvolvida por homens e mulheres, e o número de mulheres tende a crescer. As organizações têm dado cada vez mais oportunidades as mulheres nos postos de actividades ligadas libertação de terra e controlo de qualidade. De igual modo na Autoridade Nacional pode-se constatar no universo dos seus funcionários a existência de mulheres, tanto ao nível da liderança, como dos técnicos dos distintos departamentos. (VER 2.17 PÁGINAS 39 e 40)

19. Embora o Pedido de Angola forneça informações claras sobre os progressos alcançados e as áreas ainda a serem abordadas, o Pedido beneficiaria da clarificação de certas inconsistências. Especificamente:

- A **tabela 3.1** parece conter uma discrepância de **20.000 m<sup>2</sup>** no total do CHA em relação ao valor citado na narrativa.

- No seu anterior Pedido de Prorrogação, Angola comunicou um total de **1.465** áreas minadas remanescentes. Uma vez que Angola referiu que **950** destas foram tratadas, o número de áreas minadas remanescentes deveria ser **515** e não as **965** indicadas no actual Pedido.

R: No pedido anterior de prorrogação foi comunicado um total de **1.465** (1.245 CHA / 219 SHA) áreas minadas remanescentes. Até a data da submissão do presente pedido a contaminação remanescente era de **965** áreas, das quais **886** CHA / **79** SHA, no entanto, foram limpas 500 áreas minadas da contaminação conforme reportada no pedido anterior. (VER 2.1 PÁGINA 10)

- O sumário executivo cita um desafio remanescente de **965** áreas minadas, enquanto outras secções se referem a **975** e **976** áreas minadas.

R: Estão registadas na Base Dados um total de **965** áreas minadas remanescentes, das quais **886** CHA e **79** SHA.

- Dado o desafio remanescente indicado no pedido de prorrogação anterior (2018-2025) e o progresso apresentado de 2018-2024, as áreas remanescentes a serem abordadas devem ser de **73.540.643 m<sup>2</sup>** (221.409.679 - 147.869.036 m<sup>2</sup>). Com base nos dados apresentados nos quadros **3.2** e **3.6**, existe uma diferença de **15.634.964** metros quadrados.

R: A diferença de 15.634.964 deveu-se a reconciliação de dados para ajuste das áreas supra estimada resultantes do trabalho realizado pelas equipas de pesquisa de impacto socioeconómico das minas nas comunidades (LIS).

- O plano de trabalho menciona a abordagem de **975** áreas remanescentes, juntamente com a pesquisa técnica e a subsequente limpeza de **79** áreas suspeitas de perigo (SHAs).
- O pedido faz referência a **888** áreas perigosas confirmadas (CHAs) e 79 SHAs em algumas secções, enquanto outras partes mencionam **897** CHAs e 79 SHAs.

R: O numero real de áreas perigosas confirmadas (CHA) corresponde a **886** e de áreas suspeitas (SHA) de **79**.

- A dimensão total das áreas remanescentes é indicada como **57 068 936 m<sup>2</sup>** numa secção e **57 905 679 m<sup>2</sup>** noutra.

R: A dimensão correcta das áreas remanescentes é de 57.068.936 m<sup>2</sup>.

- A área estimada a ser tratada entre 2026 e 2030 é apresentada de forma inconsistente como **50 000 000 m<sup>2</sup>** em algumas partes e **57 000 000 m<sup>2</sup>** noutras.

R: A área estimada a ser tratada entre 2026 a 2030 foi projectada na ordem dos 50 000 000 m<sup>2</sup> tendo como premissas de base fundamentais (i) a actual capacidade operacional e (ii) a média de produtividade anual dos últimos 3 anos.

20. O Pedido de Angola contém **pequenos erros tipográficos que devem ser corrigidos**. Por exemplo, afirma que Angola ratificou a Convenção em 5 de Julho de 2021, quando a data correta parece ser 5 de Julho de 2002.

R: A República de Angola assinou a Convenção a 4 de Dezembro de 1997 e ratificou-a em 5 de Julho de 2002, tendo a Convenção entrado em vigor no território Angolano em 1 de Janeiro de 2003.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Relações Exteriores

## **EXTENSION REQUEST**

# **ARTICLE 5 THIRD EXTENSION REQUEST TO THE MINE BAN TREATY**

## CONTENT

|          |                                                                                                                    |                                     |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>1</b> | <b>EXECUTIVE SUMMARY .....</b>                                                                                     | <b>Erro! Marcador não definido.</b> |
| <b>2</b> | <b>DETAILED NARRATIVE .....</b>                                                                                    | <b>Erro! Marcador não definido.</b> |
| 2.1      | Remaining challenge from the previous request .....                                                                | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.2      | Nature and extent of the progress achieved in the previous request ( <i>quantitative aspects</i> ) .....           | 9                                   |
| 2.3      | Nature and extent of the progress achieved in the previous request ( <i>qualitative aspects</i> ) .....            | 10                                  |
| 2.4      | National Mine Action Structure .....                                                                               | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.4.1    | National Mine Action Agency .....                                                                                  | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.4.2    | Public Operators .....                                                                                             | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.4.3    | Non Governmental Organizations (NGOs) .....                                                                        | 15                                  |
| 2.4.4    | Private Operators .....                                                                                            | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.5      | Methods and standards used for the identification and clearance of known areas or suspected to contain mines ..... | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.6      | Quality assurance and quality control methods and standards .....                                                  | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.7      | Efforts made to ensure the effective exclusion of populations from mined areas and methodologies used .....        | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.8      | Updating the information management system (IMSMA) and elimination of any discrepancies.....                       | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.9      | Resources made available to support progress to date .....                                                         | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.10     | Circumstances that prevented full completion of the previous request                                               | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.11     | Humanitarian, economic, social and environmental implications .....                                                | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.12     | Nature and extent of the remaining challenge ( <i>quantitative aspects</i> ) .....                                 | 26                                  |
| 2.13     | Nature and extent of the remaining challenge ( <i>qualitative aspects</i> ) .....                                  | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.14     | Justification for the requested period .....                                                                       | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.15     | Detailed work plan for the requested period .....                                                                  | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.15.1   | Clearance of the remaining areas .....                                                                             | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.15.2   | Technical survey and subsequent clearance of suspected hazardous areas (SHA) .....                                 | 30                                  |
| 2.15.3   | Raising awareness of the risk of mines and other explosive ordnance                                                | Erro! Marcador não definido.        |
| 2.15.4   | Assessment of the socio-economic impact of cleared areas .....                                                     | Erro! Marcador não definido.        |

|        |                                                                                                                                       |                              |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| 2.15.5 | Promoting Best Practices in Quality Management .....                                                                                  | Erro! Marcador não definido. |
| 2.15.6 | Promoting Best Practices in Environmental Education .....                                                                             | Erro! Marcador não definido. |
| 2.15.7 | Progressive declaration of provinces free of known mined areas .....                                                                  | Erro! Marcador não definido. |
| 2.15.8 | Gradual implementation of the Residual Risk Strategy .....                                                                            | Erro! Marcador não definido. |
| 2.15.9 | Financial Projection .....                                                                                                            | Erro! Marcador não definido. |
| 2.16   | Institutional, human and material capacity .....                                                                                      | Erro! Marcador não definido. |
| 2.17   | Gender and Diversity Policy .....                                                                                                     | Erro! Marcador não definido. |
| 2.18   | Resource Mobilization .....                                                                                                           | Erro! Marcador não definido. |
| 2.19   | Assumptions .....                                                                                                                     | Erro! Marcador não definido. |
| 2.20   | Risks .....                                                                                                                           | 37                           |
| 3      | ANNEXES .....                                                                                                                         | 38                           |
|        | Table 1   Remaining challenge from the previous request ( <i>qualitative aspects</i> ) .....                                          | 38                           |
|        | Table 2   Remaining challenge from the previous request ( <i>quantitative aspects</i> ) .....                                         | 39                           |
|        | Table 3   Number of beneficiaries of awareness campaigns (disaggregated data) .....                                                   | 44                           |
|        | Tables 4   Resources made available to support progress to date .....                                                                 | Erro! Marcador não definido. |
|        | 4.1   Resources made available to NGO NPA 2018 - 2024 .....                                                                           | 44                           |
|        | 4.2   Resources made available to NGO APOPO 2018 – 2024 .....                                                                         | 45                           |
|        | 4.3   Resources made available to NGO MAG 2018 - 2023 .....                                                                           | 46                           |
|        | 4.4   Resources made available to NGO The HALO Trust 2018 - 2027 .....                                                                | 48                           |
|        | Table 5   Number of accidents and victims to date (disaggregated) .....                                                               | 52                           |
|        | Table 6   Nature and extent of the remaining challenge ( <i>quantitative aspects</i> ) .....                                          | 52                           |
|        | Table 7   Operational Capability .....                                                                                                | Erro! Marcador não definido. |
|        | Table 8   Mine Risk Education Work Plan 2026-2030 .....                                                                               | 57                           |
|        | Table 9   Financial projection for the clearance of 965 areas equivalent to 57,068,936 m <sup>2</sup> in the period 2026 - 2030 ..... | Erro! Marcador não definido. |
| 3.1    | Table 10   Work plan for clearing 965 areas .....                                                                                     | Erro! Marcador não definido. |

## GLOSSARY OF ACRONYMS AND ABBREVIATIONS

|                       |                                                              |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------|
| <b>ANAM</b>           | Angola National Mine Action Agency                           |
| <b>APACOMinas</b>     | Associação dos Profissionais Angolanos de Acção contra Minas |
| <b>NPA</b>            | Norwegian People's Aid                                       |
| <b>APOPO</b>          | Belgian Mine Action NGO                                      |
| <b>VA</b>             | Victim Assistance                                            |
| <b>AXO</b>            | Abandoned Explosive Ordnance                                 |
| <b>MDD</b>            | Mine Detecting Dogs                                          |
| <b>CHA</b>            | Confirmed Harzadous Area                                     |
| <b>CND</b>            | Centro Nacional de Desminagem (National Demining Center)     |
| <b>EO</b>             | Explosive Ordnance                                           |
| <b>EOD</b>            | Explosive Ordnance Disposal                                  |
| <b>EORE</b>           | Explosive Ordnance Risk Education                            |
| <b>FAA</b>            | Forças Armadas Angolana (Angolan Armed Forces)               |
| <b>IMAS</b>           | International Mine Action Standards                          |
| <b>IMSMA</b>          | Information Management System for Mine Action                |
| <b>LR</b>             | Land Release                                                 |
| <b>MAG</b>            | Mine Advisory Group, British Mine Action NGO                 |
| <b>NGO</b>            | Non-Governmental Organization                                |
| <b>NMAS</b>           | National Mine Action Standards                               |
| <b>MDR</b>            | Mine Detecting Rats                                          |
| <b>SHA</b>            | Suspected Hazardous Area                                     |
| <b>SOP</b>            | Standard Operating Procedures                                |
| <b>The HALO Trust</b> | British Mine Action NGO                                      |

## 1 EXECUTIVE SUMMARY

This document refers to the **Third Extension Request for compliance with Article 5 of the Ottawa Convention** from the Republic of Angola as a State Party for a period of 5 years, from 1<sup>st</sup> January 2026 to 31<sup>st</sup> December 2030.

*According to Article 5 (3) of the Convention “If a State Party believes that it will be unable to destroy or ensure the destruction of all anti-personnel mines within that time period, it may submit a request to a Meeting of the States Parties or a Review Conference for an extension of the deadline for completing the destruction of such anti-personnel mines, for a period of up to ten years”.*

**The Republic of Angola signed the Convention on 4<sup>th</sup> December 1997 and ratified it on 5<sup>th</sup> July 2002. The Convention entered into force on Angolan territory on 1<sup>st</sup> January 2003.** In accordance with Article 5, the Republic of Angola undertook to destroy or ensure the destruction of all anti-personnel mines in the areas under its jurisdiction as soon as possible and no later than 31<sup>st</sup> December 2012. On 30<sup>th</sup> March 2012, the Republic of Angola submitted the first request for an extension of the deadline for compliance with Article 5 for a period of 5 years (2013 to 2017).

At the end of this extension period, and unable to meet its obligations, the Republic of Angola submitted a second extension request for a period of 8 years, which was accepted at the Twelfth Meeting of States Parties, where a new deadline was set, from 1<sup>st</sup> January 2018 to 31<sup>st</sup> December 2025. With just a few months to go until the end of the period, and owing to the fact that there are still a significant number of areas to be cleared, the Republic of Angola is forced to submit a third extension request.

As with the previous request, this document summarizes the main activities carried out and the challenges faced in the previous period (2018 to 2025), and from a normative and programmatic perspective, presents the key actions defined by the Government of Angola and its partners for the realization of this request.

It should be recalled that when the previous request was submitted, there were **1,465** known and registered areas in Angola's National Database, corresponding to a total of **221,409,679 m<sup>2</sup>**. As part of fulfilling its obligations as a State Party, the Angolan

government, through the National Mine Action Authority, operators and partners, carried out a number of activities in the field of land release, such as survey tasks, which made it possible to define more precisely the problem of contamination and to plan demining and battlefield clearance operations more efficiently, and it was possible to release 147,869,036 m<sup>2</sup>, of which 63,408,403 m<sup>2</sup> by demining, 14,404,107 m<sup>2</sup> by reduction and 70,056,526 m<sup>2</sup> by cancellation, which meant that 950 areas were released, of which 650 by demining and/or technical survey and 300 by cancellation, i.e. by non-technical survey.

The redefinition of areas previously overstated by the Survey on the Socio-Economic Impact of Mines in Communities (LIS) through the non-technical survey carried out in 2018/2019 resulted in the reduction of 15,634,964 m<sup>2</sup> and consequently the reconciliation of the national database.

Among the key achievements are the following: (i) Angolan government funding for the demining operations of the Okavango Zambezi Transfrontier Conservation Area Project (KAZA), carried out by the international operator The HALO Trust in the amount of USD 60,000,000.00 for the demining of 153 confirmed areas, corresponding to an extension of 15,831,561 m<sup>2</sup> in the then Cuando Cubango province; (ii) Demining for the rehabilitation and construction of primary, secondary and tertiary roads; (iii) Expansion and access to land for agriculture and pastoralism, and (iv) Demining of power transmission lines and areas for the construction of housing, hospitals, schools and other public infrastructures.

Public operators and national and international Non-Governmental Organizations were also involved in this work. These actors were also involved in Explosive Ordnance Risk Education activities aimed at maintaining the safety and protection of civilians, therefore contributing to the reduction of accidents involving explosive ordnance.

As part of the regulatory framework and in order to support the implementation of the activities described above in an effective and efficient manner, 13 Standards for the Demining pillar have been developed and updated.

Mindful of its responsibilities, the Angolan government has always been committed to seeking solutions with partners and mobilizing resources at national and international

level to finance activities aimed at reducing the negative impact of mines on communities. Unfortunately, during this period, landmines and other explosive ordnance continued to claim victims all over the country, totaling **421** new victims, of which **151** were killed and **270** injured, as shown in Table 5 in the annex.

The current scenario of the remaining contamination shows that there are **965** identified mined areas, representing an area of **57,068,936 m<sup>2</sup>**, mostly in the provinces of **Bié, Cuando, Cubango, Moxico and Moxico Leste**.

Furthermore, it should be noted that there are 9 provinces with reduced contamination, 6 of which, **Huambo, Zaire, Namibe, Kwanza Norte, Uige and Malanje**, are already at the stage of declaring themselves free of known mined areas.

This scenario of contamination obviously indicates that there is a strong need to address the mined areas that most affect communities, as well as areas for the continued implementation of reconstruction and development projects. Accordingly, in order to realize this request, a Work Plan has been put into place which consists of clearing all the areas listed in the National Mine Action Database, as well as possible new areas and maintaining the safety and protection of the population, in accordance with the National Development Plan 2023-2027, **the National Strategic Mine Action Plan and the Siem Reap - Angkor Action Plan 2025-2029**.

The activities of the Mine Action sector are part and parcel of the Angolan government's programs, as set out in the 2023-2027 **National Development Plan**, namely in **Program 47, page 186, objectives 47.1 and 47.2**, as follows: *“Maintain the effectiveness of mine action and increase the population's awareness of the risks of explosive ordnance”*.

Nevertheless, all activities included in this request will be aligned with the new **Mine Action Strategy 2026-2030**, as shown in its Strategic Objectives 1, 2, 3 and 5.

In order to materialize this Work Plan, public operators will be involved, namely the **demining brigades of the Angolan Armed Forces and the National Demining Centre, a national NGO (APACOMinas)**, 4 international NGOs (**Norwegian People's Aid, APOPO, The HALO Trust and MAG**) in the following macro activities:

1. Clearance of the 965 remaining areas;
2. Technical survey and subsequent clearance of 79 suspected contaminated areas (SHA);
3. Promoting Explosive Ordnance Risk Education activities;
4. Assessment of the socio-economic impact of the cleared areas;
5. Promoting best quality management practices;
6. Promoting best environmental protection practices;
7. Progressive declaration of provinces free of known mined areas;
8. Gradual implementation of the residual risk strategy.

The Angolan government will play a leading role in financing the implementation of the activities listed above, committing itself to allocating sufficient resources, will also count on the support of traditional donors and will be increasingly committed to mobilizing the necessary funds to fully comply with the obligations under Article 5, i.e. the total elimination of remaining contamination.

## 2 DETAILED NARRATIVE

### 2.1 Remaining challenge from the previous request

When the previous request was submitted (2018-2025), there were **1,465** known areas registered in the National Database, corresponding to a total of **221,409,679 m<sup>2</sup>** (*see table 1 in the annex*). A Work Plan was developed for a period of 8 years (until 31<sup>st</sup> December 2025), in which the Republic of Angola has committed to eliminate these areas, through various measures falling under 6 main axes, namely:

**Axis 1** - Demining 1,465 areas, of which 1,246 have been confirmed (149,518,827 m<sup>2</sup>) and 219 suspected (71,890,852 m<sup>2</sup>), corresponding to a total of 221,409, 679 m<sup>2</sup>;

**Axis 2** - Strengthening the implementation of the quality management system;

**Axis 3** - Updating the information management system (IMSMA) and continuing to eliminate any discrepancies;

**Axis 4** - Revitalizing the Explosive Ordnance Risk Education programme as part of efforts to protect civilians in mined and/or suspected areas;

**Axis 5** - Strengthening the role of the National Mine Action Authority and harmonizing coordination activities with public operators;

**Axis 6** - Mobilizing internal and external funds;

## **2.2 Nature and extent of the progress made in the previous request (*quantitative aspects*)**

The nature and extent of the progress made in the previous request falls within the scope of the achievements of **Axis 1, which consisted of the demining of 1,465 areas, corresponding to a total of 221,409,679 m<sup>2</sup>.**

The Republic of Angola has adopted the land release process in humanitarian demining tasks and as a result, **9 provinces**, namely **Huambo; Zaire; Benguela; Luanda; Namibe; Kwanza Norte; Uíge, Icolo e Bengo and Malanje**, are in a position where the areas known and registered in the National Database are mostly eliminated, although some previously unknown areas are being discovered during demining operations, survey and/or in subsequent assessments by the National Mine Action Authority and partners.

It should be noted that the failure to identify all possible mined areas was a result of the fact that previous surveys did not cover the entire national territory, for various reasons, including the long duration of the armed conflict, the number of actors involved, inaccessibility, lack of information sources in remote areas and the scarcity of mining maps.

On the other hand, complementary surveys, population mobility, the expansion of housing and production areas, in addition to other factors such as the consultation of communities in the process of declaring provinces free of mined areas, have led to the discovery of new areas.

Consequently, through non-technical and technical survey, as well as demining, from January 2018 to date, it has been possible to **clear** a total of **950** areas, corresponding to approximately 147,869. 036 m<sup>2</sup> (as shown in **Table 2**), with a total of 965 areas currently registered in the **National Mine Action Database**, of which 886 are confirmed (CHA) (54,877,743 m<sup>2</sup>) and 79 are suspected (SHA) (2,191,193 m<sup>2</sup>), amounting to a total of 57,068,936 m<sup>2</sup>.

It should be noted that when some non-technical survey activities were carried out, essentially due to inaccessibility, it was not possible to make an accurate assessment of the size of the contaminated area, resulting in them being classified as suspect areas.

**Table 2** in the annex mentions operational productivity, where we can see anti-personnel and anti-tank mines destroyed, and given the fact that the mining process in Angola was atypical, did not comply with normal standards, which means that many areas have a combination of both types of mines. The most frequent mines destroyed in Angola were:

**Anti-personnel mines:** MAI 75, R2M2, PMD 6, PMA 2, PMN, PPMISR, PPMID, OZM 4, POMZ 2, POMZ 2M, OZM 72, VS 50, Gyata 64, PPM 2, MON 50, MON 100, T 72 A.

**Anti-tank mines:** TM 57, TM 46, T 72, Number 8.

### **2.3 Nature and extent of the progress made in the previous request (*qualitative aspects*)**

The Republic of Angola has made commendable progress in substantially reducing the extent of contaminated areas by improving the implementation of the land release methodology. Under the guidance of the National Mine Action Authority, Operators, especially Non-Governmental Organizations, have prioritized the implementation of land release activities, therefore helping to reduce the level of contamination.

Furthermore, in order to have a better definition of the extent of the known areas, non-technical survey activities were prioritized in all provinces, ensuring that previously underestimated or overestimated minefields were redefined or cancelled.

As operational activities unfolded, fewer cancellations occurred, implying that most of the remaining contamination was intervened upon by implementing technical survey and demining activities in a sequential manner.

In addition to these activities, community outreach efforts are being carried out to identify probable areas of suspected contamination previously unknown.

The National Authority recognizes the importance of the quality of operational data, considering that the public operators have the most personnel and must therefore

produce the most. Effective coordination and monitoring of the activities of these operators has been carried out, ensuring that the areas they intervene in are registered and regularly updated in the National Mine Action Database.

One of the major operational challenges has been the demining of high-density fields contaminated with low-metallic content mines, which has led to several work accidents, mostly due to the excavation procedure. To mitigate these accidents, GPZ 7000 detectors and excavating machines were purchased, but the expected results were not forthcoming.

As far as the promotion of research, application and sharing of innovative technological tools is concerned, activities have been carried out to improve land release practices, modernize the information management system and improve quality assurance and control methods.

Regarding the impact of land release in support for national development, infrastructure/national parks, the Mine Action Program has achieved significant strides in various areas, particularly in Agriculture and Forestry; Education; Health; Energy and Water; Public Works; Geology and Mining; Transport and Tourism, demonstrating the commitment of the Government of the Republic of Angola to gaining access to land and using it safely, through the implementation of socio-economic development projects. Among the various achievements, the following stand out:

- Free movement of people and goods;
- Reduction of accidents involving mines and other explosive ordnance;
- Improvement of environmental preservation-related actions;
- Resettlement of populations and extension of urban and productive centers;
- Improved access to biodiversity conservation areas and tourist zones;
- Rehabilitation and construction of primary, secondary and tertiary roads;
- Expansion and access to land for agriculture and pastoralism;
- Rehabilitation, construction and extension of power transmission lines;
- Extension of afforestation areas;
- Rehabilitation and construction of ports and airports;
- Implementation of photovoltaic energy projects;

- Rehabilitation and construction of housing, hospitals, schools and other public infrastructure.

## **2.4 National Mine Action Structure**

In recent years, the Angolan government has been restructuring and undertaking strategic changes at ministerial level in order to give greater dynamism to its program of offering goods and services to the population and to have more participatory, inclusive and transparent governance.

It should be noted that in the previous request, activities were carried out under Axis 5 with regard to strengthening the role of the National Mine Action Authority and harmonizing coordination activities with public operators.

As a result of the harmonization and restructuring process, the Mine Action sector was also covered in its key public institutions (National Authority and public operators) which contributed to strengthening and redefining the legal framework of the regulatory body, as well as improving coordination between the entities involved in this sector, as follows:

**a)** Extinction of the National Inter-Sectoral Commission for Demining and Humanitarian Assistance (CNIDAH), and establishment of the National Mine Action Agency (ANAM), which became the National Mine Action Authority, under the Presidential Decree no. 172/21 of July 7;

**b)** Extinction of the Executive Demining Commission (CED), which coordinated the demining operations of 4 public operators, namely the Special Demining Brigades of the President of the Republic's Security House; the Demining Brigades of the Angolan Armed Forces; the National Demining Institute and the Demining Brigades of the Border Guard Police and the establishment of the National Demining Center (CND), under the Presidential Decree 212/22 of 23<sup>rd</sup> July.

The Executive Demining Commission was supervised by the Ministry of Social Welfare, Family and Women's Affairs, while the National Demining Center is now being supervised by the Ministry of Defense, Former Combatants and Veterans of the Homeland.

#### **2.4.1 National Mine Action Agency**

The National Mine Action Agency (ANAM) was established by Presidential Decree No. 172/21 of 7<sup>th</sup> July. It is the result of the extinction of the National Intersectoral Commission for Demining and Humanitarian Assistance (CNIDAH) and is the current National Authority for the Mine Action sector, responsible for regulating, supervising and controlling the activities carried out by public and private institutions and NGOs in the sector.

The National Mine Action Agency is represented in all the country's provinces and has a permanent technical structure for information, planning, evaluation, quality assurance and control and among the key roles of ANAM, these are:

- Regulate, follow-up, monitor and supervise all those involved in the Mine Action sector;
- Define and develop Mine Action standards;
- Accredite and certify agents, public and private operators and national or international NGOs performing Mine Action activities;
- Evaluate and control the performance of agents and operators, their results and the technical quality of the programs and plans implemented;
- Support diplomatic engagement between international partners and/or government institutions;
- Prepare technical and operational standards and guidelines;
- Prepare general and special projects and studies on Mine Action within the framework of cooperation between national and international bodies with related activities;
- Organize national forums and participate in international events where mine action related matters are discussed;
- Ensure compliance with and implementation of the Ottawa Convention and the Convention on Cluster Munitions.

As the National Mine Action Authority in the Republic of Angola, ANAM is responsible for national coordination, facilitating regular dialogue with stakeholders, including donors, on progress, challenges and assistance needs. The coordination mechanisms currently

in place are fundamentally based on coordination and planning meetings, as well as technical and operational meetings at national and provincial level; meetings have also been held with the main international donors.

As for the regional and bilateral cooperation, the Republic of Angola has maintained permanent contacts with all the countries in the region, and with the affected States Parties, especially the Republic of Zimbabwe and the Democratic Republic of Congo. Other initiatives are expected to be developed, including issues related to environmental conservation and cross-border tourism.

#### **2.4.2 Public Operators**

The National Demining Center (CND) is a public institution established by Presidential Decree 212/22 of 23<sup>rd</sup> July, resulting from the merger of the National Demining Institute, the Executive Demining Commission, the Demining Brigades of the Angolan Armed Forces and the Demining Brigades of the Military House of the President of the Republic.

The National Demining Centre is the specialized body in charge of carrying out demining activities, raising awareness about the risk and danger of explosive ordnance, survey, marking, technological innovation and stockpile disposal, in order to allow the free movement of people, goods and commodities, with a view to the country's development.

The main activity of the public operators has been to ensure that national reconstruction and development work or projects implemented by the central government, provincial governments, contractors, investors and other entrepreneurs are carried out safely, since, according to the history of the Angolan armed conflict, the warring parties did not mine in a conventional way, which means that it is a risk to carry out this work in areas that have not been intervened on by a demining operator in order to prevent possible accidents and incidents.

In order to deal with this situation, public operators have been regularly asked to intervene in areas mentioned above, ensuring that they are effectively safe. In addition to these activities, public operators have intervened in areas previously known and registered in the National Mine Action Database, have carried out Explosive Ordnance

Risk Education activities, as well as working on the identification and occasional disposal of explosive ordnance.

The activities implemented by public operators have been fundamental to the safe implementation of national reconstruction and development investments and, consequently, to reducing the risk of accidents in the areas of the projects. Therefore, the data presented, resulting from the productivity of public operators, reflects this important reality and should be analyzed in this context.

During the implementation of the request, the National Authority will continue to analyze the data resulting from the activity of public operators, in order to ensure that they meet the requirements of the National Mine Action Standards, with emphasis on Information Management, and are fully entered into the National Mine Action Database.

### **2.4.3 Non Governmental Organizations (NGOs)**

From 2018 to date, one national humanitarian organization, **APACOMinas**, and four international organizations, namely: **APOPO, NPA, The HALO Trust and MAG**, have been involved in survey activities, demining, clearing battle areas, spot tasks (EOD) and Explosive Ordnance Disposal (EOD) education in some provinces with emphasis on: Bengo, Benguela, Bié, Cuando, Cubango, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Huíla, Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Namibe, Uíge and Zaire. These activities have been supported by funding from the Angolan government and other countries, including: the USA, the UK, Japan, Belgium and the United Kingdom and Norway. In addition, the program has also been supported by private donors and others.

### **2.4.4 Private Operators**

In the demining program in the Republic of Angola, private operators carry out activities on a very sporadic basis, mainly clearing battlefields.

Private operators intervene when contracted by institutions, with emphasis on public or private companies at the service of Ministerial Departments, through public tenders or direct contracting to intervene in areas where reconstruction and development projects have been implemented, with emphasis on: oil exploration areas; implementing systems for collecting and transporting drinking water and water for irrigation; production and transmission of power; installation of photovoltaic energy production systems and roads.

These operations are also monitored and certified by the National Mine Action Authority. At present, 20 private operators are organizationally accredited in the country.

## **2.5 Methods and standards used for the identification and clearance of areas known or suspected to contain mines**

Operators in the Republic of Angola have used the National and International Mine Action Standards in all land clearance operations, in line with the concept of applying Every Reasonable Effort. These actions have contributed to a marked reduction in the extent of contamination initially recorded in the National Database.

To date, the National Authority, in close collaboration with the Demining Operators, has developed and updated 13 Standards for the Demining pillar, as follows:

- 1) NMAS 04.10 Mine Action Terms, Definitions and Abbreviations;
- 2) NMAS 05.10 Mine Action Information Management;
- 3) NMAS 06.10 Training Management;
- 4) NMAS 07.14 Residual Contamination Management;
- 5) NMAS 07.30 Accreditation of Mine Action Organizations;
- 6) NMAS 07.40 Monitoring demining activities;
- 7) NMAS 08.10 Non-Technical Survey;
- 8) NMAS 08.20 Technical Survey;
- 9) NMAS 08.30 Post-clearance documentation;
- 10) NMAS 09.10 Demining Requirements;
- 11) NMAS 09.30 Explosive Ordnance Disposal (EOD);
- 12) NMAS 09.40 Guide for the use of Detection Systems with animals;
- 13) NMAS 10.60 Reporting and Investigation of Demining Accidents.

In demining operations and technical survey several methods are combined, namely: manual, mechanical and animal detection system.

- In manual demining, metal detectors of the Ebex, Vallon and mostly Mine Lab F3 type have been used, the colors of their covers alternating according to the type of mines found during operations;

- In non-technical survey activities, drones equipped with sophisticated GPS have been used, among other tools, to map areas, especially those which are difficult to access;
- The mechanical equipment used in demining and technical survey operations is small, medium and large, namely flails, excavators and vegetation-cutting machines to prepare the ground.

As far as the use of animal detection systems in the demining process is concerned, dogs were used in technical survey, but due to climatic adversities and the onerous costs of adapting these animals, the use of this tool was discontinued. The rat is currently the only animal used in operations.

With regard to the climatic and environmental risks associated with mine action activities, the National Authority has ensured that demining operations are carried out taking into account Angolan law, namely the [Constitution of the Republic, in Article 39 \(Right to the Environment\)](#); [Law 5/98 - Basic Law on the Environment](#); [Law 3/06 - Law on Environmental Defense Associations](#); [Law 6/17 - Basic Law on Forests and Wildlife](#); [Law 8/20 - Law on Environmental Conservation Areas](#), as well as the [International Mine Action Standard, IMAS 10. 70 - Safety, occupational health and environmental protection](#), which fundamentally contribute to reducing the emission of polluting gases, promoting renewable energies and conserving wildlife.

To ensure the implementation of the laws and regulations described above, the National Mine Action Authority has frequently advocated for operators to apply environmentally friendly methods in the course of their activities to mitigate the environmental impact of demining operations, such as the creation of suitable landfills; creation of specific areas for the storage and proper use of fuels and lubricants; controlled demolitions to avoid soil contamination; controlled cutting of vegetation and preservation of flora; non-contamination of water sources; preservation of fauna; no burning, proper disposal of expired batteries and the use of solar panels to produce electricity.

To complement these activities, the National Authority, in collaboration with the line ministerial departments and operators, has scheduled meetings within the framework of the National Mine Action Strategy (2026-2030) to develop a National Mine Action

Standard (NMAS) in line with IMAS 07.13 on environmental management, as well as specific environmental operational standards for the mine action sector.

## 2.6 Quality assurance and quality control methods and standards

The National Mine Action Authority attaches great importance to the quality of demining. As such, quality management has been at the heart of all demining operations, supported by the establishment of quality standards and policies, as well as processes to achieve this quality through planning, quality assurance, quality control and quality improvement.

As part of quality management, quality assurance has been the focus, encompassing 3 fundamental stages: organizational accreditation, operational accreditation at the start of the demining process followed by monitoring during operational activities.

The quality control process has largely focused on meeting the quality requirements of demining operations, which has ensured that minefields are completed cleared according to the appropriate standards and quality.

In addition, during the reporting period, the National Authority will give priority to developing the capacities of its quality management function by training and providing adequate equipment for the quality assurance and control teams with the skills to carry out their duties.

The activities described above fall under **Axis 2**, namely strengthening the implementation of the quality management system, in which, in order to improve the quality management system and methodologies, the National Mine Action Authority, in close collaboration with its partners, has also implemented the following activities:

- Updating of 13 National Standards;
- Training in demining and quality assurance and control, involving technicians from the operational departments and provincial offices of the National Mine Action Authority;
- Consultation and awareness-raising workshops with provincial governments on communities free of known mined areas in Kwanza Norte, Huambo, Malanje, Namibe, Uíge and Zaire provinces;

- Community liaison workshops with municipal consultation councils on the level of contamination with mines and other explosive ordnance in the provinces of Luanda, Malange, Uíge and Zaire;
- Technical Land Release Workshops;
- Technical coordination and quality assurance and quality control meetings;
- Regular and continuous monitoring and quality control visits;
- Organizational and operational accreditation for all Operators;
- Investigation of demining accidents and mine accidents;
- Gradual increase in the number of technicians for the quality assurance and quality control teams;
- Reinforcement of the quality assurance and quality control teams with technical means and equipment.

As a result of these initiatives, there has been an increase in the number of visits and a better approach by the technicians from the quality assurance and control teams to the tasks carried out by the Operators.

## **2.7 Efforts made to ensure the effective exclusion of populations from mined areas and methodologies used**

The Republic of Angola, cognizant of its responsibilities to reduce the risk and danger that contamination with explosive ordnance poses to communities, has made efforts to maintain demining operations; education on the risk of explosive ordnance; conducting rapid response tasks (EOD); and identifying and signposting known mined areas.

As far as demining operations are concerned, these have been regular and frequent, while Explosive Ordnance Hazard Risk Education activities are somewhat lethargic due to a lack of funding for the pillar's dedicated operators, resulting in few awareness-raising activities and consequently few activities to identify and signpost hazardous areas.

Despite the state of affairs of the pillar, exclusive awareness-raising activities have only been implemented by public operators on a non-regular basis. As a complement, non-governmental demining operators sporadically carry out Explosive Ordnance Risk Education activities in the surrounding areas during their operational activities. The

activities of both public operators and NGOs have been guided by gender, equality and diversity policies.

As for the awareness-raising teams, they are distributed as follows: CND in 16 provinces; MAG has three teams in the provinces of Moxico, Moxico Leste, Lunda Norte and Lunda Sul; NPA with just one team operating in the provinces of Bengo, Uíge and Cuanza Norte; The HALO Trust with two teams operating in the provinces of Bié, Cuando and Cubango; APOPO with one team operating in the province of Cuanza Sul and in the same province is APACOMinas also with one team.

In the previous request, efforts were made to ensure the effective exclusion of populations from mined areas and the methodologies used fell under **Axis 4**, and contributed to the revitalization of the Explosive Ordnance Risk Education programme, as illustrated in Table 3 in the annex.

In this context, the National Mine Action Authority, in collaboration with government institutions and other partners in the sector, undertook a series of initiatives to mitigate accidents involving mines and other explosive ordnance, with the aim of protecting life. These actions include:

- Translation and customization of IMAS 12: 10 into the National Standard for Explosive Ordnance Risk Education;
- Preparation of the technical form for monitoring and evaluating Explosive Ordnance Risk Education activities;
- Training of Explosive Ordnance Risk Education technicians from the National Authority and Operators;
- Monitoring of training for Explosive Ordnance Risk Education technicians carried out by different Operators;
- Launch of a campaign to revitalize Explosive Ordnance Risk Education activities;
- Awareness-raising campaigns implemented in various forms (radio, lectures, role-play, door-to-door) in areas adjacent to demining operations and in places where isolated explosive ordnance disposal activities are carried out;
- Awareness-raising campaigns aimed at places where scrap metal material is collected and sold;

- Participation in television and radio programs to warn about the dangers of explosive ordnance;

Awareness-raising activities were preceded by an assessment to the communities at risk, population structure, occupational activity, habits and customs, in order to adapt the response methodology to the target group, i.e. women, girls, men and boys, and the following methodologies were applied:

- a) A solutions-based methodology in which the communities, in consultation with the Explosive Ordnance Risk Education Operators, after identifying suspicious areas, in addition to informing the authorities, find the appropriate solutions to guarantee their safety and daily productive activities using techniques and resources available in the communities themselves;
- b) Methodology based on the use of conventional awareness-raising techniques through seminars and lectures, including the instruction of trainers, with an emphasis on primary and secondary school teachers, traditional, community and religious leaders;
- c) Group sessions;
- d) Use of mass media;
- e) Engagement of relevant institutions, such as schools, traditional authorities, churches and NGOs;
- f) Display of information, education and communication materials;
- g) The use of local languages;
- h) Play sessions;

The National Authority and partners have been working on the implementation and dissemination of National Mine Action Standard 12.10 - Explosive Ordnance Risk Education, as well as the use of the IMSMA Core tool to properly record the data of the beneficiaries of the Explosive Ordnance Risk Education sessions and the victims of explosive ordnance accidents.

Among other national initiatives and capabilities to implement Explosive Ordnance Risk Education programs to reduce the risks of these ordnance, [efforts have been made to](#)

develop mass awareness messages through prior consultations for this activity in communities, such as churches, schools, markets, and public transportation stops. Television spots have also been aired and radio programs broadcast in Portuguese and local languages at the provincial level to convey the message.

Furthermore, the National Authority has worked in partnership with the Ministry of Education to include Explosive Ordnance Risk Education related themes in school curriculum, specifically in primary school.

Explosive Ordnance Risk Education activities are financed directly from the State Budget and international donations, highlighting that the amount indicated in table 8 (work plan for mine risk education 2026-2030), is in national currency (kwanza), namely AOA 156,305,629.43 equivalent to approximately 150,000.00 American Dollars, amount available up to now.

## **2.8 Updating the information management system (IMSMA) and continued elimination of any discrepancies**

In addition to the aforementioned activities, special emphasis was placed on the Information Management System, which is **Axis 3** of the Work Plan.

Accordingly, in the early years of the previous request, the National Mine Action Authority worked together with humanitarian operators, both public and private, to ensure that they reported all mine action activities solely and exclusively in the *IMSMA* model, and training plans were therefore developed and implemented to overcome the challenge of entering the results of the above activities in the National Mine Action Database.

As a complement to the measures described above and with a view to identifying and eliminating discrepancies caused by various factors, particularly late submission of reports, failure to submit reports and/or inadequate reporting, constant field visits were made to reconcile and update data between the National Authority and the Operators.

Given the discontinuity of IMSMA-NG and on the recommendation of the Geneva International Center for Humanitarian Demining (GICHD), the National Authority requested a change to the new Mine Action Information Management System called IMSMA Core, which is more versatile, up-to-date, uses current information technologies

and has the technical support of the Center, meaning that the migration of data from the previous system to the current one is underway, as is the updating of forms.

Following the change in the information management system, training sessions were held in partnership with GICHD and the international NGO Norwegian People's Aid, aimed at ANAM personnel and humanitarian operators.

## **2.9 Resources made available to support progress to date**

The Angolan government continues to be the largest donor to the Mine Action Program, with emphasis on financial, logistical and administrative support for the activities of the National Authority and public operators.

Traditional international donors such as **the United States of America, the United Kingdom, Norway, Japan, Belgium** and oil companies have financed a large part of the operations carried out by the humanitarian operators, while the National Authority and the public operators have also benefited to a certain extent with capacity building and institutional capacity building projects.

Based on data from NGOs, the financial support received from 2018 to date for demining operations that contributed to compliance with Article 5 is estimated at **USD 210,000,000.00**, of which **USD 60 million** was financed by the Angolan government (see Table 4 in the annex).

During the period under review, the Angolan government, represented by the National Mine Action Agency and its partners, carried out various activities under **Axis 6**, aimed at mobilizing domestic and external funds, by holding meetings with various national and international institutions with the aim of raising funds and advocating the need for continued funding for the sector, especially demining operations.

It is worth highlighting the Angolan government's provision of resources to the sector, to finance the operations of the National Mine Action Agency, public operators and mostly private operators. Likewise, on an exceptional basis, we would like to highlight the Angolan government's funding for the demining operations of the Okavango Zambezi Transfrontier Conservation Area Project (KAZA), which is being implemented by the international operator The HALO Trust, to the amount of **USD 60,000,000.00**. This

funding was earmarked for the demining of **153** confirmed areas, corresponding to an area of **15,831,561 m<sup>2</sup>** in the then province of Cuando Cubango.

It should be noted that the mobilization of funds for the Mine Action sector has been aligned with the strategic objectives of the Government of Angola and the National Development Plan, especially the current plan (2023-2027), an aspect reinforced by the commitment made by His Excellency, **João Manuel Gonçalves Lourenço**, President of the Republic of Angola, in his State of the Nation Address in October 2024.

## **2.10 Circumstances that prevented full completion in the previous request**

The commitment of the Angolan Government and its national and international partners has been quite remarkable, however, it was not possible to demine all known areas registered in the Mine Action Database within the previously requested period (8 years), as provided for in Article 5 of the Convention, in view of several factors, with emphasis on:

- The size of the territory, covering 1,246,700 km<sup>2</sup>;
- Long duration of the armed conflict (1961-2002);
- Complexity of the contamination associated with the number of players involved;
- The climate, vegetation and terrain are sometimes adverse to demining activities;
- Lack of mine sketches or maps;
- Reduced number of demining operators;
- Reduced funding;
- COVID-19 pandemic;
- The work of public operators has focused mainly on national reconstruction projects and not on the areas recorded in the National Database;
- Inaccessibility in some mined areas, resulting in logistical drawbacks.

The combination of all these factors and more has made the demining process challenging, slow and quite costly, negatively influencing the release of land, as well as the materialization of some of the activities outlined in the previous request.

As for funding for the Mine Action sector, especially for demining operations, in recent years there has been a reduction in funding from some international donors and others

have withdrawn their funding. This situation has limited the regular pace of implementation of various activities planned during the previous request.

From an economic perspective, the Republic of Angola has been recovering from the negative effects of the last global economic and financial crisis, which to a certain extent still has a proportional impact on the growth rate of the economy and the consequent reduction in the revenue available for the General State Budget. Likewise, in view of the various needs and priorities of the different social sectors, the Angolan government has been forced to reduce the funds available for the Mine Action Sector.

Several structuring and programmatic projects have been halted or are progressing at a slow pace. The reduction in available resources and the COVID 19 pandemic, as expected, have also significantly affected the sector.

## **2.11 Humanitarian, economic, social and environmental implications**

Despite all the efforts made by the Angolan government and its partners to ensure the protection and safety of communities, landmines and explosive ordnance continue to impact communities in various areas, particularly socioeconomic, developmental, and environmental issues, primarily affecting women and children.

Among the most visible socioeconomic impacts caused by mine contamination are the difficulty in socioeconomic inclusion of victims and the blocking of arable land for the expansion of family farming.

Among the developmental impacts, we can highlight the blockage of tourism development hubs, social infrastructure, and communication routes.

Regarding the environmental implications, it has been proven that any land where landmines are planted is likely to be degraded and that of the vegetation present there. Furthermore, during the armed conflict, many of the battles took place in natural conservation areas, causing the death of many animals, associated with the risk of extinction of many species, such as the Giant Black Antelope, as well as the change in the natural migratory cycle of animals originating from the regions in conflict, such as the case of Elephants and Wildebeests.

It is important to highlight the change in the accidents' paradigm, which currently, are occurring mainly with explosive devices (UXO or AXO) and not with antipersonnel mines. This situation is related to the increasing unchecked search for ferrous devices in urban and per-urban areas for commercialization in the metallurgical industry, leading on certain occasions for the people to confuse the explosive devices with these ferrous materials, resulting in improper handling and subsequent explosion or accident.

Information related to the number of accidents and victims dis-aggregated. (see *Table 5 in the annex*).

## **2.12 Nature and extent of the remaining challenge (*quantitative aspects*)**

As mentioned above, the remaining contamination corresponds to **965** mined areas, representing an area of **57,068,936 m<sup>2</sup>**. It is important to emphasize that the provinces of Moxico, Bié, Cuando, and Cubango remain the main areas of concern, with a total of **557** areas, representing an estimated area of **29,492,885 m<sup>2</sup>**. However, new mined areas have been discovered in several locations, particularly in the provinces of **Bié, Cuando, Cubango, Malanje, Moxico, and Moxico Leste**. (See Table 2, attached).

## **2.13 Nature and extent of the remaining challenge (*qualitative aspects*)**

The remaining contamination represents a challenge for the communities whose impact of the explosive ordnance is still being felt, since the demand for land to develop their activities is growing. The Angolan government has been implementing strategies to diversify the economy, some of which include expanding areas for agriculture, livestock, tourism and mining, among others. Many of these areas, their surroundings or accesses are still contaminated with explosive ordnance.

The nature of the remaining contamination in the country is quite diverse due to different factors, such as: the origin, quantity and way in which the mines were laid, coupled with the scarcity of maps or sketches, negatively affecting the speed of demining operations.

According to information resulting from surveys, operational reports and other technical activities in the coastal provinces, the type of contamination is predominantly mines manufactured by former Warsaw Pact countries, characterized by a high metal content and therefore easy to detect.

In the central, eastern and southeastern provinces of the country, namely **Bié, Cuando, Cubango, Moxico and Moxico Leste**, the data reveals that mines are being found are difficult to detect, large minefields and a frequent combination of anti-personnel and anti-tank mines, both with low metal content, which requires the use of modern and appropriate detectors that can respond adequately to this type of situation. Another situation has to do with the characteristics of the terrain, which is flat but quite sandy, making it difficult for demining teams to move around and provide logistical support.

In some provinces, mined areas are located in areas with dense vegetation, mountains, cliffs and are difficult to access, which makes it impossible to use tools to prepare the soil (mechanical capacity), forcing the teams to work exclusively by hand.

Climate is also a major challenge: in the rainy season, on the one hand, temperatures are as high as 40 degrees Celsius, and on the other, floods inundate the minefields, which can eventually cause the mines or the land to move, increasing the depth at which the mines will be found.

As a result of the low metal content of mines, in the last five years the number of demining accidents has increased in the southeast region, which requires the National Mine Action Authority and operators to create synergies for the review and implementation of operational processes and procedures to mitigate accidents and continue with demining activities on a regular basis without human losses.

In addition to the challenges mentioned above, a set of activities involving the relentless mobilization of funds for operational capacity building can be included, essentially for the National Authority, public operators and NGOs, in order to effectively materialize this request.

## **2.14 Justification for the requested period**

Based on the guidelines of the **National Development Plan 2023-2027** and the **Strategic Mine Action Plan**, aligned with the **Siem Reap-Angkor Action Plan 2025-2029**, the Republic of Angola proposes to maintain operational activities throughout its territorial extension with emphasis on actions directed to all remaining areas registered in the National Database, and requests again an extension, this time of 5 years, from 1<sup>st</sup> January, 2026 to 31<sup>st</sup> December 2030, to fully comply with its obligations under Article

Initially, land release results were primarily derived from cancellations resulting from the non-technical survey project implemented in all provinces. In subsequent years, there was a gradual decrease in cancellations, and land release has been carried out primarily through technical survey and demining. Therefore, with the current operational capacity and the track record of the last three (three) years, we are guaranteed to release an average of approximately **10,000,000 m<sup>2</sup>** annually.

Furthermore, with the Angolan government's commitment to secure funding for the sector during this period, it is clearly believed that the capacity of public operators will be strengthened, which will subsequently increase the country's demining capacity, thus potentially reducing the current remaining contamination.

Additionally, national and international non-governmental operators, namely **APACOMinas, APOPO, APN, The HALO Trust, and MAG**, have committed to continuing operational activities and mobilizing resources to increase their capabilities during this period.

Consequently, given the commitments presented above, we believe that the Republic of Angola's ambitions to fully comply with the obligations of Article 5 of the Ottawa Convention will be achieved within the requested timeframe.

### **2.15 Detailed work plan for the requested period**

For the requested period, the National Mine Action Authority, in partnership with other public institutions, sector operators, and partners, prepared the Work Plan (*Table 10, attached*). This plan includes several operational measures, taking into account the current implementing capacity of the involved parties and the proposed budget, aiming to free the country from the scourge of mine and UXO contamination by 2030.

The operational part will be the responsibility of the public operators and NGOs, distributed as follows: NPA (Bengo, Uíge, and Cuanza Norte); **APOPO** (Cuanza Sul); **APACOMinas** (Cuanza Sul and Huila); **The HALO Trust** (Bié, Cuando, and Cubango); **MAG** (Moxíco, Moxico Leste, Lunda Norte, and Lunda Sul).

Monitoring, quality assurance and quality control of operations and certification of the final product will be the responsibility of the National Authority.

The aforementioned document contains the following macro activities:

1. Clear the remaining areas;
2. Technical survey and subsequent demining of suspected areas of contamination (SHA);
3. Promoting Explosive Ordnance Risk Education activities;
4. Assessment of the socio-economic impact of cleared areas;
5. Promoting best quality management practices;
6. Promoting best environmental protection practices;
7. Progressive declaration of provinces free of known mined areas;
8. Gradual implementation of the residual risk strategy.

#### 2.15.1 Clearing the remaining areas

The current remaining contamination recorded in the National Mine Action Database covers **965 areas with an estimated area of 57,068,936 m<sup>2</sup>**. To address this contamination, the Republic of Angola will regularly rely on public operators, namely the Demining Brigades of the Angolan Armed Forces and the National Demining Center, as well as the non-governmental organizations APACOMinas, NPA, APOPO, MAG, and The HALO Trust. Private operators will also provide services through public tenders, albeit sporadically.

Public operators will intervene in all provinces, while NGOs will operate in the provinces of Bengo, Cuanza Norte, Cuanza Sul, and Uíge (**NPA**); Cuanza Sul, Icolo, and Bengo (**APACOMinas**); Cuanza Sul and Huíla (**APOPO**); Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico, and Moxico Leste (**MAG**); Bié, Cuando, Cubango, and Huíla (**The HALO Trust**).

To complete the remaining areas, the Operators, under the coordination and supervision of the National Authority, will be guided by an operational strategy that will consist of gradually completing the provinces with the lowest contamination levels and subsequently strengthening operational capacity to intervene in the provinces with the highest contamination levels.

In this context, of the total number of remaining areas, of which **886 are confirmed hazardous areas (CHA)** and **79 are suspected hazardous areas (SHA)**, the provinces of Benguela, Cuanza Norte, Huambo, Icolo and Bengo, Luanda, Malanje, Namibe, Uíge

and Zaire, with **34** areas in total and an area of **2,235,034 m<sup>2</sup>**, will be prioritized for intervention so that they are gradually declared free of known mined areas. The remaining 12 provinces, with **931** areas and an area of **56,820,659 m<sup>2</sup>**, will be declared free on a later stage.

For the **79** suspected hazardous areas (SHA) that are located in the provinces of Bengo with **2** areas, Cunene with **9**, Lunda Sul with **19**, Lunda Norte with **10**, Moxico with **39** areas and Namibe with **1** area, representing an estimated surface area of **2,191,193 m<sup>2</sup>**, the intervention methodology will be the implementation of surveys for possible confirmation or cancellation, followed by immediate technical action and/or demining.

#### **2.15.2 Technical survey and subsequent demining of areas suspected of contamination (SHA)**

Considering that the demining program in Angola is in the proactive phase, where the number of suspected areas is quite small, technical survey activities in these areas will be included in the normal demining process.

#### **2.15.3 Promoting awareness-raising activities on the risk of mines and other explosive ordnance**

In order to promote explosive ordnance risk education activities, the National Authority and partners, in accordance with **Action No. 26 of the Siam Reap-Angkor Action Plan 2025-2029**, have developed a Work Plan (see Table 8 in the annex) to reduce risks to the affected population, create conditions for safer behavior until the threat is eliminated, mitigate accidents, address the shortage of specific pillar operators, and expand activities throughout the country to reduce accidents in the communities. This plan includes the following main activities:

- Conducting methodological meetings on EO Risk Education;
- Adapting current EO Risk Education materials;
- Advocating with the government and potential national and international donors for funding for this activity;
- Disseminating the EO Risk Education message through the media and social media;
- Implementing and promoting training and exchange initiatives within the pillar;
- Mobilizing resources for national EO Risk Education operators;

- Encouraging the use of IMSMA Core reporting templates;
- Disaggregating beneficiary and victim data by age, gender, and disability;
- Promoting the pillar's activities with role-play programs and other activities involving public figures;
- Implementing joint activities with the Ministry of Education to include the topic of EO Risk Education in the school curriculum;
- Promoting activities to identify and mark known contaminated areas;
- Intensifying activities among EO Risk Education and demining operators to ensure the rapid and timely completion of rapid response tasks;
- Prioritizing demining in areas closest to communities and agricultural areas;
- Including environmental education concepts in EO Risk Education campaigns.

#### **2.15.4 Assessment of the socioeconomic impact of demined areas**

Regarding the assessment of the socioeconomic impact on mine-free communities, the National Mine Action Authority, in partnership with other institutions, has a portfolio of projects in place to measure and analyze the benefits of demined lands to the population.

To implement this project, ANAM and its partners will carry out the following activities:

- Analysis of historical documentation on post-demining activities, notably technical and narrative reports provided by operators;
- Creation of templates for recording socioeconomic and environmental impacts;
- Holding meetings with provincial governments and local authorities to assess the use of demined lands within their jurisdictions;
- Identification of documentation on demined areas with high socioeconomic impact that were not registered in the National Mine Action Database.

#### **2.15.5 Promoting Best Practices in Quality Management**

The National Authority will continue to encourage its partners to scrupulously comply with land release processes, procedures and best practices, associated with the concept of All Reasonable Efforts based on national and international standards, with an emphasis on the following actions::

- Development of new standards;

- Increased internal and external quality assurance and control visits;
- Conducting regular and extraordinary technical and coordination meetings with operators;
- Implementation of the IMSMA Core reporting system;

#### **2.15.6 Promoting Best Practices in Environmental Education**

Regarding environmental conservation, in addition to what has been practiced by demining operators, the following activities will be implemented in the next request:

- Support for environmental education promoters in their awareness-raising activities;
- Discourage harmful practices to the environment, such as uncontrolled burning, deforestation, and indiscriminate logging, better solid waste management, and the consumption of game meat;
- Avoid of large-scale demolition techniques;
- Encourage of the use of renewable energy sources, such as solar panels;
- Promote the reuse of marking and signaling stakes during the demining process;

#### **2.15.7 Progressive declaration of provinces free of known mined areas**

Considering the various factors, especially the specific characteristics of demining activities, the level of remaining contamination and the existing operational capacity, the process of declaring provinces free of known mined areas will be carried out gradually, both from a technical standpoint and from an administrative and institutional view.

This process begins after zeroing in on the areas registered in the National Mine Action Database, followed by technical meetings with the operators who performed the operations in the provinces concerned. Subsequently, community consultation visits are carried out on the level of local contamination, and consequently, depending on the results obtained, joint technical visits can be carried out between ANAM and operators to ascertain the real contamination in the communities. The process ends with local, municipal and provincial meetings aimed at formally declaring these jurisdictions free of known mined areas, culminating in the delivery of Minutes and Certificates of the process.

The process of declaring provinces free of known mined areas is progressing from the coastal provinces of **Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza Norte, Benguela, and Namibe**, to the contryside, where the provinces of **Malanje, Uíge, and Huambo** stand out.

It is worth noting that of the nine provinces with reduced contamination, six—**Huambo, Zaire, Namibe, Cuanza Norte, Uíge, and Malanje**—are already at the beginning of the process of declaring their communities free of known mined areas, and it is expected that they will be declared mine-free areas by December 2026.

The movement of operators from completed to uncompleted provinces will be executed in consultation with the National Mine Action Authority, considering the Government's priorities and the needs of the communities, as well as the operational capacity to respond to the contamination problem.

#### **2.15.8 Gradual implementation of the Residual Risk Strategy**

Once the Residual Risk Strategy scheduled for September 2025 has been established and approved, similar to the declaration of provinces free of known mined areas, the implementation of the strategy will be done in symbiosis with the declarations, that is, as soon as a province is declared free of known mined areas, the strategy will be automatically implemented, following these assumptions:

- **Completion, Approval and Validation of the Strategy;**
- Completion and approval of the National Residual Contamination Management Standard;
- Complete elimination of areas registered in the relevant province's database;
- **Establishment of residual contamination information management process;**
- Adaptation of the National Database to the residual contamination process;
- Training of residual management operational capabilities;
- Training of rapid response teams specifically for residual contamination;
- Intervention in demining tasks of residual minefields and carrying out specific tasks to dispose sporadic explosive ordnance;
- **Operationalization of contamination management.**

(See the implementation schedule for the Residual Contamination Management Strategy in Table 11 attached)

### 2.15.9 Financial Projection

Despite the Angolan government's commitment to regular funding of the Mine Action program and the generous support of international donors, which has achieved remarkable results, the contamination problem persists. To enable the implementation of projects covering the sector in general, and demining operations in particular, the Republic of Angola requires **USD 197,458,370.35** to complete the demining process for the remaining areas in the country. This amount was calculated taking into account the average cost of demining operations per square meter, equivalent to **USD 3.10**. (See *Table 9 in the annex*).

National resources are allocated in installments, in non-uniform amounts. However, **US\$ 240,000,000.00** was approved for the next four years (2025-2028) to cover operational and administrative expenses. It is worth noting that this year there was a disbursement of approximately **US\$ 80,000.00**, earmarked for the acquisition of equipment and current expenses of ANAM and public operators.

Concomitantly, proposals were approved for funding national and international NGOs, namely **APACOminas** (US\$ 13,480,643.22); **NPA** (US\$ 3,000,000.00); **APOPO** (US\$ 2,049,535.00); **The HALO Trust** (US\$ 30,000,000.00) and **MAG** (US\$ 14,995,231.00).

The above amounts, to be made available by the Government of Angola, are expected to finance all operators in Angola, without distinction, to cover contamination recorded in the National Mine Action Database.

There is no standardization of operational and administrative costs for the different operators in the sector. It should be noted that the maximum amount for demining operations was established by consensus at USD 3.10 per square meter.

## 2.16 Institutional, human and material capacity

The National Authority is represented in all provinces and has a permanent technical structure for national coordination of Operators. Its role is to monitor, evaluate, and control the work plan's tasks and adjust them according to needs/demands.

The Work Plan will involve two public Operators, namely the Demining Brigades of the Angolan Armed Forces and the National Demining Center, a national non-governmental organization (APACOMINAS), and four international organizations, namely APOPO, NPA, MAG, and The HALO Trust.

In terms of operational capacity, in addition to the demining teams, all the operators have specific non-technical survey teams and community liaison teams that collect additional information on the mined areas in order to define the capacities and methodology for releasing them. In terms of the number of teams, according to their organization chart, the public operators, i.e. the **National Demining Centre**, have 17 demining brigades and 17 non-technical survey teams, while the **FAA** have 22 demining brigades and 8 non-technical survey teams, respectively.

The technical capacity of NGOs varies proportionally according to the funding they receive. For NGOs, the number of teams is directly proportional to the funding they receive, i.e. the more funding the greater the number of teams and conversely. Given that funding is usually annual.

In this regard, the following is the existing capacity for the current operating year:

- **APACOMINAS** - 10 demining teams and 2 non-technical survey teams;
- **NPA** - 4 demining teams and 1 non-technical survey team;
- **APOPO** - 4 demining teams and 1 non-technical survey team;
- **MAG** - 12 demining teams and 4 non-technical survey teams.
- **THE HALO TRUST** - 62 demining teams and 9 non-technical survey teams;

The existing capacities in the provinces that have been completed will be transferred to those provinces where operations are still to be carried out. Under specific agreements,

the installed capacity in mechanical equipment of the National Demining Center can be made available to other operators (see detailed capacity in Table 7, attached).

## **2.17 Gender and Diversity Policy**

The Republic of Angola has clear policies on gender and diversity, which provide guidelines for the development of inclusive policies in the various sectors. It should be noted that Article 23 of the Constitution of the Republic of Angola lays down the principle of equality, guaranteeing the same rights and duties regardless of gender, disability, level of education, economic and social status. Similarly, Articles 80, 81 and 82 provide for the protection of various age groups, namely children, young people and senior citizens, as well as Article 83, which establishes specific rules for the treatment of people with disabilities. All in all, the Magna Carta does not discriminate against citizens according to gender, race, sex, religion, disability or ethnic-linguistic group, etc.

On the other hand, as part of the implementation of the commitments made under the Convention on the Prohibition of the Use of Anti-Personnel Mines and as indicated in the National Mine Action Strategy, Angola's Mine Action programme continues to recognize that women, girls, boys and men may be affected differently by contamination from explosive ordnance due to their roles and responsibilities, and may therefore have specific and varying needs and priorities. Because of their roles and responsibilities within their families and communities, women, girls, boys and men also often have different information about explosive ordnance contamination and its impact.

The issue of Gender Equality and Diversity, aligned with the vision of a mine-free Angola, where access to safe land and development is equitably achieved by all citizens, regardless of gender and disability status, is fundamental in the commitment to promote inclusion and equality in the field of Mine Action.

ANAM's goal is to ensure that gender equality and diversity perspectives are fully integrated into all pillars of mine action in Angola. ANAM is embarking on a transformative journey to empower communities and individuals, while removing the barriers that inhibit progress, establishing clear objectives and strategic guidelines to promote an environment in which all voices are heard, all perspectives are valued and everyone is guaranteed equal opportunities, in favor of a fairer and more inclusive society where the benefits of peace and development are accessible to all.

At the beginning of the Mine Action Program, demining was exclusively and predominantly for men; today, the activity is carried out by both men and women, and the number of women is growing. Organizations are giving more and more opportunities to women in positions related to land clearance and quality control. Similarly, the National Authority has a large number of women employees, both in the leadership and in the technical staff of the various departments.

## **2.18 Resource Mobilization**

Angola's Mine Action Programme does not have a single strategy for mobilizing financial resources, i.e. the funding of public institutions (ANAM and public operators) is provided by the State Budget, although in some cases it has also benefited from international donations. NGOs have different strategies, alternating between common strategies in some cases and individual strategies in others.

## **2.19 Assumptions**

In implementing this request, we have ensured the following aspects as assumptions:

- Political will on the part of the Angolan government and partners to address the problem of mines in Angola;
- Guarantee by the Angolan government to support humanitarian demining operations for the coming years and continued financial support from international donors;
- Political stability;
- Harmonious cooperation between the governing body and operators;

## **2.20 Risks**

The following are some of the most eminent risks that could jeopardize the completion of this request:

- Emergence of socio-economic problems of force majeure (epidemics, calamities, natural phenomena, etc.);
- Oscillating regional and international political and security environment;
- Emergence of new mined areas;
- Economic crisis / Slowing economic growth;

- Delay in disbursements to finance operations;
- Devaluation of the national currency;
- Reduction in external financing.

### 3 ANNEX

**Table 1 | Remaining challenge from the previous request (*quantitative aspects*)**

| Provinces      | Confirmed Areas |                       | Suspected Areas |                       | Total<br>SHA &<br>CHA | Total m <sup>2</sup><br>CHA & SHA |
|----------------|-----------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|
|                | CHA             | CHA (m <sup>2</sup> ) | SHA             | SHA (m <sup>2</sup> ) |                       |                                   |
| Bengo          | 97              | 47 517 587            | 0               | 0                     | 97                    | 47 517 587                        |
| Benguela       | 86              | 4 566 449             | 0               | 0                     | 86                    | 4 566 449                         |
| Bié            | 132             | 6 066 893             | 0               | 0                     | 132                   | 6 066 893                         |
| Cabinda        | 2               | 100 000               | 34              | 7 643 567             | 36                    | 7 743 567                         |
| Cuando Cubango | 286             | 29 290 895            | 0               | 0                     | 286                   | 29 290 895                        |
| Cuanza Norte   | 41              | 6 539 230             | 0               | 0                     | 41                    | 6 539 230                         |
| Cuanza Sul     | 130             | 7 792 000             | 0               | 0                     | 130                   | 7 792 000                         |
| Cunene         | 41              | 2 575 367             | 0               | 0                     | 41                    | 2 575 367                         |
| Huambo         | 15              | 816 664               | 0               | 0                     | 15                    | 816 664                           |
| Huíla          | 36              | 3 219 680             | 0               | 0                     | 36                    | 3 219 680                         |
| Luanda         | 48              | 13 695 192            | 0               | 0                     | 48                    | 13 695 192                        |
| Lunda Norte    | 7               | 910 006               | 50              | 14 238 282            | 57                    | 15 148 288                        |
| Lunda Sul      | 9               | 1 023 796             | 135             | 50 009 003            | 144                   | 51 032 799                        |
| Malanje        | 4               | 405 140               | 0               | 0                     | 4                     | 405 140                           |
| Moxico         | 243             | 13 500 817            | 0               | 0                     | 243                   | 13 500 817                        |
| Namibe         | 3               | 253 750               | 0               | 0                     | 3                     | 253 750                           |
| Uíge           | 54              | 8 355 361             | 0               | 0                     | 54                    | 8 355 361                         |
| Zaire          | 12              | 2 890 000             | 0               | 0                     | 12                    | 2 890 000                         |
| <b>Total</b>   | <b>1</b>        | <b>149 518</b>        | <b>219</b>      | <b>71 890 852</b>     | <b>1 465</b>          | <b>221 409 679</b>                |

**Table 2 | Nature and extent of progress in the previous request (quantitative aspects)**

| Province              | Municipality | Cancelled Area<br>m <sup>2</sup> | Reduced Area<br>m <sup>2</sup> | Cleared Area<br>m <sup>2</sup> | Released Area<br>m <sup>2</sup> | No of Released Area | AP Mines     | AT Mines  | Other EO<br>(UXO & AXO) |
|-----------------------|--------------|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|---------------------|--------------|-----------|-------------------------|
| <b>Bengo</b>          | Ambriz       | 65 662                           |                                | 42 607                         | 108 269                         | 5                   | 9            |           | 24                      |
|                       | Bula Atumba  |                                  |                                | 32 262                         | 32 262                          | 1                   | 0            |           | 8                       |
|                       | Dande        | 189 912                          | 93 174                         | 96 372                         | 379 458                         | 12                  | 2            |           | 174                     |
|                       | Dembos       | 20 037                           | 599 787                        | 15 781                         | 635 605                         | 5                   | 8            |           | 1                       |
|                       | Nambuagongo  | 42 628                           |                                | 379 849                        | 422 477                         | 4                   |              |           |                         |
| <b>Total Bengo</b>    |              | <b>318 239</b>                   | <b>692 961</b>                 | <b>566 871</b>                 | <b>1 578 071</b>                | <b>27</b>           | <b>19</b>    |           | <b>207</b>              |
| <b>Benguela</b>       | Balombo      | 304 293                          | 26 845                         | 4 887 098                      | 5 218 236                       | 19                  | 43           | 1         | 23                      |
|                       | Benguela     | 65 624                           | 52 936                         | 527 216                        | 645 776                         | 15                  | 409          |           | 166                     |
|                       | Bocoio       | 291 728                          | 265 879                        | 617 437                        | 1 175 044                       | 16                  | 45           |           | 48                      |
|                       | Caimbambo    | 192 220                          | 360 104                        | 3 238 266                      | 3 790 590                       | 29                  | 573          |           | 340                     |
|                       | Chongoroi    | 31 407                           |                                | 1 254                          | 32 661                          | 4                   |              |           |                         |
|                       | Cubal        | 11 418                           |                                | 9 389                          | 20 807                          | 2                   |              |           |                         |
|                       | Ganda        | 210 250                          | 174 612                        | 96 027                         | 480 889                         | 4                   |              |           |                         |
|                       | Lobito       | 288 415                          | 303 000                        | 262 728                        | 854 143                         | 20                  | 7            |           | 13                      |
| <b>Total Benguela</b> |              | <b>1 395 355</b>                 | <b>1 183 376</b>               | <b>9 639 415</b>               | <b>12 218 146</b>               | <b>109</b>          | <b>1 077</b> | <b>1</b>  | <b>590</b>              |
| <b>Bié</b>            | Andulo       |                                  |                                | 43 248                         | 43 248                          | 6                   | 7            |           | 2                       |
|                       | Camacupa     | 180 082                          |                                | 434 927                        | 615 009                         | 24                  | 93           | 8         | 50                      |
|                       | Catabola     |                                  |                                | 18 887                         | 18 887                          | 4                   | 1            |           |                         |
|                       | Chitembo     | 9 999                            |                                |                                | 9 999                           | 1                   |              |           |                         |
|                       | Cuamba       | 50 000                           | 75 399                         | 725 218                        | 850 617                         | 20                  | 134          | 6         | 96                      |
|                       | Cuito        | 49 000                           |                                |                                | 49 000                          | 10                  |              |           | 1                       |
|                       | Cunhinga     |                                  | 7 798                          | 191 210                        | 199 008                         | 9                   | 12           | 9         | 9                       |
| <b>Total Bié</b>      |              | <b>289 081</b>                   | <b>83 197</b>                  | <b>1 413 490</b>               | <b>1 785 768</b>                | <b>74</b>           | <b>247</b>   | <b>23</b> | <b>158</b>              |
| <b>Cabinda</b>        | Belize       | 6 010 250                        |                                |                                | 6 010 250                       | 3                   |              |           |                         |
|                       | Buco Zau     | 12 250                           |                                |                                | 12 250                          | 2                   |              | 1         |                         |

|                           |              |                  |                  |                  |                   |           |              |              |              |
|---------------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-----------|--------------|--------------|--------------|
|                           | Cabinda      | 456 069          |                  | 9 096 491        | 9 552 560         | 11        |              |              | 1            |
|                           | Lândana      | 707 499          |                  | 653 750          | 1 361 249         | 10        |              |              |              |
| <b>Total Cabinda</b>      |              | <b>7 186 068</b> |                  | <b>9 750 241</b> | <b>16 936 309</b> | <b>26</b> |              | <b>1</b>     | <b>1</b>     |
| <b>Cuando</b>             | Cuito        | 1 166 562        | 631 891          | 1 998 496        | 3 796 949         | 40        | 1 989        | 1 226        | 378          |
|                           | Cuanavale    |                  |                  |                  |                   |           |              |              |              |
|                           | Dirico       | 12 738           |                  | 2 523 884        | 2 536 622         | 8         | 3            |              | 1            |
|                           | Mavinga      | 117 168          | 362 923          | 533 013          | 1 013 104         | 28        | 165          | 504          | 31           |
|                           | Rivungo      | 670 564          | 96 088           | 131 937          | 898 589           | 14        | 1            |              |              |
| <b>Total Cuando</b>       |              | <b>1 967 032</b> | <b>1 090 902</b> | <b>5 187 330</b> | <b>8 245 264</b>  | <b>90</b> | <b>2 158</b> | <b>1 730</b> | <b>410</b>   |
| <b>Cuanza Norte</b>       | Ambaca       | 86 300           | 315 980          | 27 775           | 430 055           | 5         | 677          |              | 11           |
|                           | Bolongongo   | 1 410 000        |                  |                  | 1 410 000         | 1         |              |              |              |
|                           | Cambambe     | 2 274 441        | 872 349          | 82 281           | 3 229 071         | 20        | 95           |              | 71           |
|                           | Cazengo      | 2 786 433        | 812 962          | 62 969           | 3 662 364         | 17        | 137          |              | 518          |
|                           | Golungo Alto | 1 605 492        | 57 335           | 15 096           | 1 677 923         | 5         | 133          |              | 326          |
|                           | Lucala       | 751 581          |                  |                  | 751 581           | 3         |              |              |              |
|                           | Ngonguembo   | 142 850          |                  |                  | 142 850           | 3         |              |              |              |
|                           | Samba Cajú   | 820 000          |                  | 676              | 820 676           | 3         |              |              | 49           |
| <b>Total Cuanza Norte</b> |              | <b>9 877 097</b> | <b>2 058 626</b> | <b>188 797</b>   | <b>12 124 520</b> | <b>57</b> | <b>1 042</b> |              | <b>975</b>   |
| <b>Cuanza Sul</b>         | Amboim       | 368 476          | 550 050          | 127 208          | 1 045 734         | 10        | 27           | 5            | 158          |
|                           | Cassongue    | 22 500           |                  | 1 507 375        | 1 529 875         | 8         | 125          |              | 5            |
|                           | Ebo          | 1 697 841        | 309 805          | 656 470          | 2 664 116         | 25        | 622          |              | 256          |
|                           | Libolo       | 420 426          | 1 121 894        | 318 507          | 1 860 827         | 10        | 297          |              | 55           |
|                           | Mussende     | 786 884          |                  |                  | 786 884           | 2         |              |              |              |
|                           | Porto Amboim | 626 207          | 64 035           | 3 248            | 693 490           | 3         | 6            |              | 10           |
|                           | Quibala      | 532 461          | 88 771           | 1 983 994        | 2 605 226         | 12        | 58           |              | 235          |
|                           | Quilenda     | 31 130           |                  |                  | 31 130            | 1         |              |              |              |
|                           | Seles        | 50 687           |                  | 181 045          | 231 732           | 5         | 5            |              | 2            |
|                           | Sumbe        |                  | 55 767           | 2 264            | 58 031            | 1         | 3            |              | 141          |
|                           | Waku Kungo   | 4 324 842        | 369 329          | 954 715          | 5 648 886         | 22        | 1 259        | 1            | 2 175        |
| <b>Total Cuanza Sul</b>   |              | <b>8 861 454</b> | <b>2 559 651</b> | <b>5 734 826</b> | <b>17 155 931</b> | <b>99</b> | <b>2 402</b> | <b>6</b>     | <b>3 037</b> |
| <b>Cubango</b>            | Calai        |                  |                  | 35 802           | 35 802            | 1         |              |              |              |
|                           | Cuanger      | 959 572          | 6 216            | 295 699          | 1 261 487         | 9         | 10           |              |              |

|                            |                      |                  |                  |                  |                  |           |              |            |            |
|----------------------------|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|--------------|------------|------------|
|                            | Cuchi                | 587 629          | 28 331           | 174 417          | 790 377          | 5         | 5            | 1          | 35         |
|                            | Menongue             | 357 511          | 841 036          | 4 609 965        | 5 808 512        | 48        | 995          | 260        | 159        |
|                            | Nancova              |                  | 639 554          | 404 492          | 1 044 046        | 4         | 14           | 7          | 10         |
| <b>Total Cubango</b>       |                      | <b>1 904 712</b> | <b>1 515 137</b> | <b>5 520 375</b> | <b>8 940 224</b> | <b>67</b> | <b>1 024</b> | <b>268</b> | <b>204</b> |
| <b>Cunene</b>              | Cuanhama             | 313 029          |                  | 30 429           | 343 458          | 7         | 77           |            | 564        |
|                            | Cuvelai              |                  |                  | 490 000          | 490 000          | 2         |              | 2          |            |
|                            | Namacunde            |                  |                  | 337 150          | 337 150          | 5         | 22           | 4          | 10         |
|                            | Ombadja              |                  |                  | 32 040           | 32 040           | 5         |              |            |            |
| <b>Total Cunene</b>        |                      | <b>313 029</b>   |                  | <b>889 619</b>   | <b>1 202 648</b> | <b>19</b> | <b>99</b>    | <b>6</b>   | <b>574</b> |
| <b>Huambo</b>              | Bailundo             | 200 000          |                  |                  | 200 000          | 2         |              | 1          |            |
|                            | Caála                |                  |                  | 13 912           | 13 912           | 5         | 44           |            | 5          |
|                            | Cachiungo            |                  |                  |                  |                  | 1         |              | 1          | 2          |
|                            | Chicala<br>Choloanga |                  |                  | 14 273           | 14 273           | 2         |              |            |            |
|                            | Huambo               |                  |                  | 344 414          | 344 414          | 9         |              |            | 4          |
|                            | Longonjo             |                  |                  | 61 068           | 61 068           | 2         | 5            |            | 3          |
|                            | Mungo                |                  |                  | 12 138           | 12 138           | 2         |              |            |            |
| <b>Total Huambo</b>        |                      | <b>200 000</b>   |                  | <b>445 805</b>   | <b>645 805</b>   | <b>23</b> | <b>49</b>    | <b>2</b>   | <b>14</b>  |
| <b>Huila</b>               | Caconda              |                  |                  | 398 011          | 398 011          | 2         | 93           |            |            |
|                            | Chipindo             | 20 742           |                  |                  | 20 742           | 1         |              |            |            |
|                            | Cuvango              | 25 000           |                  |                  | 25 000           | 2         |              |            |            |
|                            | Jamba Mineira        | 8 400            |                  | 244 332          | 252 732          | 2         |              |            |            |
| <b>Total Huila</b>         |                      | <b>54 142</b>    |                  | <b>642 343</b>   | <b>696 485</b>   | <b>7</b>  | <b>93</b>    |            |            |
| <b>Icolo e Bengo</b>       | Catete               |                  |                  | 217 042          | 217 042          | 3         | 10           |            | 1          |
|                            | Quissama             |                  |                  | 734 320          | 734 320          | 1         | 24           |            |            |
| <b>Total Icolo e Bengo</b> |                      |                  |                  | <b>951 362</b>   | <b>951 362</b>   | <b>4</b>  | <b>34</b>    |            | <b>1</b>   |
| <b>Luanda</b>              | Cacuaco              |                  |                  | 2 792            | 2 792            | 1         | 9            |            | 1          |
| <b>Total Luanda</b>        |                      |                  |                  | <b>2 792</b>     | <b>2 792</b>     | <b>1</b>  | <b>9</b>     |            | <b>1</b>   |
| <b>Lunda Norte</b>         | Cambulo              | 7 064 999        |                  | 3 600            | 7 068 599        | 15        | 3            |            | 120        |
|                            | Capenda              | 210 000          |                  |                  | 210 000          | 3         |              |            |            |
|                            | Camulemba            |                  |                  |                  |                  |           |              |            |            |
|                            | Caungula             | 1 120 000        |                  |                  | 1 120 000        | 3         |              |            |            |

|                           |                 |                   |                  |                  |                   |            |              |            |              |
|---------------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------|--------------|------------|--------------|
|                           | Chitato         | 833 000           |                  | 17 112           | 850 112           | 4          | 274          |            | 7            |
|                           | Cuango          | 14 605            | 3 706            | 3 464 360        | 3 482 671         | 5          | 1            |            | 1            |
|                           | Lucapa          | 829 998           |                  |                  | 829 998           | 4          |              |            |              |
|                           | Xá Muteba       | 2 078 406         |                  |                  | 2 078 406         | 5          |              |            |              |
| <b>Total Lunda Norte</b>  |                 | <b>12 151 008</b> | <b>3 706</b>     | <b>3 485 072</b> | <b>15 639 786</b> | <b>39</b>  | <b>278</b>   |            | <b>128</b>   |
| <b>Lunda Sul</b>          | Cacolo          | 211 648           |                  |                  | 211 648           | 4          |              |            |              |
|                           | Dala            |                   | 258 000          | 4 306 476        | 4 564 476         | 10         | 559          | 3          | 514          |
|                           | Muconda         | 4 433 962         | 45 137           | 68 944           | 4 548 043         | 19         | 10           |            | 196          |
|                           | Saurimo         | 1 587 157         | 196 854          | 1 071 501        | 2 855 512         | 22         | 131          |            | 306          |
| <b>Total Lunda Sul</b>    |                 | <b>6 232 767</b>  | <b>499 991</b>   | <b>5 446 921</b> | <b>12 179 679</b> | <b>55</b>  | <b>700</b>   | <b>3</b>   | <b>1 016</b> |
| <b>Malanje</b>            | Cacuso          | 880 186           | 167 457          | 25 825           | 1 073 468         | 7          | 705          |            | 26           |
|                           | Calandula       |                   |                  | 10 175           | 10 175            | 2          | 2            | 1          | 18           |
|                           | Cangandala      |                   |                  | 173 349          | 173 349           | 4          | 59           | 1          | 60           |
|                           | Caculama        |                   |                  | 1 040 011        | 1 040 011         | 6          | 61           |            | 39           |
|                           | Kiwaba Nzoji    |                   |                  | 3 820            | 3 820             | 1          |              |            | 1            |
|                           | Luquembo        | 17 369            | 15 338           | 20 881           | 53 588            | 2          | 28           |            |              |
|                           | Malanje         | 30 377            | 9 083            | 270 613          | 310 073           | 17         | 6            | 17         | 29           |
|                           | Massango        | 32 579            | 17 797           | 1 893            | 52 269            | 2          |              |            | 2            |
|                           | Quela           | 11 180            |                  |                  | 11 180            | 2          |              |            |              |
|                           | Quirima         |                   |                  | 21 464           | 21 464            | 1          | 2            | 1          | 194          |
| <b>Total Malanje</b>      |                 | <b>971 691</b>    | <b>209 675</b>   | <b>1 568 031</b> | <b>2 749 397</b>  | <b>44</b>  | <b>863</b>   | <b>20</b>  | <b>369</b>   |
| <b>Moxico</b>             | Camanongue      | 42 000            | 15 493           | 844 345          | 901 838           | 11         | 557          | 9          | 363          |
|                           | Cangamba        |                   |                  | 24 754           | 24 754            | 1          | 1            |            | 1            |
|                           | Léua            |                   | 69 604           | 752 154          | 821 758           | 9          | 102          | 24         | 215          |
|                           | Lumbala Nguimbo | 42 649            | 90 094           | 616 648          | 749 391           | 27         | 462          | 14         | 75           |
|                           | Moxico          | 102 638           | 1 737 077        | 6 050 530        | 7 890 245         | 65         | 878          | 249        | 2 103        |
| <b>Total Moxico</b>       |                 | <b>187 287</b>    | <b>1 912 268</b> | <b>8 288 431</b> | <b>10 387 986</b> | <b>113</b> | <b>2 000</b> | <b>296</b> | <b>2 757</b> |
| <b>Moxico Leste</b>       | Cazombo         | 106 113           |                  | 150 000          | 256 113           | 4          |              |            |              |
|                           | Luacano         | 63 755            | 12 125           | 84 868           | 160 748           | 2          | 2            |            |              |
|                           | Luau            | 116 756           |                  | 222 153          | 338 909           | 7          | 191          |            | 7            |
| <b>Total Moxico Leste</b> |                 | <b>286 624</b>    | <b>12 125</b>    | <b>457 021</b>   | <b>755 770</b>    | <b>13</b>  | <b>193</b>   |            | <b>7</b>     |

|                     |                  |                   |                   |                   |                    |            |               |              |               |
|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------|---------------|--------------|---------------|
| <b>Namibe</b>       | Moçâmedes        |                   | 211 323           | 828 296           | 1 039 619          | 4          | 21            |              | 2             |
| <b>Total Namibe</b> |                  |                   | <b>211 323</b>    | <b>828 296</b>    | <b>1 039 619</b>   | <b>4</b>   | <b>21</b>     |              | <b>2</b>      |
| <b>Uíge</b>         | Ambuila          | 382 886           | 15 962            | 95 248            | 494 096            | 3          |               |              | 14            |
|                     | Nova Esperança   | 15 222            |                   |                   | 15 222             | 3          |               |              |               |
|                     | Bungo            | 363 619           | 67 564            | 332 495           | 763 678            | 4          | 1             | 1            | 68            |
|                     | Cangola          | 355 000           |                   |                   | 355 000            | 1          |               |              |               |
|                     | Damba            | 179 624           | 516 607           | 5 650             | 701 881            | 8          | 3             | 1            | 94            |
|                     | Dange Quitexe    | 2 077 776         | 261 961           | 20 347            | 2 360 084          | 13         | 1             | 2            | 110           |
|                     | Maquela do Zombo | 46 474            | 144 524           | 25 929            | 216 927            | 5          |               | 2            |               |
|                     | Milunga          | 185 898           | 299 126           | 83 587            | 568 611            | 6          | 31            |              | 25            |
|                     | Mucaba           | 28 000            |                   |                   | 28 000             | 2          |               |              |               |
|                     | Negage           | 480 506           | 16 275            | 499               | 497 280            | 4          |               |              | 1             |
|                     | Puri             | 2 250             |                   | 26 068            | 28 318             | 3          |               |              |               |
|                     | Sanza Pombo      | 27 000            |                   | 87 103            | 114 103            | 3          | 2             |              | 1             |
|                     | Songo            | 50 000            |                   |                   | 50 000             | 1          |               |              |               |
|                     | Uíge             | 113 800           |                   |                   | 113 800            | 2          |               |              |               |
| <b>Total Uíge</b>   |                  | <b>4 308 055</b>  | <b>1 322 019</b>  | <b>676 926</b>    | <b>6 307 000</b>   | <b>58</b>  | <b>38</b>     | <b>6</b>     | <b>313</b>    |
| <b>Zaire</b>        | Mbanza Kongo     | 126 000           |                   | 892 932           | 1 018 932          | 3          | 4             |              | 17            |
|                     | Nóqui            | 572 538           | 546 245           | 1 222             | 1 120 005          | 4          | 3             |              | 1             |
|                     | Soyo             | 5 050 000         | 502 905           | 830 285           | 6 383 190          | 3          | 14            | 1            | 278           |
|                     | Tomboco          | 7 804 347         |                   |                   | 7 804 347          | 11         |               |              |               |
| <b>Total Zaire</b>  |                  | <b>13 552 885</b> | <b>1 049 150</b>  | <b>1 724 439</b>  | <b>16 326 474</b>  | <b>21</b>  | <b>21</b>     | <b>1</b>     | <b>296</b>    |
| <b>GRAND TOTAL</b>  |                  | <b>70 056 526</b> | <b>14 404 107</b> | <b>63 408 403</b> | <b>147 869 036</b> | <b>950</b> | <b>12 367</b> | <b>2 363</b> | <b>11 060</b> |

**Table 3 | Number of beneficiaries of awareness campaigns (data disaggregated)**

| Beneficiaries during 2022 |        |        |          |        |          | Total |
|---------------------------|--------|--------|----------|--------|----------|-------|
| Adults                    |        | Total  | Children |        | Total    |       |
| Women                     | Men    | Adults | Girls    | Boys   | Children |       |
| 26.836                    | 25.069 | 51.905 | 35.720   | 32.989 | 68.709   |       |
| Beneficiaries during 2023 |        |        |          |        |          | Total |
| Adult                     |        | Total  | Children |        | Total    |       |
| Women                     | Men    | Adults | Girls    | Boys   | Children |       |
| 16.802                    | 15.709 | 32.511 | 39.098   | 41.358 | 80.456   |       |
| Beneficiaries during 2024 |        |        |          |        |          | Total |
| Adult                     |        | Total  | Children |        | Total    |       |
| Women                     | Men    | Adults | Girls    | Boys   | Children |       |
| 7.195                     | 6.349  | 13.544 | 13.568   | 12.723 | 26.291   |       |

**Tables 4 | Resources made available to support progress to date****4.1 | Resources made available to NGO NPA 2018 - 2024**

| No | Operator | Amount (USD) | Year | Donor            |
|----|----------|--------------|------|------------------|
| 1  | NPA      | 241.897,24   | 2018 | NMFA             |
| 2  | NPA      | 197.340,00   | 2018 | Japanese Embassy |
| 3  | NPA      | 192.070,36   | 2018 | DFID-FCDO        |
| 4  | NPA      | 654.593,02   | 2019 | NMFA             |
| 5  | NPA      | 738.916,98   | 2019 | DFID-FCDO        |
| 6  | NPA      | 1.079.580,57 | 2020 | NMFA             |
| 7  | NPA      | 282.540,00   | 2020 | Japanese Embassy |
| 8  | NPA      | 838.672,42   | 2020 | DFID-FCDO        |
| 9  | NPA      | 1.162.614,84 | 2021 | NMFA             |
| 10 | NPA      | 303.789,08   | 2021 | DFID-FCDO        |
| 11 | NPA      | 552.524,00   | 2021 | BMFA             |
| 12 | NPA      | 1.250.453,82 | 2022 | NMFA             |
| 13 | NPA      | 500.000,00   | 2023 | WRA-USDoS        |

|                  |     |                      |      |                  |
|------------------|-----|----------------------|------|------------------|
| 14               | NPA | 1.392.949,78         | 2023 | NMFA             |
| 15               | NPA | 800.000,00           | 2024 | WRA-USDoS        |
| 16               | NPA | 1.677.584,99         | 2024 | NMFA             |
| 17               | NPA | 287.616,00           | 2024 | Japanese Embassy |
| 18               | NPA | 382.815,06           | 2024 | BMFA             |
| <b>Sub Total</b> |     | <b>12,535,958,16</b> |      |                  |

#### 4.2 | Resources made available to NGO APOPO 2018 – 2024

| No               | Operator | Amount (USD)        | Year | Donor                        |
|------------------|----------|---------------------|------|------------------------------|
| 1                | Apopo    | 499.645,00          | 2018 | Dutch Postcode               |
| 2                | Apopo    | 533.366,00          | 2019 | Dutch Postcode               |
| 3                | Apopo    | 369.015,99          | 2020 | Dutch Postcode               |
| 4                | Apopo    | 246.900,00          | 2021 | Government of Japan          |
| 5                | Apopo    | 436.653,00          | 2021 | Belgium FMA                  |
| 6                | Apopo    | 145.635,00          | 2021 | UK People's Postcode Lottery |
| 7                | Apopo    | 237.358,00          | 2022 | Belgium DGD                  |
| 8                | Apopo    | 371,857,00          | 2022 | Apopo's unrestricted funds   |
| 9                | Apopo    | 317.354,00          | 2023 | Japanese Government          |
| 10               | Apopo    | 195.974,00          | 2023 | Belgium DGD                  |
| 11               | Apopo    | 251.269,00          | 2023 | Apopo's unrestricted funds   |
| 12               | Apopo    | 189.974,00          | 2024 | Belgium DGD                  |
| 13               | Apopo    | 341.001,00          | 2024 | Apopo's unrestricted funds   |
| <b>Sub Total</b> |          | <b>4,136,002,00</b> |      |                              |

### 4.3 | Resources made available to NGO MAG 2018 - 2023

| No | Operator | Amount (USD) | Year | Donor                              |
|----|----------|--------------|------|------------------------------------|
| 1  | MAG      | 35.897,00    | 2018 | UNHCR                              |
| 2  | MAG      | 644.788,00   | 2018 | Japanese Government                |
| 3  | MAG      | 2.876,00     | 2018 | Good Gifts                         |
| 4  | MAG      | 214.898,00   | 2018 | Public Fundraising                 |
| 5  | MAG      | 2.129.816,00 | 2018 | DFID                               |
| 6  | MAG      | 84.000,00    | 2018 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 7  | MAG      | 132.118,00   | 2018 | Fibertek                           |
| 8  | MAG      | 42.888,00    | 2018 | Fibertek                           |
| 9  | MAG      | 25.904,00    | 2018 | Fibertek                           |
| 10 | MAG      | 3.176.550,00 | 2018 | SIDA-DDG                           |
| 11 | MAG      | 2.766,00     | 2019 | Trusts & Foundations               |
| 12 | MAG      | 1.029,00     | 2019 | Good Gifts                         |
| 13 | MAG      | 1.527,00     | 2019 | Good Gifts                         |
| 14 | MAG      | 2.352,00     | 2019 | Good Gifts                         |
| 15 | MAG      | 300,00       | 2019 | Trusts & Foundations               |
| 16 | MAG      | 2.420,00     | 2019 | Trusts & Foundations               |
| 17 | MAG      | 1.500.000,00 | 2019 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 18 | MAG      | 27.317,00    | 2019 | Fibertek                           |
| 19 | MAG      | 3.500.000,00 | 2020 | SIDA-DDG                           |
| 20 | MAG      | 1.447,34     | 2020 | Good Gifts                         |
| 21 | MAG      | 647.059,00   | 2020 | Japanese Government                |
| 22 | MAG      | 1.060.004,00 | 2020 | DFID                               |
| 23 | MAG      | 10.000,00    | 2020 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 24 | MAG      | 500.000,00   | 2020 | MAG America -                      |

|                  |     |                      |      |                                    |
|------------------|-----|----------------------|------|------------------------------------|
|                  |     |                      |      | Federal (2017 on)                  |
| 25               | MAG | 9.103.196,00         | 2020 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 26               | MAG | 11.583,59            | 2020 | Fibertek                           |
| 27               | MAG | 3.030.696,00         | 2020 | SIDA-DDG                           |
| 28               | MAG | 9.864,00             | 2021 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 29               | MAG | 140.040,00           | 2021 | DFID                               |
| 30               | MAG | 247,00               | 2021 | Good Gifts                         |
| 31               | MAG | 445.001,00           | 2021 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 32               | MAG | 42.170,00            | 2021 | Fibertek 2020<br>Onwards           |
| 33               | MAG | 3.750.000,00         | 2021 | SIDA-DDG                           |
| 34               | MAG | 600.976,00           | 2022 | Japanese Government                |
| 35               | MAG | 862,00               | 2022 | Good Gifts                         |
| 36               | MAG | 476.786,00           | 2022 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 37               | MAG | 3.000.000,00         | 2022 | MAG America -<br>Federal (2017 on) |
| 38               | MAG | 19.509,00            | 2022 | Trusts & Foundations               |
| 39               | MAG | 158.929,00           | 2023 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 40               | MAG | 50.436,00            | 2023 | Fibertek 2020<br>Onwards           |
| 41               | MAG | 317.857,00           | 2023 | FCDO 2021 Onwards                  |
| 42               | MAG | 414,00               | 2023 | Good Gifts                         |
| 43               | MAG | 29.669,00            | 2023 | Fibertek 2020<br>Onwards           |
| 44               | MAG | 275,792,00           | 2023 | FCDO 2021 Onwards                  |
| <b>Sub Total</b> |     | <b>35,209,983,93</b> |      |                                    |

#### 4.4 | Resources made available to NGO The HALO Trust 2018 - 2027

| No | Operator       | Amount (USD) | Year      | Donor                                     |
|----|----------------|--------------|-----------|-------------------------------------------|
| 2  | The Halo Trust | 550,000,00   | 2017-2018 | Japanese Government                       |
| 3  | The Halo Trust | 500,000,00   | 2017-2018 | JDK Revocable trust                       |
| 4  | The Halo Trust | 131,553,00   | 2017-2018 | Welt Ohne minen (WOM)                     |
| 5  | The Halo Trust | 150,000,00   | 2017-2018 | Ente Nazionale Idrocarburi (ENI)          |
| 6  | The Halo Trust | 131.553,00   | 2018-2019 | WOM                                       |
| 7  | The Halo Trust | 1.926.000,00 | 2018-2019 | United States Department of State (USDOS) |
| 8  | The Halo Trust | 4.264.332,00 | 2018-2020 | Department for International Development  |
| 9  | The Halo Trust | 13.110,00    | 2018-2019 | DFID                                      |
| 10 | The Halo Trust | 131.500,00   | 2018-2019 | WOM                                       |
| 11 | The Halo Trust | 200.000,00   | 2018-2019 | ENI                                       |
| 12 | The Halo Trust | 442.959,00   | 2019-2020 | Japanese Government                       |
| 13 | The Halo Trust | 1 200 000,00 | 2019-2021 | British Petroluem (BP)                    |
| 14 | The Halo Trust | 3 500 000,00 | 2019-2022 | USDOS                                     |

|    |                |               |           |                                     |
|----|----------------|---------------|-----------|-------------------------------------|
| 15 | The Halo Trust | 131 500,00    | 2019-2020 | WOM                                 |
| 16 | The Halo Trust | 100 000,00    | 2019-2020 | National Geographic                 |
| 17 | The Halo Trust | 128.900,00    | 2019-202  | INEOS                               |
| 18 | The Halo Trust | 1.914.749,00  | 2020-2021 | DIFD                                |
| 19 | The Halo Trust | 6.100.000,00  | 2020-203  | BP                                  |
| 20 | The Halo Trust | 3.284,00      | 2020      | JHFSchpman                          |
| 21 | The Halo Trust | 3.000.000,00  | 2020-2023 | USDOS                               |
| 22 | The Halo Trust | 136.500,00    | 2020-2021 | WOM                                 |
| 23 | The Halo Trust | 200.000,00    | 2020-2021 | ENI                                 |
| 24 | The Halo Trust | 1.000.600,00  | 2020-2024 | Oak Foundation                      |
| 25 | The Halo Trust | 25.000,00     | 2020      | SC Johnson                          |
| 26 | The Halo Trust | 60.000.000,00 | 2020-2024 | Angolan Government                  |
| 27 | The Halo Trust | 7.578.969,00  | 2020-2024 | USDOS                               |
| 28 | The Halo Trust | 64.048,00     | 2021      | Commonwealth and Development Office |
| 29 | The Halo       | 287.851,00    | 2021-2022 | FCDO                                |

|    | Trust          |              |           |                      |
|----|----------------|--------------|-----------|----------------------|
| 30 | The Halo Trust | 136.500,00   | 2021-2022 | WOM                  |
| 31 | The Halo Trust | 200.000,00   | 2021-2022 | ENI                  |
| 32 | The Halo Trust | 3.773.885,00 | 2021-2024 | Anonymous Foundation |
| 33 | The Halo Trust | 75.465,00    | 2021-2022 | NVESD                |
| 34 | The Halo Trust | 355.180,00   | 2022      | FCDO                 |
| 35 | The Halo Trust | 100.000,00   | 2022-2023 | Sonangol             |
| 36 | The Halo Trust | 166.000,00   | 2022-2023 | WOM                  |
| 37 | The Halo Trust | 200.000,00   | 2022-2023 | Azule Energy         |
| 39 | The Halo Trust | 53.057,00    | 2022-2023 | HDRD                 |
| 39 | The Halo Trust | 55.670,00    | 2022-2023 | HDRD                 |
| 40 | The Halo Trust | 234.115,68   | 2023      | FCDO                 |
| 41 | The Halo Trust | 500.000,00   | 2023-2024 | Anonymous Foundation |
| 42 | The Halo Trust | 9.114,40     | 2023      | FCDO                 |
| 43 | The Halo Trust | 53.057,00    | 2023-2024 | HDRD                 |
| 44 | The Halo Trust | 55.670,00    | 2023-2024 | HDRD                 |

|                  |                |                       |           |                      |
|------------------|----------------|-----------------------|-----------|----------------------|
| 45               | The Halo Trust | 22.500,00             | 2023-2024 | Marshall Reynolds    |
| 46               | The Halo Trust | 406.526,00            | 2023-2025 | WOM                  |
| 47               | The Halo Trust | 1.120.035,99          | 2023-2025 | FCDO                 |
| 48               | The Halo Trust | 4.514.672,69          | 2024-2027 | Anonymous Foundation |
| <b>Sub Total</b> |                | <b>155,208,127,76</b> |           |                      |

**Table 5 | Number of accidents and victims to date (disaggregated)**

| Províncias             | Nº de Acidentes | Adultos |        |       |        | Crianças |        |       |        | Total    |           | Total por Províncias |
|------------------------|-----------------|---------|--------|-------|--------|----------|--------|-------|--------|----------|-----------|----------------------|
|                        |                 | Mulher  |        | Homen |        | Rapariga |        | Rapaz |        | Nº Morto | Nº Ferido |                      |
|                        |                 | Morto   | Ferido | Morto | Ferido | Morto    | Ferido | Morto | Ferido |          |           |                      |
| Bengo                  | 4               |         | 3      |       | 1      |          | 1      |       | 1      | 0        | 6         | 6                    |
| Benguela               | 11              | 1       | 0      | 6     | 6      | 7        | 8      | 3     | 7      | 17       | 21        | 38                   |
| Bié                    | 38              | 5       | 8      | 12    | 7      | 8        | 20     | 6     | 29     | 31       | 64        | 95                   |
| Cabinda                |                 | 0       | 0      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 0        | 0         | 0                    |
| Cunene                 | 3               | 2       | 1      | 2     | 1      | 2        | 1      | 3     | 2      | 9        | 5         | 14                   |
| Cuanza Norte           | 3               | 1       | 1      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 1        | 1         | 2                    |
| Cuanza Sul             | 9               | 0       | 1      | 1     | 0      | 0        | 0      | 1     | 5      | 2        | 6         | 8                    |
| Quando Cubango         | 42              | 2       | 6      | 8     | 24     | 2        | 0      | 1     | 8      | 13       | 38        | 51                   |
| Huambo                 | 22              | 4       | 0      | 2     | 3      | 3        | 6      | 11    | 18     | 30       | 27        | 57                   |
| Huíla                  | 9               | 1       | 2      |       | 3      | 2        | 11     | 3     | 15     | 6        | 31        | 37                   |
| Lunda Norte            | 1               | 0       | 0      | 2     | 9      | 0        | 0      | 0     | 0      | 2        | 9         | 11                   |
| Lunda Sul              | 3               | 0       | 0      | 2     | 9      | 0        | 0      | 0     | 0      | 2        | 9         | 11                   |
| Luanda                 | 8               | 1       | 0      | 0     | 0      | 5        | 1      | 5     | 14     | 11       | 15        | 26                   |
| Malanje                | 15              | 4       | 2      | 4     | 6      | 1        | 1      | 6     | 7      | 15       | 16        | 31                   |
| Moxico                 | 21              | 1       | 5      | 1     | 3      | 5        | 5      | 3     | 7      | 10       | 20        | 30                   |
| Namibe                 | 5               | 0       | 0      | 1     | 2      |          |        | 2     | 0      | 2        | 2         | 4                    |
| Uíge                   | 2               | 0       | 0      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 0        | 0         | 0                    |
| zaire                  | 2               | 0       | 0      | 0     | 0      | 0        | 0      | 0     | 0      | 0        | 0         | 0                    |
| Total Mortos e Feridos | 198             | 22      | 29     | 41    | 74     | 35       | 54     | 44    | 113    | 151      | 270       | 421                  |

**Table 6 | Nature and extent of the remaining challenge (*quantitative aspects*)**

| Province | Municipalities | Confirμες Area | Suspected Area | Total Areas | Confirmed Areas (m <sup>2</sup> ) | Suspected Areas (m <sup>2</sup> ) | Size Total (m <sup>2</sup> ) |
|----------|----------------|----------------|----------------|-------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|
| Bengo    |                | 36             | 1              | 37          | 2 275 328                         |                                   | 2 275 328                    |
|          | Ambriz         | 1              |                | 1           | 257 304                           |                                   | 257 304                      |
|          | Dande          | 23             | 1              | 24          | 577 420                           |                                   | 577 420                      |
|          | Dembos         | 7              |                | 7           | 1 339 229                         |                                   | 1 339 229                    |
|          | Nambuangongo   | 5              |                | 5           | 101 375                           |                                   | 101 375                      |

|                     |                 |            |  |            |                  |  |                  |
|---------------------|-----------------|------------|--|------------|------------------|--|------------------|
| <b>Bié</b>          |                 | <b>144</b> |  | <b>144</b> | <b>5 999 391</b> |  | <b>5 999 391</b> |
|                     | Andulo          | 30         |  | 30         | 938 483          |  | 938 483          |
|                     | Chinguar        | 1          |  | 1          |                  |  |                  |
|                     | Chitembo        | 13         |  | 13         | 277 971          |  | 277 971          |
|                     | Kamakupa        | 17         |  | 17         | 350 895          |  | 350 895          |
|                     | Katabola        | 7          |  | 7          | 59 853           |  | 59 853           |
|                     | Kuemba          | 28         |  | 28         | 1 205 609        |  | 1 205 609        |
|                     | Kuito           | 24         |  | 24         | 1 594 952        |  | 1 594 952        |
|                     | Kunhinga        | 15         |  | 15         | 1 100 177        |  | 1 100 177        |
|                     | Nharea          | 9          |  | 9          | 471 451          |  | 471 451          |
| <b>Cabinda</b>      |                 | <b>27</b>  |  | <b>27</b>  | <b>1 279 321</b> |  | <b>1 279 321</b> |
|                     | Cabinda         | 19         |  | 19         | 1 066 521        |  | 1 066 521        |
|                     | Belize          | 3          |  | 3          | 47 900           |  | 47 900           |
|                     | Buco Zau        | 1          |  | 1          | 5 400            |  | 5 400            |
|                     | Lândana         | 4          |  | 4          | 159 500          |  | 159 500          |
| <b>Cuando</b>       |                 | <b>116</b> |  | <b>116</b> | <b>6 066 104</b> |  | <b>6 066 104</b> |
|                     | Cuchi           | 1          |  | 1          | 8 458            |  | 8 458            |
|                     | Cuito Cuanavale | 41         |  | 41         | 2 895 634        |  | 2 895 634        |
|                     | Dirico          | 9          |  | 9          | 346 039          |  | 346 039          |
|                     | Mavinga         | 50         |  | 50         | 1 561 465        |  | 1 561 465        |
|                     | Menongue        | 1          |  | 1          | 149 048          |  | 149 048          |
|                     | Rivungo         | 14         |  | 14         | 1 105 460        |  | 1 105 460        |
| <b>Cuanza Norte</b> |                 | <b>4</b>   |  | <b>4</b>   | <b>311 948</b>   |  | <b>311 948</b>   |
|                     | Ambaca          | 1          |  | 1          | 3 780            |  | 3 780            |
|                     | Golungo Alto    | 1          |  | 1          | 184 000          |  | 184 000          |
|                     | Kazengo         | 2          |  | 2          | 124 168          |  | 124 168          |
| <b>Cuanza Sul</b>   |                 | <b>84</b>  |  | <b>84</b>  | <b>5 866 540</b> |  | <b>5 866 540</b> |
|                     | Amboim          | 4          |  | 4          | 111 201          |  | 111 201          |
|                     | Ebo             | 3          |  | 3          | 211 695          |  | 211 695          |
|                     | Kassongue       | 5          |  | 5          | 619 086          |  | 619 086          |
|                     | Kilenda         | 18         |  | 18         | 1 325 605        |  | 1 325 605        |
|                     | Konda           | 7          |  | 7          | 469 674          |  | 469 674          |

|                      |               |           |          |           |                  |  |                  |
|----------------------|---------------|-----------|----------|-----------|------------------|--|------------------|
|                      | Libolo        | 11        |          | 11        | 681 001          |  | 681 001          |
|                      | Seles         | 19        |          | 19        | 1 093 652        |  | 1 093 652        |
|                      | Waco Kungo    | 17        |          | 17        | 1 354 626        |  | 1 354 626        |
| <b>Cubango</b>       |               | <b>90</b> |          | <b>90</b> | <b>4 610 096</b> |  | <b>4 610 096</b> |
|                      | Calai         | 9         |          | 9         | 101 465          |  | 101 465          |
|                      | Cuanger       | 1         |          | 1         |                  |  |                  |
|                      | Cuchi         | 19        |          | 19        | 707 617          |  | 707 617          |
|                      | Menongue      | 52        |          | 52        | 3 028 049        |  | 3 028 049        |
|                      | Nancova       | 9         |          | 9         | 772 965          |  | 772 965          |
| <b>Cunene</b>        |               | <b>35</b> | <b>9</b> | <b>44</b> | <b>2 505 156</b> |  | <b>2 505 156</b> |
|                      | Kahama        | 8         | 1        | 9         | 675 968          |  | 675 968          |
|                      | Kuroka        | 1         | 1        | 2         | 3 874            |  | 3 874            |
|                      | Kuvelai       | 8         | 4        | 12        | 443 314          |  | 443 314          |
|                      | Kwanyama      | 10        | 1        | 11        | 1 082 036        |  | 1 082 036        |
|                      | Namakunde     | 4         |          | 4         | 207 375          |  | 207 375          |
|                      | Ombadja       | 4         | 2        | 6         | 92 589           |  | 92 589           |
| <b>Huíla</b>         |               | <b>40</b> |          | <b>40</b> | <b>3 011 367</b> |  | <b>3 011 367</b> |
|                      | Chicomba      | 3         |          | 3         | 56 748           |  | 56 748           |
|                      | Chipindo      | 8         |          | 8         | 34 591           |  | 34 591           |
|                      | Gambos        | 4         |          | 4         |                  |  |                  |
|                      | Jamba         | 15        |          | 15        | 1 581 883        |  | 1 581 883        |
|                      | Kakonda       | 2         |          | 2         | 36 840           |  | 36 840           |
|                      | Kilengue      | 2         |          | 2         | 768 221          |  | 768 221          |
|                      | Kuvango       | 3         |          | 3         | 99 757           |  | 99 757           |
|                      | Lubango       | 1         |          | 1         | 305 630          |  | 305 630          |
|                      | Matala        | 1         |          | 1         | 92 833           |  | 92 833           |
|                      | Tchipungo     | 1         |          | 1         | 34 864           |  | 34 864           |
| <b>Icolo e Bengo</b> |               | <b>7</b>  |          | <b>7</b>  | <b>1 101 439</b> |  | <b>1 101 439</b> |
|                      | Cacuaco       | 1         |          | 1         | 401 441          |  | 401 441          |
|                      | Icolo e Bengo | 1         |          | 1         | 1 977            |  | 1 977            |
|                      | Quiçama       | 5         |          | 5         | 698 021          |  | 698 021          |
|                      | Icolo e Bengo | 1         |          | 1         | 26 372           |  | 26 372           |

|                     |                   |            |           |            |                   |                |                   |
|---------------------|-------------------|------------|-----------|------------|-------------------|----------------|-------------------|
|                     | Quiçama           | 1          |           | 1          | 26 358            |                | 26 358            |
| <b>Lunda Norte</b>  |                   | <b>48</b>  | <b>10</b> | <b>58</b>  | <b>1 739 436</b>  | <b>143 913</b> | <b>1 883 349</b>  |
|                     | Chitato           | 5          |           | 5          | 317 313           |                | 317 313           |
|                     | Kambulo           | 4          | 1         | 5          | 59 461            | 17 272         | 76 733            |
|                     | Kapenda Kamulemba | 4          | 1         | 5          | 240 378           | 10 224         | 250 602           |
|                     | Kaungula          | 1          |           | 1          | 20 928            |                | 20 928            |
|                     | Kuango            | 4          |           | 4          | 118 025           |                | 118 025           |
|                     | Kuilo             | 7          |           | 7          | 136 769           |                | 136 769           |
|                     | Lubalo            | 15         | 5         | 20         | 399 228           | 53 931         | 453 159           |
|                     | Lukapa            | 5          | 2         | 7          | 239 024           | 39 841         | 278 865           |
|                     | Xá - Muteba       | 3          | 1         | 4          | 208 310           | 22 645         | 230 955           |
| <b>Lunda Sul</b>    |                   | <b>32</b>  | <b>19</b> | <b>51</b>  | <b>6 166 746</b>  | <b>917 218</b> | <b>7 083 964</b>  |
|                     | Dala              | 1          | 2         | 3          | 75 641            | 121 076        | 196 717           |
|                     | Kakolo            | 12         | 9         | 21         | 5 200 187         | 437 053        | 5 637 240         |
|                     | Mukonda           | 11         | 6         | 17         | 670 496           | 263 052        | 933 548           |
|                     | Saurimo           | 8          | 2         | 10         | 220 422           | 96 037         | 316 459           |
| <b>Malanje</b>      |                   | <b>9</b>   |           | <b>9</b>   | <b>173 395</b>    |                | <b>173 395</b>    |
|                     | Kambundi-Katembo  | 1          |           | 1          | 25 288            |                | 25 288            |
|                     | Kangandala        | 2          |           | 2          | 1 361             |                | 1 361             |
|                     | Kela              | 1          |           | 1          | 34 660            |                | 34 660            |
|                     | Lukembo           | 1          |           | 1          | 5 300             |                | 5 300             |
|                     | Malanje           | 4          |           | 4          | 106 786           |                | 106 786           |
| <b>Moxico</b>       |                   | <b>173</b> | <b>34</b> | <b>207</b> | <b>11 972 587</b> | <b>844 707</b> | <b>12 817 294</b> |
|                     | Moxico            | 59         | 13        | 72         | 2 845 262         | 239 860        | 3 085 122         |
|                     | Alto Zambeze      | 44         | 9         | 53         | 4 108 389         | 305 622        | 4 414 011         |
|                     | Kamanongue        | 1          |           | 1          | 147 391           |                | 147 391           |
|                     | Léua              | 22         | 10        | 32         | 759 639           | 292 949        | 1 052 588         |
|                     | Lumbala-Nguimbo   | 18         | 1         | 19         | 396 953           | 4 866          | 401 819           |
|                     | Luxazes           | 29         | 1         | 30         | 3 714 953         | 1 410          | 3 716 363         |
| <b>Moxico Leste</b> |                   | <b>31</b>  | <b>5</b>  | <b>36</b>  | <b>1 272 282</b>  | <b>285 355</b> | <b>1 557 637</b>  |
|                     | Luakano           | 6          |           | 6          | 272 582           |                | 272 582           |
|                     | Luau              | 21         | 5         | 26         | 729 851           | 285 355        | 1 015 206         |

|                    |                  |            |           |            |                   |                  |                   |
|--------------------|------------------|------------|-----------|------------|-------------------|------------------|-------------------|
|                    | Lumeje Kameia    | 4          |           | 4          | 269 849           |                  | 269 849           |
| <b>Namibe</b>      |                  | <b>2</b>   | <b>1</b>  | <b>3</b>   | <b>173 026</b>    |                  | <b>173 026</b>    |
|                    | Namibe           | 2          |           | 2          | 173 026           |                  | 173 026           |
|                    | Kamukuio         |            | 1         | 1          |                   |                  |                   |
| <b>Uíge</b>        |                  | <b>6</b>   |           | <b>6</b>   | <b>300 851</b>    |                  | <b>300 851</b>    |
|                    | Kimbele          | 1          |           | 1          | 206 350           |                  | 206 350           |
|                    | Maquela do Zombo | 3          |           | 3          | 34 893            |                  | 34 893            |
|                    | Milunga          | 1          |           | 1          | 31 408            |                  | 31 408            |
|                    | Negage           | 1          |           | 1          | 28 200            |                  | 28 200            |
| <b>Grand Total</b> |                  | <b>886</b> | <b>79</b> | <b>965</b> | <b>54 877 743</b> | <b>2 191 193</b> | <b>57 068 936</b> |

Table 7 | Operational capacity

| No           | Institution | Human        | Survey Teams | Demining Teams | Machines  | Vehicles   | Mine Detectors | Animals   | Location                             |
|--------------|-------------|--------------|--------------|----------------|-----------|------------|----------------|-----------|--------------------------------------|
| 1            | FAA         | 982          | 8            | 23             | 22        | 392        | 330            | -         | Nationwide                           |
| 2            | CND         | 159          | 17           | 17             | 39        | -          | 684            | -         | Nationwide                           |
| 3            | APACO Minas | 70           | 2            | 10             | -         | 7          | 50             | 19        | Cuanza Sul & Huila                   |
| 4            | APOPO       | 43           | 1            | 4              | 1         | 8          | 18             | -         | Cuanza Sul & Huila                   |
| 5            | NPA         | 225          | 1            | 4              | 4         | 25         | 82             | -         | Bengo, Cuanza Norte & Uíge           |
| 6            | MAG         | 219          | 4            | 12             | 7         | 45         | 84             | -         | Moxico, Moxico Leste & Lunda Sul     |
| 7            | HALO        | 1.548        | 9            | 62             | 3         | 192        | 1844           | -         | Bié, Cuando, Cubango, Huila & Moxico |
| <b>Total</b> |             | <b>3,246</b> | <b>42</b>    | <b>131</b>     | <b>76</b> | <b>669</b> | <b>3092</b>    | <b>19</b> |                                      |

Table 8 | Mine Risk Education Work Plan 2026-2030

| Nº                                        | Actividades                                                                                                                                                           | 2026                  |         |         |         | 2027                 |         |         |         | 2028                 |         |         |         | 2029                 |         |         |         | 2030                 |         |         |         |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|----------------------|---------|---------|---------|
|                                           |                                                                                                                                                                       | 1º<br>T               | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T | 1º<br>T              | 2º<br>T | 3º<br>T | 4º<br>T |
| 1                                         | Encontros Metodológico Nacionais de Educação sobre o Risco de Minas                                                                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 2                                         | Adaptação do actual material de Educação sobre o Risco de Minas                                                                                                       |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 3                                         | Advocacia junto dos Governos provinciais e potenciais doadores nacionais e internacionais em busca de financiamento                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 4                                         | Divulgação de mensagens de Educação sobre o Risco de Minas pelos órgãos de comunicação e mídias sociais                                                               |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 5                                         | Realização e promoção de acções formativas e de intercâmbio no pilar                                                                                                  |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 6                                         | Mobilização de recursos para os operadores nacionais de Educação sobre o Risco de Minas                                                                               |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 7                                         | Incentivar o uso dos modelos de relatórios do IMSMA Core                                                                                                              |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 8                                         | Desagregação dos dados dos beneficiários e das vítimas por idade, sexo e deficiência                                                                                  |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 9                                         | Promoção das acções do pilar com programas teatral e outras actividades envolvendo figuras públicas                                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 10                                        | Realização de acções conjuntas com o Ministério da Educação por forma a se incluir no currículo escolar tema sobre Educação sobre o Risco de Minas                    |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 11                                        | Promoção de acções de identificação e sinalização das áreas contaminadas conhecidas                                                                                   |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 12                                        | Intensificação das actividades entre Operadores de Educação sobre o Risco de Minas e de desminagem para a realização célere e atempada das tarefas de resposta rápida |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 13                                        | Priorização da desminagem das áreas mais próxima das comunidades e de cultivo                                                                                         |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| 14                                        | Inclusão de conceitos de educação ambiental nas campanhas de Educação sobre o Risco de Minas                                                                          |                       |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| <b>Valor Global Disponibilizado (AKZ)</b> |                                                                                                                                                                       | <b>156.305.629,43</b> |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |                      |         |         |         |
| <b>Orçamento por Ano</b>                  |                                                                                                                                                                       | <b>54.706.970,30</b>  |         |         |         | <b>46.891.688,82</b> |         |         |         | <b>23.445.844,41</b> |         |         |         | <b>15.630.562,94</b> |         |         |         | <b>15.630.562,94</b> |         |         |         |
|                                           |                                                                                                                                                                       | <b>35%</b>            |         |         |         | <b>30%</b>           |         |         |         | <b>15%</b>           |         |         |         | <b>10%</b>           |         |         |         | <b>10%</b>           |         |         |         |

**Table 9 | Financial projection for clearing 965 areas equivalent to 57,068,936 m<sup>2</sup> between 2026 and 2030**

| Provinces          | No of Areas | Estimated Areas   | FAA        | CND        | NGO        | Road section | Km Road        | Financial projection  |
|--------------------|-------------|-------------------|------------|------------|------------|--------------|----------------|-----------------------|
| Bengo              | 37          | 2.275.328         | 8          | 24         | 5          | 1            | 2              | 7.053.516,80          |
| Bié                | 144         | 5.999.391         | 58         | 43         | 43         | 25           | 615,02         | 18.598.112,10         |
| Cabinda            | 27          | 1.279.321         | 18         | 9          | 0          | 0            | 0              | 3.965.895,10          |
| Cuanza Sul         | 84          | 5.866.540         | 60         | 22         | 2          | 0            | 0              | 18.186.274,00         |
| Cuanza Norte       | 4           | 311.948           | 1          | 0          | 3          | 0            | 0              | 967.038,80            |
| Cunene             | 44          | 2.505.156         | 27         | 17         | 0          | 10           | 463            | 7.765.983,60          |
| Huíla              | 40          | 3.011.367         | 24         | 9          | 7          | 19           | 931            | 9.335.237,70          |
| Luanda             | 2           | 52.730            | 0          | 2          | 0          | 0            | 0              | 163.463,00            |
| Lunda Sul          | 51          | 7.083.964         | 17         | 26         | 8          | 0            | 0              | 21.960.288,40         |
| Lunda Norte        | 58          | 1.883.349         | 28         | 30         | 0          | 2            | 13,4           | 5.838.381,90          |
| Moxico             | 207         | 12.817.294        | 83         | 108        | 16         | 28           | 286,75         | 39.733.611,40         |
| Namibe             | 3           | 173.026           | 0          | 0          | 3          | 1            | 40             | 536.380,60            |
| Uíge               | 6           | 300.851           | 0          | 0          | 6          | 0            | 0              | 932.638,10            |
| Quando             | 116         | 6.066.104         | 63         | 46         | 7          | 54           | 1.752,1        | 18.804.922,40         |
| Cubango            | 90          | 4.610.096         | 0          | 0          | 90         | 0            | 0              | 14.291.297,60         |
| Icolo e Bengo      | 7           | 1.101.439         | 7          | 0          | 0          | 0            | 0              | 3.414.460,90          |
| Malanje            | 9           | 173.395           | 4          | 5          | 0          | 0            | 0              | 537.524,50            |
| Moxico Leste       | 36          | 1 557 637         | 36         | 0          | 0          | 0            | 0              | 4.828.674,70          |
| <b>Grand Total</b> | <b>965</b>  | <b>57 068 936</b> | <b>434</b> | <b>341</b> | <b>190</b> | <b>140</b>   | <b>4 103,3</b> | <b>176 913 701,60</b> |



### 3. Bié Province

| N/R   | Description                      | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |        | 2027         |           |              |       | 2028         |           |              |    | 2029         |           |              |    | 2030         |         |              |    | Remarks                                 |
|-------|----------------------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|--------|--------------|-----------|--------------|-------|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|-----------------------------------------|
|       |                                  |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km     | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km |                                         |
| 1     | Tasks assigned to FAA            | 15                                 |              |         | 8            | 51     |              |           | 7            | 197,4 |              |           |              |    |              |           |              |    |              |         |              |    | 2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to CND            | 42                                 |              |         | 7            | 267,64 | 10           | 530 021   |              |       | 12           | 573 202   |              |    | 13           | 646 546   |              |    |              |         |              |    |                                         |
| 3     | Tasks assigned to The HALO Trust | 87                                 | 15           | 357 699 |              |        | 19           | 1 000 021 |              |       | 20           | 1 005 007 |              |    | 21           | 1 000 005 |              |    | 12           | 886 890 |              |    |                                         |
| Total |                                  | 144                                | 15           | 357 699 | 15           | 318,64 | 29           | 1 530 042 | 7            | 197   | 32           | 1 578 209 | 0            | 0  | 34           | 1 646 551 | 0            | 0  | 12           | 886 890 | 0            | 0  | 5 999 391                               |

### 4. Cabinda Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |    | 2027         |         |              |    | 2028         |         |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                 |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|-----------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                         |
| 1     | Tasks assigned to FAA | 18                                 |              |         |              |    | 1            | 719     |              |    | 17           | 519 000 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to CND | 9                                  | 4            | 346 700 |              |    | 5            | 412 902 |              |    |              |         |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                         |
| Total |                       | 27                                 | 4            | 346 700 | 0            | 0  | 6            | 413 621 | 0            | 0  | 17           | 519 000 | 0            |    | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 1 279 321                               |

### 5. Cuando Province

| N/R   | Description                      | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |        | 2027         |           |              |    | 2028         |           |              |    | 2029         |           |              |    | 2030         |           |              |    | Remarks   |
|-------|----------------------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|--------|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|-----------|
|       |                                  |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km     | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km |           |
| 1     | Tasks assigned to FAA            | 47                                 |              |           | 16           | 327,85 | 31           | 956070    |              |    |              |           |              |    |              |           |              |    |              |           |              |    | 6 066 104 |
| 2     | Tasks assigned to The HALO Trust | 69                                 | 14           | 1 007 841 |              |        | 15           | 1 000 147 |              |    | 15           | 1 002 479 |              |    | 14           | 1 099 533 |              |    | 11           | 1 000 034 |              |    |           |
| Total |                                  | 116                                | 14           | 1 007 841 | 16           | 327,85 | 46           | 1 956 217 | 0            | 0  | 15           | 1 002 479 | 0            | 0  | 14           | 1 099 533 | 0            | 0  | 11           | 1 000 034 | 0            | 0  |           |

### 6. Cubango Province

| N/R   | Description                      | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |         | 2027         |           |              |    | 2028         |           |              |    | 2029         |         |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                 |
|-------|----------------------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|---------|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|-----------------------------------------|
|       |                                  |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km      | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                         |
| 1     | Tasks assigned to FAA            | 17                                 |              |           | 1            | 24,000  | 6            | 158 955   |              |    | 10           | 513 821   |              |    |              |         |              |    |              |    |              |    | 2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to CND            | 46                                 |              |           | 9            | 400,244 | 8            | 298 619   |              |    | 19           | 999 466   |              |    | 10           | 789 522 |              |    |              |    |              |    |                                         |
| 3     | Tasks assigned to The HALO Trust | 27                                 | 17           | 1 000 050 |              |         | 10           | 849 663   |              |    |              |           |              |    |              |         |              |    |              |    |              |    |                                         |
| Total |                                  | 90                                 | 17           | 1 000 050 | 10           | 424,24  | 24           | 1 307 237 | 0            | 0  | 29           | 1 513 287 | 0            | 0  | 10           | 789 522 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 4 610 096                               |

## 7. Cuanza Norte Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                                |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                                        |
| 2     | Tasks assigned to FAA | 4                                  | 4            | 311 948 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2027-2028-2029-2030: Residual Contamination Management |
| Total |                       | 4                                  | 4            | 311 948 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 311 948                                                |

## 8. Província do Cuanza Sul

| N/R   | Description                  | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |    | 2027         |           |              |    | 2028         |           |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                      |
|-------|------------------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|----------------------------------------------|
|       |                              |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                              |
| 1     | Tasks assigned to FAA        | 16                                 | 6            | 226 559   |              |    | 10           | 793 441   |              |    |              |           |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2029-2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to APACOMinas | 12                                 | 4            | 383 934   |              |    | 8            | 704 826   |              |    |              |           |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |
| 3     | Tasks assigned to APOPO      | 56                                 | 21           | 1 396 605 |              |    | 16           | 1 022 652 |              |    | 19           | 1 338 523 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |
| Total |                              | 84                                 | 31           | 2 007 098 | 0            | 0  | 34           | 2 520 919 | 0            | 0  | 19           | 1 338 523 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 5 866 540                                    |

### 9. Cunene Province

| N/R   | Description                       | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |     | 2027         |         |              |     | 2028         |         |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                      |
|-------|-----------------------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|-----|--------------|---------|--------------|-----|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|----------------------------------------------|
|       |                                   |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km  | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km  | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | 2029-2030: Residual Contamination Management |
| 1     | Tasks assigned to FAA             | 11                                 |              |         | 6            | 244 |              |         | 5            | 219 |              |         |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |
| 2     | Tasks assigned to VC Horizonte 21 | 33                                 | 11           | 909 657 |              |     | 10           | 689 541 |              |     | 12           | 905 958 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |
| Total |                                   | 44                                 | 11           | 909 657 | 6            | 244 | 10           | 689 541 | 5            | 219 | 12           | 905 958 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 2 505 156                                    |

### 10. Huambo Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |    |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                                     |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|-------------------------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | 2026-2027-2028-2029-2030: Residual Contamination Management |
| 1     | Tasks assigned to FAA |                                    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                                             |
| 2     | Tasks assigned to CND |                                    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                                             |
| Total |                       | 0                                  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0                                                           |

### 11. Huíla Province

| N/R   | Description                      | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |       | 2027         |         |              |     | 2028         |         |              |     | 2029         |         |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                 |
|-------|----------------------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|-------|--------------|---------|--------------|-----|--------------|---------|--------------|-----|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|-----------------------------------------|
|       |                                  |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km  | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km  | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | 2030: Residual Contamination Management |
| 1     | Tasks assigned to FAA            | 19                                 |              |         | 11           | 272,2 |              |         | 4            | 329 |              |         | 4            | 330 |              |         |              |    |              |    |              |    |                                         |
| 2     | Tasks assigned to The HALO Trust | 1                                  | 1            | 130 297 |              |       |              |         |              |     |              |         |              |     |              |         |              |    |              |    |              |    |                                         |
| 3     | Tasks assigned to APACOMinas     | 20                                 | 4            | 661 356 |              |       | 3            | 318 249 |              |     | 6            | 905 091 |              |     | 7            | 996 374 |              |    |              |    |              |    |                                         |
| Total |                                  | 40                                 | 5            | 791 653 | 11           | 272,2 | 3            | 318 249 | 4            | 329 | 6            | 905 091 | 4            | 330 | 7            | 996 374 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 3 011 367                               |

### 12. Icolo e Bengo Province

| N/<br>R | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                      |
|---------|-----------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|----------------------------------------------|
|         |                       |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | 2029-2030: Residual Contamination Management |
| 1       | Tasks assigned to FAA | 7                                  | 7            | 1 101 439 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |
| Total   |                       | 7                                  | 7            | 1 101 439 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 1 101 439                                    |
|         |                       |                                    |              |           |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |

### 13. Luanda Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |        |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                      |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|--------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|----------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²     | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                              |
| 2     | Tasks assigned to CND | 2                                  | 2            | 52 730 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2029-2030: Residual Contamination Management |
| Total |                       | 2                                  | 2            | 52 730 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  |                                              |

### 14. Lunda Norte Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |       | 2027         |         |              |      | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                      |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|-------|--------------|---------|--------------|------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|----------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km   | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                              |
| 2     | Tasks assigned to CND | 2                                  |              |           | 1            | 9,250 |              |         | 1            | 4,15 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2029-2030: Residual Contamination Management |
| 3     | Tasks assigned to MAG | 56                                 | 33           | 1 147 152 |              |       | 23           | 736 197 |              |      |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                              |
| Total |                       | 58                                 | 33           | 1 147 152 | 1            | 9,25  | 23           | 736 197 | 1            | 4,15 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 1 883 349                                    |

### 15. Lunda Sul Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |      | 2027         |         |              |    | 2028         |           |              |    | 2029         |           |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                      |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|------|--------------|---------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|----------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km   | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                              |
| 1     | Tasks assigned to FAA | 17                                 |              |           |              |      | 3            | 78 573  |              |    | 3            | 813 432   |              |    | 11           | 2 502 096 |              |    |              |    |              |    | 2029-2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to CND | 16                                 |              |           | 1            | 4    | 8            | 168 490 |              |    | 2            | 174 555   |              |    | 5            | 750 913   |              |    |              |    |              |    |                                              |
| 3     | Tasks assigned to MAG | 18                                 | 7            | 1 049 491 |              |      | 3            | 556 423 |              |    | 8            | 989 991   |              |    |              |           |              |    |              |    |              |    |                                              |
| Total |                       | 51                                 | 7            | 1 049 491 | 1            | 4,43 | 14           | 803 486 | 0            | 0  | 13           | 1 977 978 | 0            | 0  | 16           | 3 253 009 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 7 083 964                                    |

### 16. Malanje Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                                |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                                        |
| 1     | Tasks assigned to FAA | 4                                  | 4            | 106 786 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2027-2028-2029-2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to CND | 5                                  | 5            | 66 609  |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |                                                        |
| Total |                       | 9                                  | 9            | 173 395 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 173 395                                                |

### 17. Moxico Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |           |              |        | 2027         |           |              |    | 2028         |           |              |    | 2029         |           |              |    | 2030         |           |              |    | Remarks    |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|-----------|--------------|--------|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km     | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km |            |
| 1     | Tasks assigned to FAA | 120                                |              |           | 24           | 271,98 | 15           | 990 095   |              |    | 23           | 1 338 751 |              |    | 27           | 2 999 576 |              |    | 31           | 3 050 549 |              |    |            |
| 2     | Tasks assigned to CND | 54                                 |              |           |              |        | 15           | 518 871   |              |    | 16           | 658 048   |              |    | 23           | 793 458   |              |    |              |           |              |    |            |
| 3     | Tasks assigned to MAG | 33                                 | 15           | 1 010 205 |              |        | 12           | 1 001 001 |              |    | 6            | 456 740   |              |    |              |           |              |    |              |           |              |    |            |
| Total |                       | 207                                | 15           | 1 010 205 | 24           | 271,98 | 42           | 2 509 967 | 0            | 0  | 45           | 2 453 539 | 0            | 0  | 50           | 3 793 034 | 0            | 0  | 31           | 3 050 549 | 0            | 0  | 12 817 294 |

### 18. Moxico Leste Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |    |              |    | 2027         |         |              |    | 2028         |         |              |    | 2029         |         |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                 |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|----|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|-----------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                         |
| 1     | Tasks assigned to FAA | 36                                 |              |    | 4            | 14 | 4            | 269 849 |              |    | 10           | 563 744 |              |    | 18           | 724 044 |              |    |              |    |              |    | 2030: Residual Contamination Management |
| 2     | Tasks assigned to CND |                                    |              |    |              |    |              |         |              |    |              |         |              |    |              |         |              |    |              |    |              |    |                                         |
| Total |                       | 36                                 | 0            | 0  | 4            | 14 | 4            | 269 849 | 0            | 0  | 10           | 563 744 | 0            | 0  | 18           | 724 044 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 1 557 637                               |

### 19. Namibe Province

| N/R   | Description                      | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                              |
|-------|----------------------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|------------------------------------------------------|
|       |                                  |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                                      |
| 1     | Tasks assigned to The HALO Trust | 3                                  | 2            | 173 026 | 1            | 40 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2027-2028-2029-2030: Gestão da Contaminação Residual |
| Total |                                  | 3                                  | 2            | 173 026 | 1            | 40 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 173 026                                              |

### 20. Zaire Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |    |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                                     |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|-------------------------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                                             |
| 1     | Tasks assigned to FAA |                                    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2026-2027-2028-2029-2030: Residual Contamination Management |
| Total |                       | 0                                  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0                                                           |

## 21. Uíge Province

| N/R   | Description           | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |         |              |    | 2027         |    |              |    | 2028         |    |              |    | 2029         |    |              |    | 2030         |    |              |    | Remarks                                                |
|-------|-----------------------|------------------------------------|--------------|---------|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------|----|--------------------------------------------------------|
|       |                       |                                    | Nr. of Areas | m²      | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m² | Nr. of Roads | Km |                                                        |
| 1     | Tasks assigned to NPA | 6                                  | 6            | 300 851 |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    |              |    | 2027-2028-2029-2030: Residual Contamination Management |
| Total |                       | 6                                  | 6            | 300 851 | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 0            | 0  | 300 851                                                |

## COUNTRY'S OVERALL TOTALS

| N/R | Description             | Total nr. of Tasks (areas + roads) | 2026         |            |              |           | 2027         |            |              |        | 2028         |            |              |        | 2029         |            |              |    | 2030         |           |              |    | Remarks    |
|-----|-------------------------|------------------------------------|--------------|------------|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|--------|--------------|------------|--------------|--------|--------------|------------|--------------|----|--------------|-----------|--------------|----|------------|
|     |                         |                                    | Nr. of Areas | m²         | Nr. of Roads | Km        | Nr. of Areas | m²         | Nr. of Roads | Km     | Nr. of Areas | m²         | Nr. of Roads | Km     | Nr. of Areas | m²         | Nr. of Roads | Km | Nr. of Areas | m²        | Nr. of Roads | Km |            |
| 1   | Total of assigned Tasks | 965                                | 199          | 12 593 263 | 90           | 2 928,4 7 | 254          | 14 478 325 | 17           | 749 ,5 | 198          | 12 757 808 | 4            | 329 ,5 | 149          | 12 302 067 | 0            | 0  | 54           | 4 937 473 | 0            | 0  | 57 068 936 |
| 2   | Percentage (%)          | 100                                |              |            |              |           |              |            |              |        |              |            |              |        |              |            |              |    |              |           |              |    |            |

**TABLE 11 - Implementation Schedule for the Residual Contamination Management Strategy**

| N.o | Activities                                                             | Expected Outcomes                                                                                                                                                                                                 | Implementation phase |      |      |      |      | Implementing Agency                                 | Deadline          |
|-----|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------|------|------|------|-----------------------------------------------------|-------------------|
|     |                                                                        |                                                                                                                                                                                                                   | 2026                 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 |                                                     |                   |
| 1   | Approval of the Strategy                                               | Establishment of the operating framework for the national entities responsible for the operational management of residual explosive ordnance contamination and the role of the National Mine Action Agency (ANAM) |                      |      |      |      |      | Competent Body                                      | <b>31/12/2025</b> |
| 2   | Raising awareness on compliance with Art. 5 and residual contamination | All provinces in the process of completing proactive demining                                                                                                                                                     |                      |      |      |      |      | Provincial governments, ANAM and demining operators | <b>31/12/2030</b> |
| 3   | Training EOD and EORE teams                                            | Trained staff in all provinces able to respond to needs in the communities                                                                                                                                        |                      |      |      |      |      | ANAM, Mine Action Operators                         | <b>31/12/2030</b> |

|   |                                                                         |                                                                                                                                            |  |  |  |  |  |                                                                            |                   |
|---|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| 4 | Establishment of a system to record residual contamination              | Specific database for residual contamination established in the provinces that enter the residual phase and supervised by the central ANAM |  |  |  |  |  | ANAM, Mine Action Operators                                                | <b>31/03/2026</b> |
| 5 | Gradual declaration of the completion of proactive demining by province | Completion of proactive demining in the provinces of <b>Huambo; Namibe; Uige; Kwanza Norte; Luanda</b> declared.                           |  |  |  |  |  | Government Department, Provincial Governments, ANAM and Demining Operators | <b>31/12/2026</b> |
|   |                                                                         | Completion of proactive demining in the provinces of <b>Benguela; Zaire; Malange; Bengo</b> declared                                       |  |  |  |  |  | Government Department, Provincial Governments, ANAM and Demining Operators | <b>31/12/2027</b> |
|   |                                                                         | Completion of demining declared proactiva das restantes províncias                                                                         |  |  |  |  |  | Government Department, Provincial Governments, ANAM and Demining Operators | <b>31/12/2030</b> |

## Questions and Clarifications concerning the Request for Extension submitted by Angola

### Committee on Article 5 Implementation (Algeria, Norway, Thailand (Chair) and the United Kingdom)

The Committee welcomes Angola's commitment to ensure continued implementation of the Convention and its obligations. In this regard, the Committee welcomes Angola's submission of its Request for Extension of its Article 5 deadline. In order for the Committee to fulfil its mandate of preparing an analysis of the Request, the Committee would welcome additional information and clarifications of the information provided by Angola in its Request for Extension.

1. Concerning information on the progress Angola has made in implementation, the Request would benefit from ensuring consistent use of terminology in line with the International Mine Action Standards (IMAS). Specifically, the Request would benefit from Angola consistently using the terms "cancelled" for areas addressed through non-technical survey, "reduced" for those addressed through technical survey, and "cleared" for areas addressed through clearance operations.

A: As part of the implementation of its obligations as a State Party, the Government of Angola, through the National Mine Action Authority, operators and partners, undertook a number of activities in land release, such as survey tasks, which made it possible to better define the problem of contamination more precisely and to plan demining and battlefield clearance operations more efficiently, as well as to release **147,869,000 m<sup>2</sup>** of which **63,408,406 m<sup>2</sup>** by demining, **14,404,4026 m<sup>2</sup>** by reduction and **70,406,526 m<sup>2</sup>** by cancellation. 869,036 m<sup>2</sup>, of which 63,408,403 m<sup>2</sup> by demining, **14,404,107 m<sup>2</sup>** by reduction and **70,056,526 m<sup>2</sup>** by cancellation, which means that 950 areas have been released, of which 650 by demining and/or technical survey and 300 by cancellation, i.e. non-technical survey. (SEE 1. PAGE 6)

2. Angola's Request indicates that the average annual land release rate from 2018 to April 2025 was approximately 20.17 million square meters, while the current Extension Request projects a significantly lower annual rate (8–9 million m<sup>2</sup>). The Request would benefit from providing further explanation for this reduction, specifically if beyond the terrain-related challenges mentioned in Sections 2.3 and 2.13 there are additional operational, financial, or security constraints contributing to this revised estimate.

A: Initially, the results of land release were mostly derived from cancellations as a result of the non-technical survey project activities implemented in all provinces. In subsequent years, there has been a gradual decline in cancellations and land release has been carried out mainly through technical survey and demining. Therefore, with the existing operational capacity and the history of the last three (3) years, we are guaranteed to release an average of 10,000,000 m<sup>2</sup> annually. (SEE 2.14, PAGE 30)

3. Angola's Request reports the discovery of previously unknown mined areas. In this regard, the Request would benefit from additional information regarding the situation which led to the

discovery of previously unknown mined areas, as well as Angola's assessment—where possible—of the likelihood of further discoveries based on historic experience and its understanding of current contamination. Furthermore, the Request would benefit from information on whether Angola has considered the possibility of identifying previously unknown mined areas in its work plan.

A: The failure to identify all possible mined areas was due to the fact that previous surveys did not cover the entire length of the national territory, for various reasons, including the long duration of the armed conflict, the number of actors involved, inaccessibility, lack of information sources in remote areas and the scarcity of mining maps.

On the other hand, complementary surveys, population mobility, the expansion of housing and productive areas, in addition to other factors such as community engagement in the process of declaring provinces free of mined areas, have led to the discovery of new areas. The reason for this is that previous surveys did not cover the entire extent of the national territory, for various reasons including accessibility, lack of information sources in remote areas and the scarcity of mining maps.

Consequently, the operational plans for demining operations include survey activities that must be carried out on an ongoing basis so that their results can be recorded in the National Database and replanned for the appropriate intervention. (SEE 2.1 PAGE 9)

4. Angola's Request indicates that international operators will carry out operations in the remaining mined areas. The Request also notes plans to strengthen public operators, which could enhance national demining capacities and potentially accelerate implementation. The Request would benefit from elaborating on the intended role of public operators in addressing the remaining mined areas within the next five years.

A: Based on the work plan for clearance of the 965 areas, which mentions the distribution of tasks by operators, all the provinces will be covered by public operators. The Angolan government, through the National Mine Action Authority, has put together an operational program in collaboration with partners, with the aim of clearing all known areas with national and international funding. To this end, public operators are being provided with financial support and the process of acquiring the necessary equipment for them to be able to intervene in known mined areas is underway, as illustrated in Table 10.

5. Angola's Request would benefit from additional detailed information on the operational capacity required to address contamination in each remaining province during the Extension period. This could include, for example, the number of survey and clearance teams—both national and international—expected to be deployed each year to meet projected targets. Furthermore, the Request should provide a breakdown of the projected area to be released through survey versus clearance, based on recorded progress to date.

A: In terms of operational capacity, in addition to the demining teams, all the operators have dedicated non-technical survey teams and community liaison teams that collect

additional information on mined areas in order to define the capacities and methodology for releasing them.

In terms of the number of teams, according to their organizational structure, public operators, i.e. the National Demining Centre, currently have 17 demining brigades and 17 non-technical survey teams, while the Angolan Armed Forces have 22 demining brigades and 8 non-technical survey teams.

The technical capacity of NGOs varies in proportion to the funding provided. For NGOs, the number of teams is directly proportional to the funding they receive, i.e. the more funding the greater the number of teams and conversely. Given that funding is usually provided on an annual basis, the following is the existing capacity for the current operational year:

APACOMINAS - 10 demining teams and 2 non-technical survey teams; NPA - 4 demining teams and 1 non-technical survey team; APOPO - 4 demining teams and 1 non-technical survey team; MAG - 12 demining teams and 4 non-technical survey teams and The HALO Trust - 62 demining teams and 9 non-technical survey teams. (SEE 2.15.9 PAGES 38 and 39)

The breakdown of the projected area to be cleared took into account the traditional areas of intervention of each operator, in the case of NGOs, and all the country's provinces in the case of public operators, as shown in the attached work plan (Table 10).

6. In addition to the above, Angola's Request would also benefit from information on if and how the capacity of current operators will be reallocated as provinces in which they operate are declared free of known mined areas.

A: The process of declaring provinces free of mined areas is progressing from the coast to the countryside, namely; Zaire, Bengo, Luanda, Kwanza Sul, Benguela and Namibe. Countryside, progress is being made in Malange, Uíge and Huambo.

At present, with the exception of the public operators which cover the entire length of the country, NGOs are distributed as follows: NPA (Bengo, Uíge and Cuanza Norte); APOPO (Cuanza Sul); APACOMinas (Cuanza Sul and Huíla); The HALO Trust (Bié, Cuando and Cubango); MAG (Moxico, Moxico Leste, Lunda Norte and Lunda Sul).

Mobilization of operators from completed to uncompleted provinces will be made in consultation with the National Mine Action Authority, taking into account the priorities of the government and the needs of the communities, as well as the operational capacity to respond to the contamination problem. (SEE 2.15.7 PAGES 35 and 36)

7. Angola's Request would benefit from a more detailed plan outlining Angola's mine risk education and reduction (MRE) efforts including details such as the number and composition of teams, their deployment locations, and any relevant equipment or logistical requirements. Additionally, the

Request would benefit from providing further information on the explosive ordnance and activities—such as scrap metal collection—that have led to accidents to demonstrate how risk education and reduction strategies are tailored to prevent future casualties based on identified threats and patterns.

A: Angola fully recognizes the importance of a detailed and coordinated approach to Mine Risk Education and Reduction (MRE), especially in the context of the requested extension. To this end, a plan is being prepared to address the problem of education, with the following elements: Awareness-raising methodology; material production and resource mobilization.

Currently, MRE is carried out by all demining operators only in the adjacent areas where they implement their demining operations, with the exception of the National Demining Center (CND) which has teams covering 16 provinces of the country, the NGO teams are distributed as follows: MAG has 3 (three) teams in the provinces of Moxico, Moxico Leste, Lunda Norte and Lunda Sul; NPA with just one team operating in the provinces of Bengo, Uíge and Cuanza Norte; The HALO Trust with 2 (two) teams operating in the provinces of Bié, Cuando and Cubango; APOPO with one team operating in the province of Cuanza Sul and in the same province is APACOMinas also with one team. (SEE 2.7 PAGES 20 and 21)

As for the paradigm shift in accidents, most of them now occur with explosive ordnance (UXO or AXO) and not with mines. The reason for this phenomenon is related to the growing unbridled search for metal scrap material in urban and peri-urban areas for sale to the metallurgical industry, which calls for an adaptation of the methodology used to mitigate the occurrence of such accidents. To this end, the National Demining Centre has carried out specific awareness-raising activities in places where metal scrap material is sold. (SEE 2.11 PAGE 27)

8. Angola's Request includes a work plan for mine risk education and outreach activities scheduled for the Extension period. The Request would benefit from additional information on any efforts or planned efforts to develop MRE mass messaging. In particular, details on the use of media channels such as radio and television—especially in local languages—to reach remote communities.

A: In addition to other national measures and capabilities to carry out Explosive Ordnance Risk Education programs to reduce the risks of these ordnance, efforts have been made to develop mass awareness-raising messages, through prior consultations to implement this activity in communities, i.e. in churches, schools, markets and public transport stops. Similarly, television spots and radio programs have been broadcast in Portuguese and in local languages at provincial level to convey EORE messages.

Furthermore, the National Authority has worked in partnership with the Ministry of Education in order to include Explosive Ordnance Risk Education themes in the school curriculum, specifically at primary education. (SEE 2.7 PAGE 23)

9. Angola's Request would benefit from providing clarity regarding the annual budget allocated for MRE activities during the Extension period. Currently, the Request appears to suggest that the funding required for MRE is nearly equivalent to that needed for clearance operations. The Request would benefit from providing a detailed breakdown of the MRE budget per year.

A: Explosive Ordnance Risk Education activities are funded directly by the State Budget and international donations, it should be noted that the amount shown in section 3.8 table 8 related to the mine risk education work plan 2026-203), corresponding to AOA 156,305,629.43 kwanzas (national currency) equals approximately 150,000.00 US dollars for the next 5 years. (SEE 2.7 PAGE 23)

10. Angola's Request states that once the Residual Risk Strategy is established and approved, its implementation will occur concurrently with the declaration of provinces as free of known mined areas—meaning the strategy will be activated immediately upon each declaration. To strengthen the Request, a clear timeline for the approval and rollout of the Residual Risk Strategy, along with additional details on how it will be operationalized as provinces are declared free of known mined areas would be welcome.

A: Approval of the strategy is scheduled for September 2025, after which the following schedule of activities will be implemented (see table 11)

- 1- Adoption of the strategy;
- 2- Drafting of the residual management standard;
- 3- Development of residual contamination information management processes;
- 4- Training on residual management operational capacity;
- 5- Implementation of residual contamination management;

11. Angola's Request notes that out of the nine provinces with reduced contamination, six—Huambo, Zaire, Namibe, Kwanza Norte, Uíge, and Malanje—have already begun the process of declaring communities free of known mined areas. The Request would benefit from additional information on the expected timelines for the formal declaration of completion in these provinces.

A: The process of declaring provinces free of mined areas is progressing from the coastal provinces, namely Zaire, Bengo, Luanda, Kwanza Norte, Benguela and Namibe, to the countryside, where the provinces of Malanje, Uíge and Huambo stand out.

It should be noted that of the 9 provinces with reduced contamination, 6, namely Huambo, Zaire, Namibe, Kwanza Norte, Uíge and Malanje, are already at the beginning stage of the process of declaring themselves free of known mined areas, and are expected to be declared mine-free by December 2026. (SEE 2.15.7 PAGE 36)

12. Angola's Request outlines the financial support Angola requires to fulfil its Article 5 obligations under the Convention. The Request would benefit from including details of both national and

international resources that have already been secured, as well as those still outstanding. The Request would also benefit from highlighting the scale and significance of Angola's national contribution and the activities to be funded through national resources and which will rely on international support.

A: National resources are allocated in tranches, in non-uniform amounts, however, USD 240,000,000.00 has been approved for the next four years (2025-2028) to cover operational and administrative expenses. It should be emphasized that there was a disbursement of around USD 80,000.00 this year, which was earmarked for the procurement of equipment and the running costs of ANAM and public operators.

On the other hand, proposals were approved for funding national and international NGOs, namely APACOMinas (USD 13,480,643.22); NPA (USD 3,000,000.00); APOPO (USD 2,049,535.00); The HALO Trust (USD 30,000,000.00) and MAG (USD 14,995,231.00).

The above amounts, to be made available by the Angolan government, are expected to finance all the operators present in Angola, without distinction, in order to cover the contamination registered in the National Mine Action Database. (SEE 2.15.8 PAGES 37 and 38)

13. Furthermore, given the need for international funding to ensures completion, the Request would be strengthened by including details of Angola's resource mobilization strategy.

A: The Angolan Mine Action Programme does not have a single strategy for mobilizing financial resources, i.e. the funding of public institutions (ANAM and Public Operators) is provided by the State Budget, although in some cases it has also benefited from international donations. NGOs have different strategies, alternating between common strategies in some cases and individual strategies in others. (SEE 2.18 PAGE 41)

14. Angola's Request would benefit from providing a detailed breakdown of the projected costs associated with addressing remaining contamination including a breakdown into the following cost categories:

- Personnel
- Equipment and machinery operation
- Logistics and field support
- Monitoring and evaluation
- Overheads and administrative expenses

This may provide valuable information for those in a position to provide assistance.

A: As mentioned in answer 12, national resources are allocated in tranches, in non-uniform amounts from the State Budget. In the case of ANAM and the Public Operators, these amounts cover operational and administrative expenses which include all items mentioned above.

In the case of NGOs, expenses for the items mentioned above are covered within a budget calculated on the basis of a maximum average of 3.10 UDS/m<sup>2</sup>, a figure agreed unanimously with the National Mine Action Authority.

15. Angola's Request provides a wealth of information on the positive impact of mine action in the development of the country. The Request would benefit from the inclusion of additional information on the integration of mine action into the National Development Plan and the National Strategic Mine Action Plan 2026-2030.

The activities of the Mine Action sector are an integral part of the Government of Angola's Program, as stated in the 2023-2027 National Development Plan, namely in Program 47, page 186, objectives 47.1 and 47.2, we quote: "Maintain the effectiveness of Mine Action and Increase levels of awareness among the population about the risks of explosive ordnance".

However, all the measures contained in this request will be aligned with the new Mine Action Strategy 2026-2030, as shown in its Strategic Objectives 1, 2, 3 and 5 (SEE 1. PAGES 7 and 8)

16. Angola's Request includes information on the environmental implications of the remaining contamination, as well as initial efforts undertaken to mitigate environmental damage. The Request would benefit from providing additional details on how the environmental impact of clearance operations will be addressed during the proposed Extension period. Moreover, the Request would be enhanced by outlining any steps taken to develop a National Mine Action Standard (NMAS) aligned with IMAS 07.13 on environmental management.

A: With regard to the climatic and environmental risks associated with mine action activities, the National Authority has ensured that demining operations are carried out taking into account Angolan law, namely the Constitution of the Republic, in Article 39 (Right to the Environment); Law 5/98 - Basic Law on the Environment; Law 3/06 - Law on Environmental Defense Associations; Law 6/17 - Basic Law on Forests and Wildlife; Law 8/20 - Law on Environmental Conservation Areas, as well as the International Mine Action Standard, IMAS 10. 70 - Safety, occupational health and environmental protection, which fundamentally contribute to reducing the emission of polluting gases, promoting renewable energies and conserving wildlife.

In order to ensure the implementation of the laws and regulations described above, the National Mine Action Authority has frequently advocated for operators to apply environmentally friendly methods in the course of their activities to mitigate the environmental impact of demining operations, such as the creation of suitable landfills; the creation of specific areas for the storage and proper use of fuels and lubricants; controlled demolitions to avoid soil contamination; controlled cutting of vegetation and preservation

of flora; non-contamination of water sources; preservation of fauna; no burning, proper disposal of expired batteries and the use of signs to protect the environment and the use of solar panels to produce electricity.

To complement these actions, the National Authority, in collaboration with the line Ministerial Departments and the Operators, has scheduled meetings as part of the National Mine Action Strategy (2026-2030) to develop a National Mine Action Standard (NMAS) in line with IMAS 07.13 on environmental management, as well as specific environmental operational standards for the Mine Action sector. (SEE 2.5 PAGES 18 and 19)

17. Angola's Request highlights the involvement of various national and international partners. The Request would benefit from including information on national coordination mechanisms—such as a National Mine Action Platform—that facilitate regular dialogue with stakeholders, including donors, on progress, challenges, and assistance needs. If relevant, the Request would also benefit from any information concerning, regional and bilateral cooperation with other affected States Parties in the region.

As the National Mine Action Authority in the Republic of Angola, ANAM is responsible for national coordination that facilitates regular dialogue with stakeholders, including donors, on progress, challenges and assistance needs. The coordination mechanisms currently in place are fundamentally based on coordination and planning meetings, as well as technical and operational meetings at national and provincial level. Meetings have also been held with the main international donors.

With regard to regional and bilateral cooperation, the Republic of Angola has maintained permanent contacts with all countries in the region, and with the affected States Parties, especially the Republic of Zimbabwe and the Democratic Republic of Congo. Other initiatives are expected to be developed, including issues related to environmental conservation and cross-border tourism. (SEE 2.4.1 PAGE 14)

18. Angola's Request would benefit from including more details on how ANAM is currently implementing its gender equality and diversity policy, as well as any future plans during the Extension period, including how gender and diversity are addressed in Angola's National Strategic Mine Action Plan 2026–2030, and how these considerations are integrated into Angola's overall mine action efforts.

A: The Republic of Angola has clear policies on gender and diversity, where you can find guidelines for developing inclusive policies in the various sectors. It should be noted that Article 23 of the Constitution of the Republic of Angola lays down the principle of equality, guaranteeing the same rights and duties regardless of gender, disability, level of education, economic and social status. Similarly, Articles 80, 81 and 82 provide for the protection of various age groups, namely children, young people and senior citizens, as well as Article 83, which establishes specific rules for the treatment of people with disabilities. In summary,

the Magna Carta does not discriminate against citizens according to gender, race, sex, religion, disability or ethnic-linguistic group, etc.

While implementing the commitments made under the Convention on the Prohibition of the Use of Anti-Personnel Mines and as indicated in the National Mine Action Strategy, Angola's Mine Action programme continues to recognize that women, girls, boys and men may be affected differently by contamination from explosive ordnance due to their roles and responsibilities, and may therefore have specific and varying needs and priorities. Because of their roles and responsibilities within their families and communities, women, girls, boys and men also often have different information about explosive ordnance contamination and its impact.

Gender Equality and Diversity, aligned with the vision of a mine-free Angola, where access to safe land and development is equitably achieved by all citizens, regardless of gender and disability status, is central to the commitment to promote inclusion and equality in the Mine Action domain.

Aiming to ensure that gender equality and diversity perspectives are fully integrated into all pillars of Mine Action in Angola, ANAM is embarking on a transformative journey to empower communities and individuals, while removing the barriers that inhibit progress, setting clear objectives and strategic guidelines to promote an environment where all voices are heard, all perspectives are valued and equal opportunities are ensured for all, towards a more just and inclusive society where the benefits of peace and development are accessible to all.

It should be noted that at the beginning of the Mine Action Program, demining was exclusively and predominantly for men. Today, the activity is carried out by both men and women, and the number of women is growing. Organizations are giving more and more opportunities to women in positions related to land clearance and quality control. Similarly, the National Authority has a large number of women employees, both at the leadership level and in the technical departments. (SEE 2.17 PAGES 39 and 40)

19. While Angola's Request provides clear information on the progress achieved and the remaining areas to be addressed, the Request would benefit from clarifications of certain inconsistencies. Specifically:

- Table 3.1 appears to contain a discrepancy of 20,000 square meters in the CHA total compared to the value cited in the narrative.
- In its previous Extension Request, Angola reported a total of 1,465 mined areas remaining. As Angola reported that 950 of these have been addressed, the number of remaining mined areas should be 515, not the 965 indicated in the current Request.

A: The previous extension request reported a total of 1,465 (1,245 CHA / 219 SHA) remaining mined areas. As of the date of submission of this request, the remaining contamination was 965 areas, of which 886 CHA / 79 SHA, however, 500 mined areas

have been cleared of contamination as reported in the previous request. (SEE 2.1 PAGE 10)

- The executive summary cites a remaining challenge of 965 mined areas, while other sections refer to 975 and 976 mined areas.

A: A total of 965 remaining mined areas are registered in the database, of which 886 CHA and 79 SHA.

- Given the remaining challenge indicated in the previous Extension Request (2018-2025) and the progress presented from 2018-2024, the land remaining to be addressed should be of 73,540,643 square meters (221,409,679 - 147,869,036 m<sup>2</sup>). Based on the data presented in Table 3.2 and 3.6, there is a difference of 15,634,964 square meters.

A: The difference of 15,634,964 was due to the reconciliation of data to adjust the areas estimated above resulting from the work carried out by the Landmine Impact Survey teams).

- The work plan mentions addressing 975 remaining areas, along with the technical survey and subsequent clearance of 79 suspected hazardous areas (SHAs).
- The Request references 888 confirmed hazardous areas (CHAs) and 79 SHAs in some sections, while other parts mention 897 CHAs and 79 SHAs.

A: The actual number of confirmed hazardous areas (CHA) is 886 and suspected hazardous areas (SHA) is 79.

- The total size of the remaining areas is reported as 57,068,936 square meters in one section and 57,905,679 square meters in another.

A: The accurate size of the remaining areas is 57,068,936 m<sup>2</sup>.

- The estimated area to be addressed between 2026 and 2030 is inconsistently presented as 50,000,000 square meters in some parts and 57,000,000 square meters in others.

A: The estimated area to be cleared between 2026 and 2030 has been projected at around 50,000,000 m<sup>2</sup>, based on (i) the current operational capacity and (ii) the average annual productivity over the last 3 years.

20. Angola's Request contains a few minor typographical errors that should be corrected. For example, it states that Angola ratified the Convention on 5 July 2021, whereas the correct date appears to be 5 July 2002.

A: The Republic of Angola signed the Convention on December 4, 1997 and ratified it on 5<sup>th</sup> July 2002, and the Convention entered into force on 1<sup>st</sup> January 2003.



